DIARIO DE PERNAMBUCO

ANNO 90 — N. 139

RECIFE — PERNAMBUCO — BRAZIL

JORNAL MAIS ANTIGO EM CIRCULAÇÃO NA AMERICA LATINA

Propriedade de Carlos B. P. de Lyra

FUNDADO EM 1825

DOMINGO, 21 DE JUNHO DE 1914

BIBLIOTHECA DA FACULDADE DE DIREITO DO RECIFE

INDICADOR DO "Diario de Pernambuco"

INDUSTRIAS E PROFISSÕES

MEDICOS

Dr. Abelardo Baltar — Syphilis, vias urinarias, molestias do coração, dos pulmões e de creanças — Consultorio: rua Barão da Victoria 69, 1º andar — De 13 ás 15 1|2 horas.

Dr. Alvaro Ramos Leal — Operador e parteiro — Consultorio: rua Larga do Rosario 32, 1º andar — De 14 1|2 ás 16 horas.

Dr. Antonio Arelas — Operador e parteiro — Consultorio: praça da Independencia 16, 1º andar — De 12 ás 14 horas.

Dr. Aristides Barbosa — Parteiro — Consultorio: rua Duque de Caxias 61, 1º andar — De 13 1|2 ás 15 1|2 horas.

Dr. Bandeira Filho — Molestias das senhoras e partos — Consultorio: Rua Barão da Victoria, 7 1.º andar. — De 14 ás 16 horas.

Dr. João Costa — Operador e parteiro — pela sôrotherapia, tratamento garantido da blenorragia e suas complicações — Consultorio: Duque de Caxias 35 — De 14 ás 17 horas.

Dr. Leopoldo d'Araujo — Molestias das senhoras e creanças, garganta, nariz e ouvidos — Consultorio: rua do Cabugá 14, 1º andar — De 11 ás 13 horas.

Dr. Moreira Caldas — Molestias das creanças, e a syphilis pelo "914" — Consultorio: rua da Imperatriz 76, 1º andar — Das 8 ás 16 horas.

Dr. Octavio de Freitas — Electrotherapia e radio-therapia — Consultorio: rua da Imperatriz 21 — De 7 1|2 ás 8 1|2 e de 13 ás 17 horas.

Dr. Odilon Gaspar — Molestias de senhoras, creanças, syphilis e molestias da pelle — Consultorio: rua Larga do Rosario 40 — De 11 1|2 ás 17 horas.

Dr. Otto Pires Cirne — Parteiro e Gynecologista — Consultorio: rua do Cabugá 14 1.º andar — De 14 ás 16 horas.

Dr. Silva Ferreira — Partos, garganta, nariz e ouvidos — Consultorio: Rua da Matriz da Bôa Vista, 11 — de 8 1|2 ás 9 1|2 e 14 1|2 ás 16 1|2.

Dr. Soares d'Avellar — Olhos, nariz, garganta e ouvidos — Consultorio: rua Barão da Victoria 19, 1º andar — De 13 ás 17 horas.

Dr. Thomé Dias, parteiro e operador — Syphilis pelo "606" e "914" — Consultorio: rua Nova 19, 1º andar — De 14 ás 16 horas.

Dr. Vicente Mattos — Clinica medica de molestias mentaes e nervosas — Rua das Nymphas n.º 21.

Unica casa em artigos de optica
Aviam-se receitas
Manoel & Cia.—Rua Nova 21.

PHARMACIAS E DROGARIAS

Botica Franceza — Drogas e productos chimicos — H. Bouquayrol — Rua do Bom Jesus 22.

Drogaria Silva — Drogas e productos chimicos — Silva Braga & C. — Rua Marquez de Olinda 60.

Pharmacia Barros — Drogas e especialidades chimicas — Rego Barros & Irmão — Rua Duque de Caxias 53.

Pharmacia Bôa Vista. — Drogas e especialidades pharmaceuticas.—Vieira & C. — Praça Maciel Pinheiro, 15.

Pharmacia Caxias — Productos chimicos e especialidades pharmaceuticas — A. B. Alves — Rua Duque de Caxias 41.

Pharmacia Martins — Drogas e especialidades pharmaceuticas — Cicero Diniz — Rua Duque de Caxias 88.

Pharmacia Nacional — Drogas e productos chimicos — Monteiro & C. — Rua da Imperatriz n.º 89.

Pharmacia dos Pobres — Drogas, productos chimicos e especialidades pharmaceuticas — Geroncio de Mello — Rua Larga do Rosario 42.

Pharmacia S. José — B. Silva & C. — Rua Vidal de Negreiros 86.

Importante livro de sortes "O Destino dos Amantes". — Lê o passado, o presente e o futuro.
Preço 500 réis

THEATROS E CINEMAS

Cinema Pathé — Rua Barão da Victoria 43.

Cinema Royal. — Rua Barão da Victoria, 45.

Cinema Victoria — Rua Barão da Victoria 47.

Cinema Theatro Helvetica e variedades — Rua da Imperatriz.

Theatro Moderno — Cinema e variedades — Praça da Concordia.

Theatro Santa Isabel — Cinema e variedades — Praça da Republica.

Polytheama. — Cinema e variedades. — Rua Barão de São Borja.

Grande e variado sortimento de casemiras inglezas acaba de receber a CASA INTERNACIONAL de LUIZ MASCARENHAS,—RUA SIGISMUNDO GONÇALVES 14.

COMPANHIAS DE NAVEGAÇAO

Nordeutscher Lloyd — Rua do Imperador 51.

Companhia Nacional de Navegação Costeira — Rua do Bom Jesus 23, loja.

Dr. Leopoldo d'Araujo Especialista em partos, molestias de senhoras e creanças, garganta, nariz e ouvidos.—**Consultorio**, Rua do Cabugá, 14—1º, andar, de 11 ás 13 horas—Pagamento adiantado.
Residencia, rua do Hospicio 50 B.—Chamados por escripto a qualquer hora —Campa electrica para chamados á noute.

AGENCIAS

Agencia Geral de Loterias — Joaquim Pereira da Silva — Rua Primeiro de Março 12.

Tinta a agua Japanol — A mais economica. — Lavavel, hygienica, resistente á acção do tempo. — Presta-se para trabalhos internos e externos — Vende-se na — CASA LAVOURA — RUA DA IMPERATRIZ N. 1

COMPANHIAS DE SEGUROS

Americana — Sociedade de peculios e rendas por mutualidade — Séde: rua da Imperatriz 2, 1º andar.

Beneficiadora (A) — Sociedade Mutua de Peculios — Séde: Rua da Imperatriz, 51.

Humanitaria (A) — Companhia de seguros por mutualidade — Séde: rua Nova 52 — 1.º andar.

Mutua Ideal de S. Paulo — Companhia de seguros mutuos — Rua das Cruzes 23 — sobrado.

Paz e Labor — Sociedade mutua de peculios e dotes — Séde: praça da Independencia 9 1º andar.

Vitalicia Pernambucana — Pensões e seguros de vida por mutualidade — Rua Barão da Victoria 1 e 3, 1º andar.

Filtros para agua de variados modelos e os mais acreditados encontram-se na — CASA LAVOURA Rua da Imperatriz n. 1.

ARMARINHOS

Novo Chrysanthemo (O) — Perfumarias, miudezas e artigos para homens — J. Macedo — Rua Duque de Caxias n. 65.

Novo Mundo (O) — Miudezas e perfumarias — Castro Medeiros — Rua Nova 21.

Rosa dos Alpes (A) — Perfumarias e miudezas — Henrique Garcia — Rua Barão da Victoria 32.

"O Destino dos Amantes", interessante livro de sortes para os festejos Sanjoanescos.
Preço 500 réis

MODAS E CONFECÇÕES

Casa Apollo — Artigos para homens — Cruz & Irmãos — Rua da Imperatriz 74.

Casa de Liquidações. — Modas, confecções, fazendas, etc. — Vendas a prestações. — Rua Duque de Caxias n. 59.

Confecção de toilettes para casamentos, theatros, bailes, etc. — Rita Camara. — Rua da Imperatriz, 26, 1º andar.

Paris Chic — Modas, confecções, perfumarias, roupas brancas para senhoras, etc. — Julio Jacques Abramanto — Rua da Imperatriz 22.

Brevemente
O BURACO

PAPELARIA

Grande Papelaria — M. Alves Lima & C. — Rua Duque de Caxias 28.

Banheiras esmaltadas e de zinco de todos os modelos. Encontram-se na — CASA LAVOURA — Rua da Imperatriz n. 1.

MACHINAS DE ESCREVER E ZONOPHONES

Casa Pinto da Silva — Machinas de escrever e artigos diversos — Pinto da Silva — Rua do Cabugá 8 e 10.

Jarros para flores — Esplendido sortimento chegou para a — CASA LAVOURA — Rua da Imperatriz n. 1.

FERRAGENS

Barbosa Vianna — Ferragens, louças, sementes novas, etc. — Rua Duque de Caxias 77.

Casa Lavoura — Ferragens, machinismos, utensilios, etc. — Miranda, Souza & C. — Ruas da Cadeia 66 e Imperatriz 1 e 2.

Gasmotoren-Fabrik Deutz — Motores Otto, industria mecanica, electricidade, etc. — Rua da Imperatriz 11.

Manoel Almeida & C. — Ferragens e electricidade — Rua da Cadeia 19.

Monteath & C. — Ferragens, motores, machinas electricas, etc. — Ruas do Apollo 51 e Imperador 9.

Pontual & Primo — Ferragens, machinismos e "representações" — Rua Imperatriz 55.

Preço Fixo — Casa especialista em artigos de optica e ferragens — Manoel & C. — Rua Nova 21.

Medicos illustres receitam o *Vinho Creosotado* do pharmaceutico-chimico Silveira por ser um especifico de primeira ordem.

LOUÇAS

Casa Veiga — Louças, vidros, metaes, etc. — Rua Larga do Rosario 21.

J. Dias Moreira — Louças, vidros e especialidades — Rua Primeiro de Março 16.

Perfumarias, pyjamas, collarinhos, punhos, gravatas, lenços, meias e cortes de colletes de seda e phantazias tem sempre grande STOCK, a CASA INTERNACIONAL, de LUIZ MASCARENHAS, \ RUA SIGISMUNDO GONÇALVES 14.

MOVELARIAS

Movelaria Recife. — Mobilias Fischel, austriacas, etc. — Rua Larga do Rosario, n. 50.

Movelaria Rosario. — Moveis e mobilias nacionaes e estangeiras. — Costa & Silva. — Rua Estreita do Rosario n. 7.

CAMAS

Cama Hygienica — Lyra & C. — Rua da Imperatriz 6.

Cama Modelo — Diniz & C. — Rua da Imperatriz 7.

HOTEL

Hotel Moderno — Cavalheiros e familias — Cosinha portugueza — Avenida Martins de Barros, 35.

FABRICA DE CIGARROS

Fabrica de cigarros — Cavalcanti & C. Rua da União 32.

PARIS
GRANDE
HOTEL do BRAZIL
e PORTUGAL
está situado no centro de **PARIS**, na proximidade dos *Negociantes-Commissionarios*, perto dos *Grandes-Boulevards* e frequentado pelas primeiras familias do **Brazil** e do **Portugal**.
Mme HAERING BLITZ tem a honra de informar os seus freguezes que acaba de tomar como socio o seu filho **Edouard HAERING**, de regresso de Portugal onde aprendeu o idioma portuguez.
ELEVADOR. ELECTRICIDADE.
AQUECEDOR CENTRAL. TELEPHONE
QUARTOS DE BANHOS em todos os andares.
End. telegraphico : ***Brasiporto.***
Agua quente e fria em todos os quartos.
30, Rue Montholon, 30

Cronica

ITALIA COROADA DE ESPINHOS

Em suas peregrinações estéticas á mais preciosa joia telu'rica do Mediterraneo, Justino de Montalvão só viu a Italia corôada de rosas. Os *pacifistas* contrarios á igualdade internacional de representação no tribunal arbitral de Haya, só a vêm lobecaninamente armada dessa formidavel dentuça naval que dia a dia põe nas veneraveis frontes diplomaticas das pequenas potencias mais um fio de prata cogitabundo e melancolico. Emfim, os economistas que renegam Adam Smith, sopesando, com estalidos prelibantes de lingua amestrada, as longas e velhas mamas de lôba nédia que já não aleita Romulos nem Remos, alardeiam os nunca vistos prodigios *toneladicos*, ou como melhor se diga, de seu ferro, de seu marmore e de seu enxôfre. Nos seus arrozaes e olivaes cuidadosamente agricultados; nos seus vinhedos, capazes de sangrar 360 dias a fio o liquido rubi com que as filhas de Loth inconscientemente o incestaram, mais todo o ruivo mosto de Falerno que nas delicias de Cápua adormentou Annibal; em tudo quanto germina, se mineralisa, industrialisa e é fonte de rendas naquela terra onde a fé construiu a Cidade Eterna; em tudo, esses ecónomos descobrem o celeiro perene capaz de fartar os quasi 40 milhões de estomagos que por lá formigam, e que, apesar delle, empunham o trabuco nas gargantas sismicas e perfidas da Calabria; mendigam em torno do Vaticano e ao palacio de Vittorio Emmanuele, ou são vitimados da *malaria* e da *pellagra*. E por que?—direis.

E' que sob as rosas crecem os espinhos. Sob a purpura vegetalisada, nos vergeis floridos, marmorificada nos cubos vindos das eminencias de Carrara e Umanisados pelo sôpro creador da Escultura e da Arquitetura; metalisada nos bronzes divinos que perpetuam a Força, nos canhões, a Fé, no alto dos templos, e o Genio nos monumentos estatuarios; — vae morrendo aos poucos, — como n'"*A Morte da Purpura*" que Georges Rochegrosse expoz este ano no *Salon* de Pariz, agonisa, entre as Massas, chorada embora por um Desiludido, essa outra Purpura, essa fragil coisa que é o Poder Politico, especialmente a realeza. E' que na Italia, ha muito, as massas se agitam revoltas. Ha mesmo um movimento — a *Republica do Homem*, — que declara abertamente: — "Nosso Credo e nossa Carta, nós os pedimos á Oração Dominical". E para proval-ô: — "A Oração Dominical diz: — "Pae Nosso que estás no Ceu". Se Deus é o pai de todos os homens ,todos os homens são irmãos, e, sendo irmãos, são iguaes. Viver como irmãos é viver na paz e na concordia. Logo, toda guerra, de nação a nação, é condenavel. Logo, os exercitos não podem, não têm o direito de existir. O espirito nacional, chamado patriotismo, tambem deve desaparecer.

A *Oração Dominical* diz: — "*O pão nosso de cada dia, nos dá hoje*". O pão nosso de cada dia vem da terra. E' um dom de Deus á umanidade. Pertence a todos os homens. Portanto, a propriedade individual da terra é um crime. A posse e a exploração singular dos productos do campo, não podem ser tolerados; ofendem a Deus. Diz a *Oração Dominical*: — "*Venha a nós o teu reino; faça-se a tua vontade assim na terra como no ceu*". Ora, se pedimos que o reino de Deus venha, tenhamos esperança, que elle ha de vir!"

Mas... isso é valer-se do nome de Deus para anarquisar o mundo. Esse socialismo é a anarquia pura e simples; — replicareis vós. E eu, tristemente, vos replicarei, leitores: — Não, amigos; é a Italia corôada de espinhos levando a cruz de sua terrena Grandeza...

∴

PELOS HUMILDES

Entanto, aqui quanto martirio silencioso e ignorado sob a choupana que a cheia arrebata nas aguas lôdosas, rio abaixo! Vai com ellas a pequenina nave em que dormia sorrindo o filhinho do pobre; o *girau* rustico e laboriosamente feito, em horas domingueiras roubadas ao descanço, lá se vai tambem flutuando, triste como um esquife abandonado. Leva nos varaes que se desunem todas as recordações da familia reduzida á miseria: nascimentos felizes dos filhos; sonhos do casal pobre, alta noite, projetando trabalhar mais por obter melhores meios de subsistencia e conforto para os entezinhos ora desditosos. Mas a Calamidade veiu e varreu tudo, despedaçou, aluiu, destruiu tudo. Tudo emfim se fez pó! E só os nossos Humildes não sabem que seja odiar e descrer dos homens! Esperam por nossa solidariedade cristã, leitores. Que venha e que não tarde, pernambucanos. Não ha maior desdita do que essa: dormir feliz e despertar chorando...

Aproxima-se a noite ignea do Baptista, a noite mais popular e mais festiva do ano.

Esses lares perdidos, ou esses casebres poupados, mas tão chovidos, alagados, insalubres, iremos deixalos sem lume e sem pão no dia da festa do Fogo? No dia do Elemento que tudo fecunda, cria, faz rebentar em flores e frutos, reanima o sangue, desfaz a podridão, põe azas no olhar que instila amor, e descerra os labios em preces e notas eternas, lembremo-nos dos Humildes! Os Humildes!... Quanta grandeza na sua humildade!

Max.

Pela Politica

Recebemos hontem de Ouricury o seguinte despacho:

— "Diario" — Recife. Protestamos contra o acto do sr. Correia da Cruz, referindo-se ao eleitorado do alto sertão relativamente ao reconhecimento do nosso eminente chefe dr. Sergio de Magalhães. O partido perrêcista continua solidario, enfrentando qualquer emergencia. Peço publiqueis. — *Severino Apolinario*, presidente do directorio."

Está sendo distribuido nesta cidade um manifesto "Ao povo pernambucano" illustrado com os retratos dos srs. Pinheiro Machado, Hermes da Fonseca, Lourenço de Sá, Henrique Milet e Cunha Vasconcellos, levantando a candidatura deste ultimo á successão do general Dantas Barreto, no governo de Pernambuco.

O manifesto conclue nestes termos:

"No dia do triumpho da candidatura do dr. Cunha Vasconcellos é que poderemos entoar o hymno vibrante de paz, no templo magestoso da justiça, porque nesse dia será desfraldada no palacio do governo do Estado a bandeira augusta da ordem, do progresso e da liberdade."

Quando foi apresentado á camara estadoal o projecto de reforma judiciaria contendo, entre outras disposições, a reducção a tres das quatro varas de direito da capital e a faculdade concedida ao governador de escolher o juiz que deveria ser posto em disponibilidade, os adversarios politicos da situação dominante entraram a declarar que a reforma visava armar o governo especialmente contra o juiz da vara de orphãos e auzentes dr. José Marianno Bezerra Cavalcanti, que, por este ou por aquelle motivo, não era "persona grata" aos actuaes dirigentes ou a algum delles, e muito especialmente a um funccionario de fôro e deputado estadoal da intimidade do governador.

Posta agora em execução a reforma, açodadamente votada pelas duas casas do congresso, apesar das irregularidades que contem, reconhecidas, aliás, no parecer do senado, viu-se com surpresa que não eram de todo infundados os intuitos pessoaes attribuidos aos seus autores.

Um dos primeiros actos do governador foi pôr em disponibilidade o dr. José Mariano Bezerra, não obstante a vara privativa (orphãos e ausentes) em que o mesmo juiz se achava provido, não ter sido supprimida pela reforma.

O governo fez, entretanto, o jogo de remoções necessario para attingir precisamente o referido magistrado.

Não se póde dizer que esse acto contribuisse para recommendar a moralidade da administração que o praticou; e o pessimo effeito que causou na opinião publica prova bem que o sr. general governador do Estado nada perderia em haver resistido ás "injuncções" que desta vez tão mal o inspiraram.

Os bons remedios

Quem nos dera que todos fossem bons remedios!...

Os bons remedios, dizem todos, são os que curam, os que combatem isoladamente um mal e terminam vencendo, cantando victoria ao lado do organismo, contra a doença, o mal infectante, a molestia.

Um remedio quando é bom, cura logo a doença; isso todos dizem, e não deixam de ter carradas de razão nessa affirmativa, os que pensam assim soberbamente.

Ha, porém, muitos meios de um remedio curar, do mesmo modo que existem muitas maneiras de se curar uma doença.

Quando o mal é bem conhecido, quando elle se apresenta insophismavelmente, o systema therapeutico a seguir na sua cura, é, póde-se dizer, facil, especialmente, existindo uma medicação especifica e essa medicação é justamente o que o povo chama um bom remedio, porque o seu resultado favoravel é logo constatado, é logo visto e observado por todos.

Estão nesse dominio o mercurio e hoje o 606 e 914 para a syphilis; o quinino para a infecção palustre; o colchico para a gotta; o salycilato para o rheumatismo; a digitalis para as cardiopathias; o calomelanos para as hepatites; o sôro anti-gonococcico para as gonococias; as tuberculinas para as tuberculoses, e assim, tantos outros, que são na generalidade, os remedios especificos, com mais ou menos valor, com mais ou menos certeza na sua cura.

Essas medicações, de um modo geral, deixam bem patentes os seus effeitos, os seus resultados de cura, e por isso é que agradam e satisfazem aos doentes e conjuntamente ao medico que vê de perto o reflexo da sua obra, do seu esforço, da sua dedicação.

Nem sempre, porém, os casos que se apresentam na clinica deixam esse caminho facil a seguir; em muitos momentos a maneira de agir subordina-se á outra rôta bem opposta, bem differente e ás vezes inexequivel.

E' o que dá logar á applicação do que o povo chama, os máos remedios, as medicações que não dão resultado, os palliativos, os calmantes inocuos, as *mezinhas* sem proveito...

São esses os qualificativos que recebem os remedios que não deixam logo o resultado da sua acção, que não agem especificamente fazendo desapparecer mais ou menos rapidamente o mal, a doença, a enfermidade reinante.

Mas que culpa temos nós, medicos, disso?

A razão quasi sempre está na propria doença por não ter ainda uma medicação especifica, capaz de debellal-a rapidamente, fazendo-a desapparecer em pouco tempo.

Nessas emergencias, os bons remedios não existem e o combate á molestia é feito morosamente, aguardando a sua propria evolução clinica.

Aquelles resultados satisfactorios que tão bem impressionam quando se póde usar da medicação especifica, não se vêm nesses casos que somente permittem a therapeutica symptomatica, ou melhor a espectante.

Esse processo de cura não agrada ao doente por não se ver logo livre da molestia e tambem não é agradavel ao facultativo, porque elle não póde agir prematuramente na therapeutica a seguir; a propria natureza da molestia o faz agir morosamente á proporção que no decurso vae sendo necessaria a sua intervenção.

Os medicamentos administrados nessas condições por melhor que sejam dizem que são máos medicamentos, são máos remedios, não curam logo, não servem...

E é por isso que muita gente ainda diz que são poucos os remedios que curam e que a maioria delles não vale nada... não presta.

Para quando então teremos em todas as molestias os bons remedios, na accepção do povo?...

João Costa.

Desde o dia 12 do corrente deixou de fazer parte do corpo de auxiliares desta folha o academico sr. Mario Pessôa.

D. LUIZ DE BRITTO

As significativas e brilhantes festas de hontem—As homenagens dos fieis pernambucanos terão hoje a chave de ouro

Ainda hontem continuaram as festas em homenagem ao jubileu sacerdotal de d. Luiz Raymundo da Silva Britto, preclaro e amado arcebispo de Olinda.

A's 7 horas da manhã foi o venerando prelado ao collegio São José, acompanhado do padre José Barata, padres Jacyntho Castello Branco e Manoel Ferreira, e ali celebrou missa pontifical, assistida por selecta e numerosa concurrencia.

Finda a cerimonia foram feitas significativas manifestações ao chefe da egreja pernambucana, tendo algumas alumnas daquelle estabelecimento de instrucção proferido allusivas orações.

A's 13 horas s. exc. revma. esteve no Collegio Eucharistico, havendo missa cantada pelas educandas. Nas manifestações de apreço e de carinho falaram as senhoritas Noemi Lima, Irene Travassos e Elisa Tavares, offerecendo artisticos e valiosos mimos a d. Luiz de Britto, que agradeceu em breves, mas commovidas palavras.

Em seguida retirou-se o eminente prelado para o palacio episcopal, de onde se dirigiu, ás 19 horas, para o Circulo Catholico, acompanhado de d. Santino Coutinho, bispo do Pará e seu secretario, padre dr. Joaquim Moraes, e dos padres Manoel Ferreira, Olympio Mello, Jacyntho Castello, monsenhor José Machado de Freitas, secretario de s. exc. revma., e em automovel.

A acreditada associação da rua da Aurora estava profusamente illuminada a luz electrica, fazendo realçar a sobria mas elegante ornamentação. D. Luiz de Britto e sua comitiva foram recebidos pela seguinte commissão: drs. Luiz Corrêa de Britto, Laudelino Camara, padre Carmo Baratta, monsenhor Oliveira Lopes e Joaquim da Silva Cabral.

Para receber as familias estavam logo á entrada os socios do Circulo Catholico, srs. Eduardo Pinto Dubeux, Benjamin de Albuquerque, Erasmo de Barros ,dr. José Caminha Sampaio, Renato Silveira, dr. Augusto Netto de Mendonça, João de Freitas Lins, Vicente de Paulo Menezes, Eugenio Silva e Antonio Muniz Machado.

No saguão tocava uma banda de musica do 1º corpo de policia. Os salões da conceituada aggremiação apresentavam um aspecto distincto, nelle notando-se as seguintes pessoas:

Dr. Jonas Miranda, official de gabinete do dr. Liberato Barroso,presidente do Ceará; dr. Leopoldo de Araujo e familia, desembargador Primitivo de Miranda e familia,capitão-tenente Flavio Coutinho,commandante da Escola de Aprendizes Marinheiros; dr. José Vieira, 2º delegado da capital e familia; padre dr. Joaquim Moraes, secretario de d. Santino Coutinho, bispo do Pará; padre Miguel Gomes, director do Collegio do Ceará; desembargador Silva Rego e familia; dr. Caetano Galhardo e familia, directoria do Circulo Catholico, dr. Britto Passos e familia,dr. Henrique Wanderley, director da Escola de Artifices, e familia; dr. José Duarte e familia, dr. Arthur Cavalcanti e familia; dr. Gomes de Mattos e familia, dr. Davino Pontual e familia, d. Maria Lourdes Castello Branco, esposa do major Castello Branco, commandante do 49º batalhão e suas filhas Nina e Beatriz, e a senhorita Cecy Alencar; dr. Anizio Palhano e familia, dr. Manoel Severino, promotor de Iguarassu e familia, dr. Gomes de Mattos e familia, dr. José Silveira e familia, dr. Thomé Arouxa, monsenhor Oliveira Lopes, dr. Correia de Britto e familia, dr. Erasmo de Barros e familia, srs. Costa Rego Junior e familia, padre Olympio de Mello, padre Manoel Ferreira, dr. Bezerra Cavalcanti e familia, dr. Pessoa Silva e familia, dr. Joaquim Cabral e familia e outras pessoas cujos nomes não foi possivel apanhar.

Ao antistite de Olinda dirigiu-se o dr. Correia de Britto, felicitando-o pela passagem do seu 50º anniversario de sacerdocio.

Pouco mais de 19 horas teve inicio o grande concerto vocal e instrumental de que publicámos o programma. O desempenho foi magnifico de interpretativa e sentimento, sendo os acompanhamentos feitos por mlles. Maria Adelaide Marques e Aurea Anacleto do Nascimento.

Findo o concerto, o preclaro d. Luiz de Britto agradeceu as homenagens que lhe faziam, tendo palavras de elogio e carinho para os fieis da igreja pernambucana. ..

A festa terminou como decorreu; toda num relevante cunho de sinceridade e dsentida emoção.

Pela imprensa estiveram presentes os srs. Luiz Leite, do "Pernambuco"; Alfredo Silveira, do "Jornal do Recife"; Olympio Mello, pelo " O Estado de Pernambuco"; José Costa, pela "A Provincia"; e Armando Boudoux, por esta folha.

Hoje, terminarão as festas commemorativas do jubileu. Pela manhã, irá d. Luiz a Olinda, onde celebrará missa pontifical, pregando por esta occasião o exmo. bispo do Pará, d. Santinho Coutinho.

A' tarde haverá uma grande kermesse em beneficio das obras da cathedral da velha Olinda. O local escolhido foi o pateo do palacio da Soledade e a julgar pelos esforços da commissão promotora e o enthusiasmo geral da população recifense, terá a festa de caridade um desusado realce e brilhantismo.

Para isso empenham-se decididamente as exmas sras.: Baronezas de Casa Forte e Soledade; senhora do dr. Eudoro Correia, dd. Elvira Maia, Joaquina Needham, Marianna Correia de Oliveira, Maria de Aquino Fonseca, mme. Eugenio Silva, Maria Luiza Cabral de Mello, Thereza Cardoso Ayres, Antonia Correia de Araujo, Cecy Pinto Alves, mme. Archimedes de Oliveira, Maria Emilia Machado, mme. Ernesto Pereira Carneiro, mme. Léchaire, Maria Bastos Silveira, Joannita Pinto Portella, Maria G. Gomes de Mattos, Clarisse G. Dubeux, mme. João Rufino da Fonseca, Maria Luiza Guimarães, Ismenia Guimarães, Laura Ramos de Almeida, Maria Regalo Braga, Petronilla Jordão, A. Salgueiro Pereira Ramos, Francisca Araujo, Laura Silva Rego, Maria Amelia C. Campello, Paula Lima, Elvira Pinto Dubeux, Rita Loureiro, Maria Luiza da Silva Ferreira, Hortencia Braz da Cunha, Esther Correia de Britto, Adelia Collier e Rita de S. Leão Martins e mme. José Pereira de Araujo.

— Tomarão parte na kermesse as bandas musicaes do Tiro Pernambucano, "Charanga do Recife", do 49º de caçadores e policiaes.

— D. Luiz de Britto continua a ser muito felicitado, quer pessoalmente, quer por meio de cartas, cartões e telegrammas.

Cartas e cartões: Luiz Gonzaga Camara, dr. Francisco Torquato Paes Barreto, Carlos Gonçalves da Costa Maia, Merril, Griffith, consul americano, baroneza de Souza Leão, baroneza da Soledade, José Augusto Ribeiro de Mello, consul de Portugal; Luiz de Abreu, dr. Manoel de Moraes Rego, Luiz de Araujo, juiz de direito; Henrique Lins, Gaspar Rigueira, Anna Beltrão, Francisco Beltrão, Manoel José Sant'Anna Araujo, Maria G. Oliveira Padilha, dr. J. V. de Mello Vasconcellos, José Angelo do Amorim e Silva, dr. Alcides Lima, dr. André Gomes.

Telegrammas: Victoria — Antonio de Mello Verçosa.

Palmares. — Vigario e parochianos.

Parahyba. — Monsenhor Manoel Paiva.

Recife. — Cassiano Barbosa e familia.

Roma. — Reitor Cicero Sidronio.

Iguarassu' — Superiora do convento.

Maceió — Bispo.

Taquaretinga — Directoria do Gremio Musical.

Fortaleza — Gentil Graziella Savin.

Bom Jardim. — Directoria Apostolado Coração de Jesus, Escola Nocturna e Confraria de São Vicente.

Bambé. — Vigario Julio, Eduardo Correia Lima.

Surubim. — José Barbosa, juiz districtal e Antonio Barbosa, subdelegado.

Goyanna. — Corporação da usina.

Recife — Manoel Paiva e Carolina Paiva.

Olinda — Dr. Eustachio.

Goyanna. — Dr. Rigueira.

Bom Jardim — Professora municipal e alumnas.

Surubim — Urbano Vieira, Antonio Farias, Aureliano Silva e Davino Cunha.

Bom Jardim — Parochianos e vigario.

Taquaretinga — Apostolado do Coração de Jesus e presidente.

Surubim. — Maria Cecilia.

Iguarassu' — Vigario de Itamaracá.

Goyanna — Irmandade do S. S. Sacramento e thesoureiro Luiz Domingos.

Goyanna — Dr. Ludovico Correia e familia.

Bom Jardim — Professora municipal e alumnas.

Cabo — Vigario e a familia Cabense, Maria Emilia e Luiz Correia.

Nazareth — Florentino Santos.

Timbauba — Familia Pureza, Coração de Jesus e Escola Parochial.

Cruangy — Vigario Amaral.

Victoria — Apostolado e Pia União.

Nazareth — Sociedade Beneficente e Coração Eucharistico.

Nazareth. — Albino Bezerra e Collegio Infantil, João Pessoa Guerra e vigario Ambrosio.

Timbauba — Vigario Marçal e parochianos.

Recife — Maria Pia, Affonso Silva, Fiuza Fernandes & C., capitão Barbosa Lima, commandante e officialidade da Fortaleza.

Goyanna — A irmandade de N. S. do Rosario e juizes; Irmandade das Almas e o juiz; Irmandade de S. Benedicto e o juiz; Irmandade de N. S. do Amparo e o juiz.

Surubim. — "O Commercio", Manoel Barbosa, Joaquim Tavares, Aggripino Arruda, José Rodrigues e Severino Arruda.

Cabo. — Antonio Cysneiro, — presidente do Concelho Municipal.

Goyanna — José Thomaz.

Telegrammas

Pelo CABO SUBMARINO

AGENCIA AMERICANA

RIO, 20 — Falleceu o marechal Luiz Mendes de Moraes. A sua morte foi muito sentida.

O enterro realizar-se-á amanhã.

A familia do illustre morto dispensou as honras militares.

—

RIO, 20 — Foi assignado o decreto mandando publicar a approvação e prorogação do estado de sitio.

—

RIO, 20 — O Supremo Tribunal deliberou pedir informações ao governo para julgar o "habeas-corpus" impetrado pelo senador Ruy Barbosa em favor do jornalista Macedo Soares.

—

RIO, 20 — O congresso iniciará na segunda-feira a apuração da eleição presidencial.

Segundo communicação que nos fez o Telegrapho Nacional, continuam interrompidas as linhas do districto de Pernambuco, ao sul de Ipojuca. Isto devido, como informam, á grande enchente dos rios e inundações das estradas.

Brevemente
O BURACO

Recife — Abbade Kruse.
Guarabira — Padre Bandeira.
Limoeiro — Vigario Pinto.
S. Lourenço, Felinto Pessoa.
Escada — Vigario Pedrosa.
Lagoa Secca — Vigario e parochianos.
Itabayanna — Herculano Bandeira.
Tuquiú — José Francisco de Amorim Silva;
Bezerros — Padre Alexandre;
Victoria — Bernardo Cruz;
Bezerros — Padre Galdino;
Jaboatão — Sebastião Amaral;
Bezerros — Apostolado;
Pau d'Alho — Apostolado;
Pau d'Alho — Apostolado, confraria de S. Vicente e familia Paudalhense;
Tracunhãen — Vigario;
Caruarú — Apostolado;
Caruarú — Conego Pereira;
Tracunhãen — Apostolado;
Caruarú — Demetria Dantas Barreto e filhas;
Maranhão — Bispo;
Maranhão — Moreira Netto e familia;
Caxias — dr. Miron Pedreiras;
Iguarassú — Manoel Queiroz, Francisco Justino, Novelino Filho, Pompeu Menezes, Rodrigues Costa, Antonio Severino, Armando Pio, Herculano Serpa e José Leite, do concelho municipal;
Maranhão — Justo Jansen;
Maranhão — Seminario de Santo Antonio;
Iguarassú — Tertuliano Góes, prefeito;
Petropolis — Visitador e Nasson Lazarista;
Fortaleza — padre Climerio e Olavo Quinderé, monsenhor Salazar, Leonel Henrique e Lyndolpho;
Maranhão — Britto Pereira e Sophia e Alberta;
Maranhão — Seu afilhado Alto de Araujo;
Recife — Manoel Medeiros;
Goyanna — Maria Fonseca, presidente do Apostolado;
Petropolis — Padre Monteiro;
Maranhão — Monsenhor Galvão;
S. Paulo — Padre Rotta, Salesiano, alumnos e cooperadores;
Nazareth — Familia Nazareense;
Goyanna — Vitoria Rigueira e familia;
Goyanna — Luiz Alexandre Fiuza e Augusto Monteiro Fiuza;
Gamelleira — Vigario, coadjuctor e parochianos;
Gamelleira — Alumnos da escola parochial;
Recife — Cabral;
Bezerros — José Antonio e Felismino Guedes;
Victoria — Padre Apollinario e vigario Carvalho;
Bezerros — Associação de Lourdes;
Itabayanna — Luiza Loureiro e familia;
Gravatá — Circulo Catholico;
Jaboatão — Pia-União de Maria e Coração dos Anjos;
Jaboatão — Collegio Parochial do sexo feminino;
Gravatá — Vigario e associação gravatense;
Cabo — Amorim Salgado;
Goyanna — Juiz da irmandade do Espirito Santo;
Maranhão — José Neves;
Petropolis — Padre Santos;
Recife — Archimedes de Oliveira e familia;
Ipojuca — Frei Athanasio;
Aripibú — Padre Lustosa, Martins Fiuza, Francisco dos Santos; Maria Constancia Pontual, João Accioly, Chagas Ferreira, Pedro da Chagas Ferreira, Maria Gonçalves Ferreira, José Ignacio Carneiro e Miguel Costa.

— E' de esperar que o tempo se mantenha claro e firme, para que fechem com chave de ouro as significantes e merecidas homenagens que os fieis pernambucanos vêm promovendo ao amado antistite da archidiocese de Olinda, d. Luiz de Britto.

Assumiu o exercicio do cargo de sub-delegado do municipio de Lagôa Secca, o sr. Julio Tavares de Andrade.

O "Diario" em Alagoas

(*Do nosso correspondente especial*)

Maceió, 19 de Junho de 1914.

Infanticidio — Despronuncia — O emprestimo externo — Notas litterarias — Crime em Coruripe — Commemoração.

Mais uma vez ainda o preconceito odioso que faz da maternidade um crime, trouxe em resultado um infanticidio, que os jornaes noticiaram, verberando a *mulher desnaturada* que deu morte barbara á creancinha a quem dera vida, n'um connubio inconfessavel. A menina assassinada foi descoberta, envolta em trapos ensanguentados, dentro de um caixão de lixo na porta de uma casa sita á Avenida Santos Pacheco.

Até hoje — o facto passou-se ha tres dias —, a nossa policia ainda não poude descobrir a criminosa que, para occultar a propria deshonra, teve de fazer o mais pungente e o mais doloroso dos sacrificios a que póde sujeitar-se u'a mãe.

Pouco aproveitará á sociedade conhecer e punir mais essa desventurada, que, si fugir aos rigores da lei, não fugirá á dor crudelissima de ter-se privado, mediante uma violencia que lhe apunhalava o coração, dos meigos sorrisos da creancinha gerada em suas entranhas.

∴

O Juiz Substituto da 1.ª vara d'esta capital dr. Barreto Cardoso, lançou o seu despacho de impronuncia nos autos do processo crime movido contra o dr. Arthur Jucá, juiz substituto federal, pelo facto que, em Dezembro, do anno passado, se verificou á rua da Bôa Vista n'esta cidade.

∴

As vergonhosas consequencias do emprestimo alagoano continuam a echoar fortemente em nosso meio social principalmente depois que a policia franceza, por solicitação official partida do Brazil, tomou a attitude de que se tem conhecimento pelo serviço telegraphico dos jornaes. Chegou o tempo de aclarar-se o mysterio que circunda uma transacção de tão más consequencias para o Estado das Alagôas.

∴

Já se acha n'essa Capital, para ser publicado debaixo dos cuidados do dr. Luiz Gonzaga de Almeida Araujo, o espolio litterario do inditoso Braulio Cavalcanti. O acervo dos trabalhos deixados pelo infeliz moço que foi assassinado n'uma tarde sinistra de Março de 1911, durante os motins occorridos n'aquella epoca, vai emfim dado á lume, permittindo que se avalie, pelas primicias de uma intelligencia, a robustez e o vigor do talento que nos foi tragicamente roubado.

Brevemente será tambem aqui edictada uma *plaquette* de Elias Sarmento, que vai nos deliciar com primorosos e bizarros, a leitura de dez sonetos burilados.

∴

Um individuo de nome José Felinto tentou em Coruripe contra a existencia de uma horisontal em quem vibrou oito punhaladas. O caso, como succede sempre na *angustia loci* de uma terra onde se faz muita politica, assumiu a feição de um acontecimento partidario.

∴

A passagem do dia que assignala a morte do Marechal Floriano Peixoto será aqui devidamente commemorada pelo Gremio Beneficente da Guarda Nacional.

Scenas & Telas

THEATRO MODERNO — Os srs. Silva & C. tiveram a gentileza de nos communicar que acabam de arrendar o Theatro Moderno, á praça Joaquim Nabuco, e pretendem transformar suas diversões de modo a tornal-as semelhantes ás das bôas casas, no genero da Europa e do Rio de Janeiro.

Que a nova phase do apreciado theatrinho alcance muitas prosperidades e saiba o publico corresponder aos esforços de seus actuaes arrendatarios.

GATUNO MEDROSO

DUAS LATAS DE MANTEIGA ABANDONADAS

No Espinheiro, um gatuno caminhava hontem muito "honradamente", conduzindo duas latas de manteiga de 5 kilos cada uma, quando, ao avistar dois policias, prestes atirou ao chão os dois volumes, pondo-se em fuga.

A mercadoria furtada foi levada para a sub-delegacia daquelle districto, onde ficou á disposição do respectivo dono.

O sub-delegado de Tamarineira mandou recolher hontem á casa de detenção o individuo José Antonio, com a nota de gatuno.

FURTO

Por ter furtado um binoculo, pertencente a Rodolpho Cordeiro, foi recolhido hontem ao xadrez da repartição central da policia o individuo Gustav de M. Weitzmbauer.

Remessa de expolio

Tendo fallecido a 6 do corrente, no Hospital Militar desta guarnição o marinheiro asylado Severino Teixeira Borba, o director desse estabelecimento remetteu hontem, ao capitão do porto uma carteira contendo a importancia de 55$, pertencente ao espolio do referido marinheiro.

A VELHA ESTIRPE

O barão Adhemar Mauperthuys descia, ao escurecer, a Avenida da Opera. A essa hora e no meio dos transeuntes que passavam com rapidez, não se notava o seu chapéo de séda usado, o fraque cossado, nem o collarinho de celluloide. Em todo o caso, ostentava na lapella do fraque uma rosa branca, de minimo preço. Atravez de toda a sua pobreza de hoje, ficáram-lhe habitos e uma linha que essa mesma pobreza não extinguira.

Fóra o leão da moda, o bom velho, naquella época em que eram arbitros da elegancia e faziam successos sobre successos o duque de Morny, o cavalheiro d'Orsay, o soberbo Barbey d'Aurevil, e outros.

Em 1888, ainda o barão de Maupertuhys, faustoso, magnifico, espirituoso, insolente e prestigioso, erguia o seu formoso busto entre as multidões da moda, as quaes elle dominava com a sua "verve" e a sua distincção.

Essa especie de existencias têm de ser breves como um sopro. O barão, que era um gastador, fôra muito além da sua fortuna, sem medir os gastos. Assim, foi vendendo, depois endividando-se, até que, mais não podendo, do dia para a noite, desappareceu da grande vida parisiense. Apenas, ao escurecer, para não perder um habito e como satisfacção pessoal, arrastava-se pelos "boulevards", sósinho, cosido, com as paredes. Parava de vez em quando em frente dos grandes palacios que habitára, defronte dos grandes restaurantes e "bars", admirava os bellos automoveis, e assim matava as saudades de sua época aurea. Tornava-se uma especie de "Bougrelon" descripto por Jéan Lorrayn, das pocilgas de Amsterdam.

Paris está cheio desses lamentaveis perús depennados.

O barão Mauperthuys sabia de uma salchicharia. Aquelles que o haviam conduzido á ruina, que lhe haviam levado uma parte da fortuna, impediam-n'o, ás vezes como neste caso, de morrer de fome.

Assiam copiava autos judiciarios na sua mansarda, e todos os sabbados ia entregar o seu trabalho. Ganhava por tudo isso um luiz por semana.

Neste sabbado, vinha elle de receber esses trinta francos. Que esmola enorme!... Elle vinha precisamente num dia em que a proprietaria do quarto reclamava o aluguel do mesmo. No outro dia, o barão teria de se contentar, como alimentação, com uma chavena de leite e uma torrada.

Quando ia atravessar a rua des Petits-Champs, ouviu que alguem o chamava. Voltou-se. Um rapaz alto, vigoroso, cumprimentou-o, observando-lhe:

— Parece-me que o conheço.

— A quem tenho a honra de falar, meu senhor?

— Jéan d'Etignes.

O barão conhecera tantos e tão diversos personagens na sua vida agitada! Depois, agora era velho e a memoria já o ia atraiçoando. Em todo o caso, por uma questão de polidez, o sr. Mauperthuys fingiu reconhecer o seu interlocutor. Felizmente, este deu-lhe logo signaes, dizendo:

— O senhor esteve em Etignes, caçando na propriedade de meu pai, na Normandia.

Foi então que o velho barão se recordou. Effectivamente, d'Etignes era um gentil homem camponez, caçador, muito divertido. Fizera optimas partidas de caça no seu castello. Aquelle que agora falava era seu filho, a quem o barão fitava attentamente, escutando-o.

— Meu pai falava-me quasi sempre no senhor. Coitado, falleceu. Eu conservo Etignes e espero que me dará a honra de ser meu hospede.

Ainda me lembro bem: o senhor barão pôz loucas todas aquellas cabeças, e eu mesmo, que tinha então dez annos, devo-lhe as minhas primeiras lições de elegancia. Bastante atormentei minha familia para que ella me deixasse vestir pelo seu alfaiate. O senhor até me offereceu uma gravata, que eu conservo como lembrança.

Ante essas recordações, o barão sorria e, por fim, perguntou-lhe:

— Quantos annos tem?

— Trinta e dois. Acabo de chegar das colonias.

Sem duvida, elle ignorava a ruina do amigo de seu pai. Os dois caminhavam ao lado um do outro. Jéan d'Etignes sentia-se encantado, passeando ao lado do antigo grande senhor. O barão notára que elle não dera ainda pela sua decadencia.

Devia alguma coisa á sua reputação passada, e qualquer esforço que agora fizesse seria um bello gesto, embora talvez que o ultimo. Na sua idade e no seu estado, pouco mais lhe restava a fazer. Em todo o caso... E o barão voltou-se para o seu amigo, observando-lhe:

— Meu caro amigo, quer dar-me o prazer de partilhar do meu jantar?

Jéan d'Etignes acceitou. O barão escolhe as ruas menos illuminadas, para que menos vista fosse a miseria da sua "toilette". E explicava-se, com um sorriso frio:

— Agora, na minha idade, escolho as ruas mais tranquillas. Paris tornou-se impossivel para os velhos, é impossivel se transitar sem ser atropelado por um auto ou um omnibus. Contraria-o o seguirmos a pé?

— De forma alguma.

O sr. de Mauperthuys pensou comsigo: "Onde hei de eu levar este homem com os trinta francos de que disponho?" E appellou para a sua antiga experiencia, procurando recordar-se de preços. Tudo augmentara enormemente. Teve uma idéa. No seu tempo passára por um fino "gormette" e observou ao seu convidado:

— Sabe que não iremos a um "cabaret" da moda. Agora come-se mal nessas casas. A bôa cozinha, em Paris, está perdida; já não ha bons consinheiros nem bons mestres de hotel. Nos outros, os antigos soffremos hoje muito, eramos muito difficil de contentar. Queria um restaurante onde a carne fosse fresca, a adega velha, uma casa pequena, onde não coubesse mais de uma duzia de freguezes, mas que fossem escolhidos, notaveis pela delicadeza do seu paladar e servidos a primor. Conheço um desses cantos modestos, e que um dia se tornará da moda.

Depois nomeou o local, e para lá conduziu Jéan d'Etignes. Uma estreita escada atapetada de vermelho conduzia ao primeiro andar. A sala era esplendida, o mobiliario confortavel e os linhos muito alvos. Algumas flores, em jarras de vidro, sobre cada meza, davam um aspecto de alegria e frescura. Esses estabelecimentos têm ás vezes surpresas. A somma da nota da despesa pode estar errada, augmentada ou diminuida. E' preciso saber, e elle, Mauperthuys, tinha que ter cuidado.

O barão sabia. Conhecia os preços do restaurante. Calculava que o jantar não iria além de vinte e cinco francos. Elle mesmo elaborou o "menu" com a sua competencia e disse ao convidado:

— Eis, o seu "menu". Para mim basta-me um ovo "á la coque" e agua de Vichy.

E explicou ao seu convidado:

— Tudo se paga, meu caro amigo. Tenho abusado do meu estomago e elle agora vinga-se de mim. Estou no meu regimen e peço-lhe que me desculpe de ser tão triste companheiro.

No entanto, o sr. de Mauperthuys estava com uma fome devoradora pois desde a vespera não comera coisa alguma. Olhava para Jéan d'Etignes, que fazia honra ao "menu". O barão de Mauperthuys conversava com aquelle encanto de outros tempos; apezar dos seus annos conservava-se na mesa muito direito, ostentando na lapella do fraque a sua tradicional rosa branca.

De vez em quando, tinha olhares furtivos para os pratos que o creado ia servindo ao seu companheiro, ao mesmo tempo receiando que lhe notasse o estado deploravel do seu fraque já bastante coçado.

Quando o "garçon" lhe trouxe a nota da despesa elle leu:

— Dezenove francos e cinco centimos.

Metteu a mão no bolso e de lá tirou os seus trinta francos em duas notas. E, quando o creado lhe trouxe o troco na bandeja, o sr. de Mauperthuys tomou-se dos seus grandes ares, assumiu um aspecto de orgulho e disse para o creado:

— Guarde para você, meu amigo.

René le Cœur.

Hontem, ás 14 horas, entre o sr Alfredo Pinto e o representante de uma sociedade mutua, dr. Ladisláo do Rego, travou-se uma forte discussão, não indo os contendores ás vias de facto por ter intervido, acalmando os animos, o major Pedro Salgado.

SUMMARIO DA IMPRENSA

No proximo dia 24 circulará o 3º numero do "O Mez".

— No dia 15 de Julho proximo será publicado nesta cidade, um periodico de propaganda do socialismo, que terá como objecto a defesa das classes proletarias.

Intitula-se "O Homem Livre" e tem como redactores os srs. Rodrigues Luna, Ivo Luna e Amaro Bezerra.

—

Está publicado o n. 4 da série 3ª do "Boletim Commercial", mensario informativo a cargo do ministerio dos negocios estrangeiros, de Portugal.

Traz o seguinte interessante summario:

"Commercio geral de Portugal — Legislação: Legislação do Ministerio dos Negocios Estrangeiros; Legislação e outros actos officiaes que mais particularmente interessam o commercio e a navegação; Congresso; Conselho do Serviço Technico — Relatorios e informações consulares: Madrid, relatorio annual; Pernambuco, relatorio annual; New-York, relatorio annual; Panamá, informações commerciaes; Stuttgart, informação commercial; Stockholmo, relatorio annual; Cardiff, informação commercial; Syria, movimento do porto commercial de Alexandrette durante o anno de 1913 — Serviços aduaneiros: Resoluções do Conselho do Serviço Technico (1ª instancia) no mez de março de 1914; Rendimento das Alfandegas de Lisboa e Porto durante o mez de abril — Informações commerciaes — Appendice: Movimento do pessoal consular portuguez; Pessoal consular estrangeiro; Bibliotheca da Associação.

Gratos pelo exemplar que recebemos.

—

Em mãos o numero de maio de "La Dosimetrie". Como de costume esta revista de alcaloide-therapia encerra preciosa leitura para os que cultivam a sciencia medica. Vem esplendida a chronica do dr. Georges Petit.

—

Com o titulo "O direito invertido" publicou recentemente o illustre dr. F. de S. Meira e Sá, um minucioso estudo sobre a proposição da camara federal, referente á aposentadoria dos funccionarios publicos.

No decorrer do seu apreciavel trabalho, o autor revela acurados conhecimentos juridicos e constitucionaes, argumentando com proficiencia e clareza sobre o assumpto que tomou por thema.

—

Em Victoria acaba de sair a publico uma interessante revista quinzenal — A Idéa".

Bem impresso e regularmente trabalhado o novo periodico é — no genero — bastante recommendavel á leitura.

PELA AMERICA LATINA

A essencia da diplomacia yankee

A tactica wilsoniana — A orientação absorvente é essencialmente a mesma — Alguns espiritos norte-americanos que se pronunciaram contra o ataque ao Mexico — "A mais ingloria das campanhas" — "A doutrina de Monroe foi uma fanfarronada" — De 1913 a 1914... — "Individualmente honestos, mas traiçoeiros e ambiciosos em diplomacia" — Uma missiva ao "Diario" — Huerta e a ambição yankee —

Quando a 4 de março de 1913, o partido democratico dos Estados Unidos levou ao poder o presidente Woodrow Wilson, este advento foi saudado com enthusiasmo por todos que haviam visto as tendencias dadas á politica continental yankee pela facção republicana.

Foi então que se affirmou haver morrido o imperialismo americano e que os methodos aos quaes o sr. Knox deve sua triste celebridade, seriam abandonados pelo seu successor na secretaria de estado de Washington.

Parecia arriscado, em verdade, condemnar tal optimismo; durante a campanha eleitoral, na hora do triumpho e no momento de assumir o alto cargo para que fôra eleito, Woodrow Wilson havia severamente condemnado a ambiciosa politica de Roosevelt e Taft. Por sua vez, mr. Bryan affirmara que o continente americano reinariam sentimentos de evangelica fraternidade internacional e que os Estados Unidos demonstrariam estar animados do mais escrupuloso respeito á soberania e independencia das Republicas latino-americanas, com as quaes apenas trataria com absoluta igualdade.

Todos aquelles que se deram a fazer um ligeiro estudo da evolução imperialista yankee, sorriram scepticamente ante tal optimismo e sentiram redobrar o sobresalto com a nova tactica adoptada pelo governo democrata, mil vezes mais perigosa para o futuro da America Latina do que a brutal attitude de mr. Knox, a qual pela sua propria violencia bastava para abrir os olhos aos mais obstinados. E tambem revelava os designios açambarcadores dos Estados Unidos.

E a lição do tempo tem sido inexoravel e cruel. A chancellaria de Washington não tardou em mostrar que, qualquer que seja o partido dirigente dos yankees, será sempre a mesma a norma da politica continental no que concerne ás tendencias absorventes das outras nações da America.

A formula é que se alterou, mas em essencia o principio é o mesmo.

Podem variar as modalidades externas da diplomacia de Washington; podem a suavidade, astucia, maneira insinuante e palradora substituir as attitudes grosseiras e autoritarias de mr. Knox. O que absolutamente não se alterou, não se altera, e talvez jámais se alterará, é a orientação fundamental do panamericanismo, visando a absorpção economica, industrial, e mesmo politica da America Latina pelos Estados Unidos.

∴

Em sessão solemne da American Academy of Political and Social Science, nos Estados Unidos, sir Cassius E. Gillett, um dos membros mais notaveis pela sua illustração disse as palavras que traduzimos:

"O presidente Wilson, o falado pacifista, acaba de intervir subrepticiamente no Mexico, afim de attentar á vontade popular e ser considerado o presidente de um grande periodo guerreiro. Pela Doutrina de Monroe hão de succumbir os filhos dos Estados Unidos, na mais ingloria das campanhas!"

A isto additou mr. Austen Fox:

"O Mexico não pretende invadir nem atacar os Estados Unidos. Neste conflicto ha apenas uma questão — deveremos entrar pelo territorio mexicano?

Não o quer nenhum dos partidos que ali se degladiam. Para que nós penetremos no territorio mexicano, é preciso fazel-o com a esquadra e com o exercito. Chamai a isto intervenção ou apaziguamento. Mas o facto é a guerra, com a miseria toda que envolve. Decretando intervenção, nós declaramos guerra ao Mexico e o resultado será a victoria ou a derrota. Si victoria, esta deve ser completa e, portanto, sanguinolenta e crudelissima.

Si depois de conquistado o Mexico, retirarmos delle nossas forças militares, quem nos garante que as baionetas norte-americanas tenham implantado no peito dos poucos sobreviventes a capacidade de bem se governar, pretexto apparente a esta questão?".

Continuando os debates, vem á tribuna mr. W. Morgan Shuster, que recentemente melhorou as finanças da Persia:

"A politica estrangeira dos Estados Unidos se tem até agora baseado em affirmações e interpretações esporadicas da doutrina de Monroe.

Esta formula politica ainda não nos fez bem. Obrigou-nos a assumir um pretectorado sobre vinte e seis pequenas nações do sul. A origem da doutrina de Monroe constituiu uma fanfarronada. Na epocha em que foi proclamada não era mais que um "bluff", porquanto qualquer nação européa poderia não tomal-a em consideração".

Continuando, mr. Shuster citou palavras do presidente Wilson, pronunciadas a 27 de outubro de 1913:

"E extraordinariamente perigoso determinar uma politica internacional, baseando-a no interesse material. E mais que perigoso, é degradante."

O almirante Richard Wainwrigth descreveu, a seguir, a politica internacional yankee, considerando-a falta de continuidade no Pacifico e dizendo que ella não era bem vista em paz nenhuma.

"Tem sido tão intenso o progresso da nossa industria, que se impôz um crescente progresso nos mercados com o estrangeiro.

Quasi todas as nações latino americanas julgam-nos individualmente honestos, mas traiçoeiros e ambiciosos em diplomacia. E por isto é que tem levantado tamanha grita o conflicto com o nosso visinho, o Mexico".

∴

Nestas columnas publicamos, satisfeitos, a seguinte carta que nos foi enviada por um espirito que logo se percebe sympathico á causa mexicana:

"Esta tem por objecto felicitar a redacção do "Diario" pelo interesse com que tem, quasi que exclusivamente na imprensa de Pernambuco, procurado informar ao publico das coisas do Mexico, este importante paiz da America, riquissimo em mineralogia e notavel por por sua natureza montanhosa e fertilissima, povoado por uma raça viril e indomavel a prepotencias estranhas.

No meio das luctas desencontradas em que se debate actualmente aquelle povo, é difficil e faltam-nos dados seguros para bem avaliar de suas coisas e saber de que lado está a razão.

Mas a julgar mais por instincto e por suggestão do que por um conhecimento exacto de sua situação politico-social, o que nos parece é que o Americano está agindo ali mais por interesse material, mais influenciado pelas enormes riquezas mineraes a explorar ali, do que por interesses philantropicos da paz e do bem publico e privado daquelle povo.

Sabemos que Huerta é um engenheiro militar illustre, que fez um curso de engenharia com muita distincção, que é descendente genuino da raça Mexicana, é filho dos Techas; e isso demonstra o seu sentimento inconcusso da Patria, o valor da raça, a dignidade do seu eu nacional.

Por outro lado, vemos por debaixo das linhas, a parcialidade do governo americano; como este, á medida que se apodera de uma Alfandega, onde estava recolhido o armamento destinado ás forças legaes de Huerta, como meio de apprehender esse armamento e obstar que elle sirva ao exercito legal, que é o exercito de Huerta, impondo multa arbitraria ao vapor allemão que o transportou, — consente e auxilia a entrega do material bellico destinado ás forças revolucionarias, collocando estas em posição de vantagem.

Quem nos garantirá das boas intenções da America em taes coisas?

Quem nos provará que Huerta não está agindo inspirado nos melhores sentimentos de Patria?

Quem nos demonstrará que Huerta não está com um esforço herculeo e nobilissimo procurando manter a integridade da Patria e a hegemonia da raça mexicana nesse embate de ambições desencadeadas?

Quem nos poderá affirmar que Carranza e os outros caudilhos seus companheiros não estejam servindo de instrumento consciente ou inconsciente á ambição americana?

Como justificar que numa conferencia de representantes das principaes potencias do continente, de que faz parte e é a primeira a America do Norte, convidado a representar-se o partido revolucionario do Mexico, chefiado por Carranza, este menospreze o convite e manifeste ireconciliavel?

Quem não vê que por detraz de Carranza está a America do Norte, com toda a sua ambição de enfraquecer o Mexico pela desharmonia e lucta intestina para melhor submettel-o ao seu imperialismo?

Astucia humana! Estás sempre ao serviço da ambição humana sem limites.

Para mim Huerta personifica a grandeza, a integridade e o patriotismo mexicano; é a consciencia viva de sua raça e a intuição nitida dos seus destinos. — Gabreno."

VIDA COMMERCIAL

CAMBIO. — O mercado monetario abriu a 16 e assim se manteve durante todo o dia; os Bancos do Estrangeiro e o Recife estiveram a 16 1|32.

No Rio, os bancos abriram a 16 1|16 e o Banco do Brazil a 16 1|8.

Em papel particular não constou negocio.

A cobrança foi feita a 15 13|16.

—

ASSUCAR. — Ainda hontem esteve sem movimento o mercado de assucar.

As cotações são as seguintes:

Usina de 1ª	3$200 a 3$300
Usina de 2ª	2$800 a 2$900
Crystalizados	..Não houve vendas
Branco	2$800 a 3$200
Somenos	2$300 a 2$500
Demerara	.....Não houve vendas
Mascavos	2$100 a 2$200
Brutos seccos ...	2$100 a 2$200
Brutos mellados	..Não houve vendas
Retames	.......Não houve vendas

—

Hontem pelo ramal de S. Francisco, não houve movimento de entrada de assucar.

—

ALGODÃO. — O mercado de algodão permaneceu bastante desanimado; os compradores conservaram-se afastados da praça. Mesmo assim o genero foi cotado ao preço de 13$000 por 15 kilos.

Em Liverpool o producto soffreu a baixa de 11 pontos, ficando a sua cotação reduzida a 7.73 dinheiros por libra.

—

BOLSA COMMERCIAL DO RECIFE

Não houve cotação.

—

MERCADO DE GENEROS

Aguardente — De 300 a 350 rs. a canada, conforme o grão. Mercado frouxo.

Alcool — De 600 a 700 rs. a canada, conforme o grão. Mercado frouxo.

Borracha — A de mangabeira actualmente não ha no mercado; maniçoba, de 1$200 a 1$500 o kilo, conforme a qualidade.

Bagos de mamona. — A 1$800 por 15 kilos na estação.

Couros espichados — De 1$200 a 1$300.

Couros seccos salgados — De 1$000 a 1$200 o kilo.

Couros verdes — De $750 a $800 rs. o kilo.

Caroços de algodão — De $820 a $850 rs. por 15 kilos, conforme a procedencia. Mercado frouxo.

Café — De 8$300 a 8$500 por 15 kilos.

Cera de carnaúba — De 24$000 a... 33$000 por 15 kilos, conforme a classificação.

Cacau — De 8$500 a 9$000 por 15 kilos, conforme a qualidade.

Farinha de mandioca — de 4$500 a 5$000 por 60 kilos. O mercado frouxo.

Feijão mulatinho — Do sul de 25$000 a 26$000.

Feijão preto — 18$000 a 19$000.

Milho — 6$000 a 6$200 por 60 kilos na estação. O mercado firme.

Pelles de cabra — De 1$800 a 1$900, conforme a qualidade.

Pelles de carneiro — De 1$100 a 1$150, conforme a procedencia.

Sola — De 6$500 a 10$000 o meio, conforme a qualidade.

TELEGRAMMAS:

RIO, 20. — O mercado do assucar continua em posição espectativa diante da situação indecisa da praça de Pernambuco.

Hoje entraram 3.593 saccos e sahiram 5.206. Foram vendidos para refinadores cem saccos de mascavinho regular da Parahyba a 225 réis.

—

RIO, 20. — Apresenta-se pouco orientado o mercado do café, que, todavia, fechou calmo sem alteração nas cotações.

—

RIO, 20. — O algodão mantem-se firme, mas sem negocios conhecidos.

—

RIO, 20. — O cambio esteve frouxo, devido á escassez de lettras da cobertura. Manteve-se porem a 16 1|8.

—

Para os portos do norte deverá seguir hoje, ás 17 horas, o paquete nacional "Bahia", do Lloyd Brazileiro.

—

Zarpará hoje pelas 18 horas, o paquete nacional "Itapuhy" da Companhia Costeira que se destina a Porto Alegre com escalas por Maceió.

—

Procedente dos portos do norte, chegará hoje á tarde, o vapor nacional "Maranhão", que amanhã proseguirá a sua viagem até o Rio de Janeiro.

—

O paquete allemão "Aachen", que aqui chegará a 23, sahirá para Europa a 24, á tarde.

Em Fernando de Noronha

MORTE DE UM SENTENCIADO

Em consequencia de ferimentos que recebera em lucta com o sentenciado de Noronha-E setEAON tenciado Manoel Rodrigues, em Fernando de Noronha, no dia 10 do corrente, falleceu ante-hontem, naquelle presidio, o tambem sentenciado Antonio Luiz de Oliveira

NA POLICIA

— A mulher Helena Mitchel esteve hontem na sub-delegacia de Santo Antonio, communicando ao respectivo sub-delegado que havia tomado varios objectos de uso e 10$000 em dinheiro, da mulher Maria Luiza.

Ambas queixaram-se á mesma autoridade, que procurou reconcilial-as.

TIRO E DENTADAS

Ulysses Ferreira da Silva, ás 19 horas de hontem, entendeu de convidar a Cicero Ramos para a pratica de actos menos decorosos, na ponte Buarque de Macedo.

Repellido, Ulysses esbofeteou a sua victima, que, saccando de um revolver, o feriu na fronte.

Ferido, assim, Ulysses ainda avançou contra Cicero, mordendo-o raivosamente nas mãos e no pescoço.

A policia prendeu os dois contendores, recolhendo-os á casa de detenção.

ILEGÍVEL

EXPEDIENTE

DIARIO DE PERNAMBUCO
(FUNDADO EM 1825)

Director: — CARLOS LYRA FILHO

Composto em machinas "LINOTYPE" da "LINOTYPE MERGENTHALER C°" A maior officina do norte do Brazil

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO — Praça da Independencia, 2 e 4; OFFICINAS — Rua Duque de Caxias, 42. Telephone n.° 76. End. telegraphico "DIARIO" — Recife.

ASSIGNATURAS

NA CAPITAL		FORA DA CAPITAL	
Anno	24$000	Anno	28$000
Semestre	12$000	Semestre	14$000
Trimestre	6$000	Trimestre	7$000

VENDA AVULSA

Numero do dia, 100 rs; atrazado do anno corrente, 200 rs; de annos anteriores, 500 rs. por anno.

△Rogamos muito encarecidamente aos nossos assignantes o obsequio de nos scientificar, sem demora, de toda e qualquer irregularidade na distribuição e entrega da folha.

△As reclamações deverão ser feitas por escripto, em nota assignada, contendo o endereço exacto do reclamante, e dirigidas ao Sr. J. Tavares — Escriptorio Commercial do "Diario".

△Prevenimos aos interessados que sómente serão válidas as contas desta empreza devidamente timbradas e rubricadas pelo sr. J. Tavares.

INFORMAÇÕES

DIVERSÕES — Hoje:
Helvetica — Na tela — "A vingança do morto". No palco — Variedades.
Royal — I "Visões do Nilo" II — "Fausto" — III, IV e V — "Cassino negro" VI — "Eclair da bravura".
Polytheama — No palco, 1 acto: "Provincianos de Lisbôa" 2.° "A boneca allemã" 3.° Moços e velhos". "Marquez por meia hora", "A cançoneta ancias d'alma" e "Apuros da comedia" Na tela: I "Maduro e seus pagodes" II, III e IV — "Os pobres de Paris", V — "Boireau e os dois policiaes".
Moderno — Na tela 1.ª projecção: "Animaes bravos" II, III e IV — "O espião de Oesterland", V — "Mindo vaudevista". — No palco: "The Remington".
S. Izabel — I "Minas de pedra de Lanclar", II, III e IV — "O cabo aereo", V — "Estroinices de Leoncio".
Missas. — Na capital, aos domingos e dias santificados:
5 horas. — Convento da Penha.
6 horas — Conventos da Penha, S. Francisco e Carmo e Hospital dos Lazaros.
6 1|2 horas. — Collegios Salesiano e Eucharistico e Capella do Cordeiro.
6 horas. — Capella da Tamarineira.
7 horas. — Matrizes da Bôa Vista e S. José — Conventos da Penha e Carmo — Collegio S. José.
7 1|2 horas. — Convento de S. Francisco — Igreja de S. Pedro dos Clerigos — Collegios Salesiano. Prytaneu e S. Vicente (Estancia) — Palacio Archiepiscopal.
8 horas. — Igreja de Santa Cruz, Soledade e Conceição da Congregação. — ordens terceiras do Carmo e São Francisco — Convento da Penha — Recolhimento da Gloria — Asylo de Mendicidade.
8 1|4 horas. — Matriz da Torre e Hospital Portuguez.
8 1|2 horas. — Igreja da Conceição dos Militares.
9 horas. — Matrizes de S. Antonio, S. José, Madre de Deus, Afogados e Graça — Capella de S. Amaro e matriz da Piedade.
11 horas. — Matrizes da Bôa Vista e S. Antonio — Igreja de São José do Manguinho.
12 horas. (hora antiga) — Igreja do Espirito Santo.
Missas funebres — Amanhã:
A's 8 horas, na egreja do Rosario da Torre, por alma de Maria Amelia de Oliveira Lobo.
Leilões — Hoje:
Pelo agente Penna, ás 12 horas, na rua Imperial n.° 168.
Pelo agente Guzmão, ás 11 1|2 horas, na rua do Rio n.° 35, (Torre).
Pelo agente Paiva, ás 11 1|2 horas, na rua da Soledade n.° 50.
Amanhã:
Pelo agente Fragoso, ás 12 horas, na rua Imperial n.° 5.
Vapores esperados — Hoje:
"Amazon" de Buenos Aires e escalas.
"Maranhão" de Manáos e escalas.
"Bocaina" do Rio e escalas.
Amanhã:
"Oropesa" de Montevidéo e escalas.
"Wurzburg" de Bremen e escalas.
"Sequana" de Buenos Aires e escalas.
Vapores a sahir — Hoje:
Porto Alegre e escalas, "Itapuhy".
Southampton e escalas "Amazon".
Manáos e escalas, "Bahia".
Telegrammas retidos:
Na repartição geral dos telegraphos acham-se para: Fernandes — Galahul.
Malas terrestres — Hoje:
Brejo, J. do Brejo, Villa Bella, A. de Baixo, S. Francisco, Salgueiro, Leopoldina, Ouricury, Belmonte, Granito, Novo Exu', Poções, Cimbres, Bonito, Floresta, Belem de Cabrobó e Cabrobó.
Malas maritimas — Hoje:
Pelo "Amazon" para a Europa, recebendo impressos e cartas até 7 horas. O registro fechou hontem.
Pelo "Bahia" para Manáos e escalas, recebendo impressos e cartas até 11 e meia; registro 10 e meia e porte duplo 12 horas.
Pelo "Cururupu" para Parahyba, Natal, Macau, Mossoró, Aracaty, Ceará, ..., Amarração, Tutoya e Maranhão; impressos e cartas 13 1|2 horas; registro 12 1|2; porte duplo 14 horas.
Reuniões — Hoje:
Da Previdente dos funccionarios publicos em sua séde, á rua da Aurora n. 53, ás 13 horas.
Da ordem terceira de S. Francisco, ás 8 e meia horas.
Monte de soccorro — Estão sendo chamados os srs. possuidores de cautellas, cujo praso já se acha exgottado.
Pagamentos de seguros — Estão sendo chamados os srs. segurados para effectuarem os pagamentos dentro do praso a que são obrigados, as seguintes companhias:
"A Pernambucana", "União Familiar", "A Americana", "Segurança do Lar", "Thesouro da Familia", "Previdencia", "Auxiliadora do Recife", e "Vitalicia Pernambucana".
Editaes:
Da Inspectoria Geral da Instrucção Publica fazendo saber ao professor Ernesto da Silva Miranda que lhe foi marcado o praso de quinze dias a contar de ante-hontem para entrar no goso de licença.
Da Faculdade de Direito, abrindo concurso para supprir a vaga de professor extraordinario da 5.ª secção (direito commercial).
Da Inspectoria Geral da Instrucção Publica fazendo saber aos professores Francisco Cesar de Lima e Antonia Basilia Boudoux que lhes foi marcado o praso de 60 dias (a contar de 14 de Maio), para tomarem posse e assumirem o exercicio das cadeiras de Buique e Floresta respectivamente.
Da Directoria de Justiça do Estado, abrindo concurrencia para o fornecimento de rações, dietas etc., aos presos pobres da casa de Detenção.
Da Directoria Geral das Obras Publicas, abrindo concurrencia para a construcção de um grupo escolar.
Da mesma Directoria, declarando que attinge á cifra de 4$575 o minimo da contribuição de agua no corrente mez, devendo ser cobrada a importancia de 305 réis por metro cubico excedente.
Da secretaria da Prefeitura municipal do Recife, abrindo concurrencia para a publicação do expediente.

Conferencia anti-espiritica

O immortal conselheiro Ruy Barbosa inventou... inventou, não, renovou o antigo systema que consiste em attribuir o escriptor a outros, ou a si proprio, diversos discursos que nunca ninguem proferiu.

Usando da mesma liberdade, posto que não seja nem pintor nem poeta, passo a dar a summa de uma conferencia que eu faria a respeito do espiritismo, posto agora em fóco pelos falsos attestados de obito fornecidos pela Federação Espirita e pelos horriveis tratos infligidos a loucos no Hospital Espirita Redemptor.

Em primeiro logar eu daria, em poucas palavras, uma noção do espiritismo em sua phase actual, tal como se nos offerece depois da propaganda de Allan Kardec, pseudonymo pelo qual é mais conhecido Leão Hippolyto Diniz Revail. Depois de uma breve exposição dos factos extraordinarios que todos os dias, ou antes todas as noites se produzem perante milhares de pessoas, eu mostraria que, para os explicar, só tres caminhos temos de escolher, isto é:

1°. A hypothese segundo a qual todos os referidos factos nada mais seriam que resultantes de burla ou charlatanismo;

2°. A opinião que lhes nega qualquer caracter super ou preter natural, e trata de mostrar que apenas procedem de forças physicas, ainda não bem estudadas, mas que a seu tempo nos apparecerão submettidas a leis tão definidas como as que, "verbi gratia", regem a gravitação, a propagação da luz ou os phenomenos da electricidade.

E, finalmente, 3°, o sentir dos que nos factos espiriticos reconhecem a presença e o influxo de seres intelligentes e livres, que com os seus consulentes se põem em communicação.

Não me seria preciso maior esforço para provar a inanidade dos conceitos de quem tudo no espiritismo queira attribuir a charlatanismo.

Para os admittir preciso seria declarar perfeitamente sandeus todos os que, desde a mais alta antiguidade, consultavam oraculos, pythonissas, adivinhos, e dos mais estupendos successos deixaram publico testemunho.

A realidade dos factos espiriticos é attestada pela historia biblica, pela historia antiga profana, pelos escriptores ecclesiasticos e jurisconsultos de todos os tempos, pelos missionarios dos paizes infieis e ainda por grande numero de scientistas contemporaneos de boa nota, taes como o professor Zoellner, na Allemanha; o dr. William Crookes, na Inglaterra; o dr. Paulo Gibier, na França; os sabios italianos Lombroso, de Amicis, Tamburini, Vizioli, Chiaia e muitos outros. A todos estes, si necessario ainda fôra accrescentar o nome de um compatriota nosso, tão provado em sciencias medicas quanto em bellas lettras, eu tambem citaria o sr. dr. Antonio Felicio dos Santos, hoje fervente catholico mas que durante longos annos cultivou o occultismo em varios de seus ramos, e especialmente o espiritismo, em que elle melhor do que ninguem profundamente é versado.

Por isto é que outro illustre scientista, o dr. José Lapponi, que foi medico de Leão XIII e do actual Summo Pontifice, não duvida em acceitar a opinião do professor Crookes e francamente declara:

"Subscrevemos sem restricções as sabias palavras de Crookes (sobre a verdade dos factos espiriticos); e si aos olhos de alguem devessemos passar por simplorios, até que se nos demonstre o contrario, preferimos ser ingenuos com Winne, com Huggins, com Russel Wallace, com Cox, com Tyndall, com Humphry Davy, com Richardson, com Humboldt, com Crookes, por não citarmos outros muitos e eminentissimos homens de sciencia, antes que estarmos de accordo com quem presuma julgar sem nenhum prévio exame." ("Ipnotismo e Spiritismo", 2ª ed., p. 136.)

Neste ponto da minha conferencia é bem provavel que dos espiritistas presentes recebesse alguns applausos. Realmente ha com que os irrite a negação systematica dos incredulos que, sem discernimento, sempre estão promptos a duvidar do que não viram, em nada tendo o accorde depoimento de numerosissimas testemunhas.

Certo é (diria eu então) que em frequentissimos casos o espiritismo é uma especie de conto do vigario; e então eu referira diversos episodios de charlatães publicamente desmascarados; mas singularmente erraria quem de tal tirasse argumento para em sua totalidade negar o caracter extraordinario dos phenomenos espiriticos.

Rejeitada, pois, a primeira hypothese, eu passaria á segunda, que por forças meramente physicas tenta explicar esses factos.

Começaria, não "ab ovo", mas do Mesmer que, já em 1778, tinha creado o seu "fluido universal", que agia de perto ou de longe, occupando continuamente todo o espaço inter-planetario.

Discutiria a famosa força "psychica do Crookes, "da qual", diz elle, "é que se servem seres intelligentes para se manifestarem", pelo que bem se vê que a dita força nada mais é do que uma creação gratuita e tão dispensavel, pelo menos, quanto o "horror vacui", outr'ora excogitado para explicar a ascenção da agua nos corpos de bomba. Mostraria, de passagem, que o "fluido odico" de Reichembach e o "psychodio" de Thury, bem como outras creações em que mais ha que admirar o engenho inventivo do que o amor da observação, absolutamente não resolvem a questão, e mesmo a complicam intromettendo sub-hypotheses tão gratuitas quão imprestaveis.

Appellando para o bom senso do meu auditorio, eu provaria quão fallaz é a doutrina dos que, nas pizadas do Crookes, querem na concentração de vontades humanas achar a causa de acção sobre corpos á distancia. E citaria aquelle José Franco, cujo optimo livro traduzi e annotei:

"Pode, quem o quizer, fazer a experiencia: com toda a energia da vontade a uma palhinha que esteja no chão ordene que mude de logar — e a palhinha não se moverá. Ainda que cem mil homens se combinassem para dar a mesma ordem, nada mais obteriam; porque uma força igual a zero multiplicada por cem mil permanece igual a zero".

Entraria depois a refutação da hypothese do pensamento transfuso e materializado ou mudado em força mechanica, idéa antiga de Guido Goerres, e modernizada pelos que a cada momento falam em "suggestão" e com esta magica palavra pretendem liquidar todas as difficuldades do espiritismo.

Lombroso procura explanar a "escripta medianimica" pela dualidade cerebral, e affirma que o médio escrevente vai graphando aquillo que pensa o hemispherio direito do cerebro sobreexcitado, ao passo que o esquerdo fica inactivo; — o que, segundo o mesmo Lombroso, explica a inconsciencia do médio. Mas isto não nos diz por que tantas vezes o médio se exprime em linguas estranhas, cujas palavras não poderiam ser elaboradas no unico hemispherio activo, nem lhe serem transfundidas por espectadores que igualmente ignoram taes idiomas. O proprio Lombroso assistia a scenas dessas, e sem hesitar assignou as actas em que ellas foram narradas.

Após ainda outros trabalhos, aliás tão faceis, para a demolição das supposições com que o materialismo se arroga o direito de contestar aquillo que ora o desnorteia e experimentalmente o desmoraliza, porque estava reservado a este seculo de tantas negações a demonstração experimental da existencia de seres não materiaes — eu atacaria em seguida o amago da questão.

Ha seres intelligentes que intelligentemente operam nas praxes espiriticas. Dirige-se uma pergunta, na conhecida experiencia da prancheta divinatoria, e a resposta vem coherente e adequada. Explique-se isto por theorias meramente physicas! Mas quaes são esses agentes que assim se manifestam? Almas de mortos, diz o espiritista; espiritos malignos, responde o catholico, desses que, como lá se diz na oração final da Missa, pelo universo para a perdição das almas vagueiam...

Ahi, provavelmente, surgiriam apartes e exclamações discretamente condemnatorias da crendice do homem deste seculo, que "ainda" acreditasse no diabo. Catholicos, christãos de qualquem matiz, é que não seriam os apartistas, pois negar o demonio é negar o Evangelho e derrocar toda a economia do plano da Redempção.

Para dirimir a contenda entre espiritas e catholicos eu lembraria então uma coisa: aquella regra tão pratica das Sagradas Lettras: "Ex fructibus eorum cognoscetis eos"; pelos seus fructos os conhecereis.

O espiritismo tem-se diffundido por todo o mundo. Desde as mais remotas eras elle já existia, ainda que sob diversos nomes e apparencias; e eu pergunto qual a solução de algum grande problema mathematico, physico-chimico, qual a descoberta genial nas artes ou na industria, qual o relevante beneficio que das provas espiriticas tenha provindo á humanidade.

Vive de curar enfermos, ás vezes puramente ficticios, como no caso da logração pregada á Federação Espirita do Rio de Janeiro pelo jornal "A Noite"; e, quando se mette a fundar manicomios, delles faz pandemonios, infernos dantescos, infligindo a miseros alienados os mais deshumanos e opprobriosos tratos.

O agente espiritico é intelligente, mas perverso, mofador e abjecto. E sensual, pois não se ignoram os abusos que escabrosamente são por vezes referidos, e ainda agora, no hospital espiritico.

Um dos caracteres dos communicantes espiriticos é a sua mendacidade. Dil-o o proprio Allan Kardec:

"Entre os espiritos que se manifestam, muitos não têm nomes para nós; mas então, para fixar as nossas idéas, elles podem tomar o nome de um espirito conhecido, da mesma categoria que elles; de modo que se um espirito se communicar com o nome de S. Pedro, por exemplo, nada nos prova que seja precisamente o apostolo desse nome." ("Noções elementares. Versão portugueza da Redacção do Reformador", Rio, 1884, p. 75.)

Ora ahi está... Como acreditar em quem principia mentindo e dando-se como outro? "Cum loquitur mendacium" (disse o Divino Mestre) "ex propriis loquitur, quia mendax est pater ejus." O agente espiritico é assencialmente mentiroso; é o pai da mentira.

E malefico, por natureza, é preciso tambem dizer. Todas as miserias humanas se conglobam ás portas do espiritismo. Fujam delle as almas sequiosas de verdade, e que se deixam embair pelas seducções especiosas do erro! Evitem-n'o os corações que, frechados pela saudade, evocam mortos queridos, sem se lemrarem de que o espiritismo é a mais lobrega das mascaradas!

Assim acabaria a minha conferencia; e, como é provavel que a muitos não agradasse, eu aqui a deixo ficar, imitando o immortal Ruy Barbosa, apenas como um desabafo litterario.

Carlos de Laet.

Aviso aos navegantes

O capitão do porto do Rio Grande do Norte telegraphou ao deste Estado, avisando que já se acha restabelecida a luz do pharol da Caiçára.

A cheia do Capibaribe

DECRESCEM AS AGUAS

Embaraços e prejuizos

Começaram hontem a decrescer desde a madrugada, as aguas do Capibaribe.

A vasante, entretanto, foi tão lenta, que sómente pelas 8 horas poude ser facilmente observada.

Embora de pouca duração o transbordamento do rio Capibaribe causou avultadissimos prejuizos, sendo grandemente attingida a classe pobre que se desdobra pelos arrabaldes da Torre, Magdalena, Capunga, Zumby, Iputinga, Barbalho, Caxangá, Sant'Anna, Apipucos, Barreiras, Varzea e pontos intermediarios marginaes ao mesmo rio.

Em todas essas localidades a agua produziu grandes estragos, invadindo casas e damnificando moveis, roupas e utensilios.

Sem falarmos de Caxangá, onde o rio tem o maximo extravasamento devido ás innumeras depressões do terreno occupado em longas extensões com o plantio e cultura das chamadas baixas de capim, podemos affirmar que a zona maiormente damnificada pela enchente, é a correspondente ao trecho do rio comprehendido entre o Barbalho e o Derby, isto é, ás margens respectivas.

Perante o perigo que constituia a enchente, foram determinadas urgentes medidas de soccorro, das quaes ficou incumbido o dr. José Vieira, 3° delegado da capital, que, no emprego de sua actividade, foi bastante auxiliado pelas autoridades dos logares inundados.

Ante-hontem seguiram para Caxangá tres baleeiras, medida das mais importantes para o caso.

Dessas embarcações, porém, sómente duas foram levadas para Caxangá, ficando uma no serviço de soccorros das pessoas residentes nessa localidade e sendo a outra levada para as Barreiras, onde as aguas ameaçavam maior perigo.

A terceira foi desembarcada no Zumby, sendo empregada no serviço de salvação dos moradores do sitio do Cardoso, rua Lyrica e adjacencias.

Na Magdalena

Nesse arrabalde, onde as aguas mais se espraiaram, foram grandes os estragos, principalmente no Bemfica.

Varias casas ali tiveram os seus quintaes completamente inundados e muito damnificados alguns jardins.

O largo do Viveiro, inteiramente tomado pelas aguas, tornou-se por todo o dia de ante-hontem e o de hontem, intransitavel, ficando naquelle local interrompido o transito dos carros da Tramways.

O sitio do Cardozo, que se estende desde a margem da Estrada Nova até perto da Torre, é habitado por um numero consideravel de moradores.

Nesse sitio, bem como na rua Lyrica, a agua avassalou tudo, causando um grande pavor ás pessoas ali residentes.

Pequenas casas de taipa e mucambos, foram seriamente prejudicadas, ficando quasi todas com as paredes bem estragadas.

Tambem varias casas da Estrada Nova, lado da Torre, tiveram os seus quintaes cheios, sendo que em algumas chegou mesmo a entrar agua pelas salas.

Entre as estações de Cordeiro e Iputinga houve tambem inundações que, entretanto, não provinham da enchente do rio, mas das chuvas que cahiram ali durante o dia de ante-hontem.

Muitos mucambos foram, por isso, bastante estragados.

Em Caxangá, onde mais se accentua a enchente do Capibaribe, o panico produzido foi immenso, pois que não foram poucas as casas attingidas pelas aguas que cobriam quasi todas as baixas de capim.

Os soccorros nesta localidade foram prestados com alguma urgencia, porque, baixo como é o terreno, para ella, de certo, convergem todas as vistas das autoridades administrativas e policiaes.

Na Varzea tambem o extravasamento do rio foi excessivo. Muito cedo, no dia de ante-hontem, já o transito era impossivel, não só para a população, mas tambem para os trens que sómente chegavam até Caxangá, sendo que, á noite desse mesmo dia, limitaram o trafego até Iputinga, apenas.

Em muitas casas a agua entrou até á altura das janellas, quasi cobrindo algumas. Muitos trastes de pessoas pobres eram vistos rolar ao sabor das aguas.

Em Sant'Anna tambem houve grandes prejuizos materiaes, causados pela inundação. Ficaram prejudicadas muitas olarias por ali existentes.

Em outros pontos da linha principal ficou por muito tempo intransitavel a estrada que corre parallela ao ramal do caminho de ferro.

Em muitos outros logares foram notados os estragos resultantes da cheia.

No Toque, Sete Mucambos, Taquary, Bom Gosto e outros trechos da Torre, as aguas levaram franca mente grandes extensões, produzindo desabamentos e estragando muitas paredes de pequenas casas e mucambos.

Na ilha do Retiro a agua fez alguns estragos.

—

No interior a enchente e as chuvas torrenciaes e constantes têm produzido prejuizos aliás bem consideraveis. Todos os pequenos rios têm transbordado.

O trafego na linha Sul de Pernambuco foi, ante-hontem, interrompido, em consequencia da quebra de uma grande barreira, no kilometro 27.

O desabamento se verificou justamente quando pelo local ia começando a passar um comboio que se dirigia a Palmares.

Toda a barreira cahiu pesadamente sobre a locomotiva, soterrando-a.

Além desse desastre, que não teve consequencias graves, succedeu abater-se um pontilhão entre as cidades de Palmares e a de Agua Preta, quando sobre elle acabava de passar o ultimo carro de um comboio.

Ao norte do Estado igualmente têm cahido muitas chuvas.

—

Graças aos soccorros e mesmo ao espirito de precaução da gente, cujas casas foram alcançadas pelas aguas, não se registraram mortes, a não ser a de um popular, no Barbalho, facto que noticiámos, e a imprudencia de um individuo, que não morreu afogado por ser salvo a tempo por um homem corajoso.

Este ultimo caso occorreu nas proximidades da ponte da Torre.

Por brincadeira, o popular José Pedro entendeu que atravessaria o rio. Cahiu n'agua e quando chegou ao meio da corrente, perdeu as forças.

Teria perecido, si o não soccorresse com presteza um outro popular.

—

No Zumby, o sr. Luiz Leal, satisfazendo o que lhe pediu o subdelegado Barreto, cedeu uma das suas casas a essa autoridade, afim de serem nella recolhidas as pessoas que em consequencia da enchente estavam sem agazalho.

Nessa localidade prestaram tambem muitos bons serviços os srs. Antonio Azevedo, proprietario da "Casa Bonitinha", e Arthur Orlando Cavalcanti.

—

Hontem, á tarde, quando as aguas já haviam baixado, não mais ameaçando perigo, regressou de Caxangá a turma de bombeiros, composta de oito praças, sob o commando do sargento João Paulo de Mattos Ferreira.

Essas praças haviam seguido para aquelle arrabalde ante-hontem, e ali trabalharam, prestando proficuos serviços de soccorro.

—

Na madrugada de hontem, entre as estações do Cordeiro e Zumby, o lastro que conduzira as baleeiras, de regresso, teve que parar bruscamente, o que fez, dando um forte contra-vapor.

Disso resultou serem cuspidos ao solo quatro trabalhadores.

—

Hontem, á tarde, desde o trem de 2,20, foi restabelecido o trafego do ramal ferro-viario de Caxangá, o mesmo sendo feito com o da linha principal que se interrompera em Sant'Anna.

Brevemente

O BURACO

ACADEMIA NACIONAL DE GYMNASTICA

Programma dos trabalhos a se realizarem hoje:

1ª parte — Exercicios de gymnastica sueca — Professor Oscar Castellão de Vasconcellos. Toda a academia tomará parte.

2ª parte — Corridas a pé.

Corrida n. 1 — "Scratch" — 50 metros — Srs. F. Machado, O. Farias e O. Lima.

N. 2 — "Handicap" — 70 metros — "Scratheman", H. Costa; "limitiman: srs. A. Bastos, A. Santos e O. Carvalho. Differença 5 metros.

N. 3 — "Sratch" — 50 metros — Srs. F. Machado, A. Carvalho e O. Farias.

N. 4 — "Handicap", 70 metros — "Scratchman", sr. H. Costa; "limitman", 65 metros — Srs. A. Bastos e A. Santos.

Juiz de chegada, sr. Pedro de Menezes; juiz de partida ("starter"), sr. Oscar C. Vasconcellos; "chronometror", sr. L. Pires Ferreira; arbitro, sr. Mario Freire.

3ª parte — Box — Juiz, O. Castellão.

1° "match" — 6 "rounds" — 12 minutos. Desafio entre o srs. A. Gama e L. Pires.

2° match — 6 "rounds" — 12 minutos — Srs. F. Machado e L. Pires.

3° "match" — Instrucções praticas sobre box inglez.

4ª parte — Luctas greco-romanas.

1° "match" — 2 "times" — 20 minutos — Srs. F. Machado e A. Santos — Desafio.

2° "match" — Demonstração e entrenamentos de luctas.

5ª parte — Wolley-ball — 2 partidas.

"Entraineurs": "Court branco, sr O. C. Vasconcellos; "court" preto, sr. Oswaldo C. Lima; "chronometror", sr. Mario Freire; arbitro (referee), sr. P. Menezes; juiz de linha, sr. José Pinheiro.

"Court" branco: srs. C. Cordeiro, L. Pires, F. Machado e A. Bastos. "Court" preto, srs. O. Farias, A. Carvalho, S. Santos e A. Santos.

Dr. Benjamin Barroso

De passagem para o Ceará aportou hontem a esta capital, o sr. dr. Benjamin Barroso, governador eleito daquelle Estado.

Logo que teve sciencia da chegada do paquete "Bahia", a cujo bordo viaja o illustre estadista, o governador do Estado mandou a bordo seu official de gabinet dr. Paulo Silva, convidal-o para vir á terra.

S. ex. accedeu ao convite desembarcando com sua esposa e fazendo-se acompanhar de seus dois officiaes de gabinete.

Almoçou em palacio, com o sr. governador do Estado.

A exma. esposa do dr. Benjamin Barroso foi obsequiada por mme. Dantas Barreto, que lhe offereceu um ramalhete de flôres naturaes.

O general Dantas Barreto foi a bordo do "Bahia", acompanhando o dr. Benjamin Barroso, em seu regresso áquelle paquete.

SPORT

Jockey Club de Pernambuco

SUA 22.ª CORRIDA ORDINARIA

Com um programma composto de 8 parcos annuncia para hoje o Jockey Club de Pernambuco mais uma diversão hyppica.

Só desejamos que o tempo chuvoso copiosamente durante a semana, trazendo comsigo a cheia do Capibaribe, não nos venha privar de nosso ameno divertimento; antes que o sol resplandeça com toda a sua energia vivificadora e o firmamento deixe nos ver a sua immensa abobada azulada. São os nossos votos. Passando em revista o programma da festa, verificamos que os parcos se acham bem equilibrados, havendo 2 de 6 animaes, 1 de 5, 3 de 4 parelheiros e 2 formados por 3 animaes sómente, que, entretanto, são os melhores de nossa pista.

São estas duas provas as que constituem o 5.° pareo disputado por *Medoc, Danillo* e *Ipê* e o 7.°, em que vão disputar o premio os parelheiros: *Atlanta, Medoc* e *Fon-fon*.

No 1.° pareo ha dous animaes estreantes, cujas aptidões para o triumpho desconhecemos. Dos 3 restantes vemos bom jogo na dupla de *Vacca* com *Good-morning*, julgando nós que o primeiro destes será o vencedor, apezar de que o bello rodado de cannas pretas está muito bem cotado para o triumpho.

2.° pareo — 1100 metros — Eis um pareo bem equilibrado, si bem que, de cavallos mediocres. Si *Sport* for correr com sós as suas forças naturaes, não poderá vencer. *Vedor* tambem pomos de lado, porque temos animal no pareo que lhe é superior. *Ornatus*, si for correr com o *jacaré* de domingo passado, está mui propenso a ganhar a corrida. Entretanto para lhe fazer face oppomos *Conspirador, Dois de Ouro* e *Eldorado*.

Com certeza o Luiz de França botará fóra a corrida do seu corsel, aliás o mais bem cotado para alcançar o premio.

Vamos assim indicar *El-dorado* para 1.° e *Dois de Ouros* para 2.° A dupla será melhor jogo.

3.° pareo — 1100 metros — *Ipê* deve ser o dono da corrida; mas temos 2 animaes, que lhe poderão crear embaraço em seu triumpho; são: *Monitor* e *Val-flor*. O 1.° está muito bom, tendo feito optima corrida no ultimo domingo, ao lado de *Danillo* e o 2.°, o pequira heroico *Val-flor* com certeza não desmentirá os fóros de bom parelheiro — Queremos crer que este vencerá o pareo seguido de *Ipê*. Parecerá talvez extemporaneo este nosso palpite; mas temos muita fé no bello rodado da coudelaria Côrte-Real.

4.° pareo — 1200 metros — 4 possantes parelheiros se destacam nesta prova; são: *Voltarete, Rodinante, Nelly* e *Scarpia*.

O 1.° é sem duvida o mais bello em tudo e por tudo — De muita força, está destinado a marcar mais um triumpho; no emtanto, apezar de reconhecermos para quanto vale a sua musculatura, vamos nos apegar a *Scarpia* para 1.° e *Nelly* para 2.° — Temos absoluta confiança que *Scarpia* não perderá esta prova. Quanto ao 2.° está duvidoso, podendo chegar qualquer delles.

5.° pareo — 1609 metros — Não faremos observação alguma — Pensamos que *Medoc* é o melhor parelheiro pelludo que corre em nosso turf; mas em vista da ultima corrida de *Danillo*, damos este para 1.° e *Medoc* para 2.°.

6.° pareo — 1500 metros — Está difficil de indicar-se d'ante mão qual o vencedor. *Desafio* ha muito tempo não corre em turma, sendo aliás um bom animal; *Tenor*, pessimo em sua ultima corrida; *Mameluco*, como que adoentado, não figurou com vantagem nos ultimos pareos, em que tomou parte. Só *Did* é que está assim destinado á victoria, pensando nós que entrará na dupla *Desafio*.

7.° pareo — 1200 metros — E' a maior certa do dia a victoria de *Fon-fon*. Depois de bom, não tem animal para que possa perder — Em 2.° *Medoc*.

8.° pareo — Neste vencerá talvez o *Ornatus* seguido de *Babieca*.

Dizemos, talvez, porque já estamos cançados de esperar que *Ornatus* ganhe o *Consolação*.

Que sejam bem felizes os que se inclinarem a acceitar as nossas observações e palpites.

Ernst Schwerdscharf

DE PARADEIRO IGNORADO

A sra. Sara Schwerdscharf Kolomea escreve-nos da Galicia (Europa) pedindo que tornemos publico que procura seu filho unico, Ernest Schwerdscharf, jardineiro de profissão, com 32 annos de idade e que della se apartou em 1903.

FÔRO E JUDICATURA

Será apresentado na segunda-feira, ás 11 horas, ao dr. juiz municipal da 3ª vara criminal, o individuo Martiniano Farias Lima, residente nas Graças, afim de depôr no processo, na sala das audiencias, ao qual respondem os denunciados José Manoel Nascimento, Candido José da Silva, e Pedro Francisco Lourenço, como incursos no artigo 303, do codigo penal.

—

Da Bahia, com escala por Aracajú, chegou hontem o vapor nacional "Piauhy", que seguirá brevemente para o norte.

Policia Civil

Está de promptidão hoje, na Chefatura de policia, o official João Paulo Nunes de Mello e o amanuense Antonio Xavier de Moraes Coutinho.

DA EUROPA A AMERICA DO SUL

O progresso das linhas de navegação

E' principalmente para a Argentina, o Brazil e o Uruguay que se têm dirigido os esforços rivalisadores das companhias estabelecidas com carreiras para a America do Sul.

Ha tempos atraz havia em serviço para o ultramar apenas uns quatro ou cinco paquetes, offerecendo transporte rapido, facil e seguro. Da Messageries Maritimes eram os "Orenoque", "Equateur", "Senegal"; da Royal Mail, os "Thames", "Magdalena", "Elbe"; da Pacific, os "Galicia", "Britannia", "Magellan".

Mais tarde as duas primeiras companhias citadas acima fizeram navegar mais alguns transatlanticos, os "Chili", "Cordillere", "Atlantique", "Nile", "Danube", todos preferidos, até 1913, pelos passageiros de importancia e capitaes.

Foram os allemães que, ambicionando o successo de suas concurrentes, começaram a construir, para o continente americano, varios paquetes de maior tonelagem e conforto pessoal; esses navios eram os "Cap Frio", "Cap Ortegal", "Cap Blanco", "Cap Villano".

A Royal Mail não ficou atraz e nos mandou os "Aragon", "Amazon", "Araguaya", "Avon", etc.

A seguir, vieram os hollandezes com os "Frisia", "Zeelandia", "Hollandia", Tendo a Messageries Maritimes abandonado a linha da America do Sul, foi a Sud-Atlantique que entrou em concorrencia com os "Bretagne", "Champagne", "Burdigala", este ultimo o maior paquete que tinha vindo até 1913, mas que custava nada menos de 1500 toneladas de carvão, quotidianamente. Da mesma companhia vieram mais tarde o "Gallia" e o "Lutetia".

Voltando á carga, os inglezes nos mandaram o "Andes" e o "Orduna", com 15000 toneladas cada um.

Os allemães responderam com o "Finisterre" e "Cap Trafalgar", deslocando 16000 toneladas.

Os hollandezes acabam agora de fazer correr mais duas unidades — os "Gelria" e o "Tubantia", — attingindo 20000 toneladas e explendidamente adequados ás grandes travessias.

Apenas acabam de circular mais estes navios e já se falla de outros, postos em construcção. Pela Sud-Atlantique é o "Massilia", uma annunciada maravilha de luxo e de conforto; os inglezes promettem dois novos, sommando 42000 toneladas; os allemães já tem o "Tirpitz", de 20000 toneladas; e os hollandezes apresentam um outro paquete do typo "Tubantia".

Se continuar a progressão, daqui a mais poucos annos teremos navios de tonelagem tão importante, quanto a dos que fazem a carreira entre a Europa e a Norte America. Isto para a capacidade, porque no tocante á rapidez quasi somente a Sud Atlantique tem progredido.

Entretanto este ultimo requisito é, aliás, o mais necessario. Seria preferivel que as companhias de navegação se contentassem em nos dar transatlanticos chegando a 12000 toneladas, possuindo, porém, uma velocidade de 18 a 20 milhas por hora.

Importa pouco a tonelagem destes grandes paquetes, quando em serviço do velho continente para a parte sul da America. A travessia, principalmente entre Lisboa e Montevidéo, se faz toda ella em mar calmo e não por aquellas temerosas tempestades, como as têm de supportar os navios que vão e vêm da Europa á America do Norte.

Além de tudo os transatlanticos de alta superstructura, como o "Cap Finisterre" não são dos melhores para resistir aos embates do mar agitado.

Aos passageiros da America do Sul é necessario o maximo de conforto, segurança e rapidez.

Esta concurrencia de grandes tonelagens não preenche ainda o desideratum das viagens atravez o Atlantico.

ASSOCIAÇÕES

NOVA RECREATIVA JUVENTUDE. — Essa sociedade, realiza, hoje, ás 19 horas, um bem organisado recreio dançante.

Agradecidos pelo convite que recebemos.

—

Luiz Benedicto Gonzaga e João do Nascimento quando hontem disputavam um frete na estação central, travaram lucta, ferindo-se ambos mutuamente.

Foram presos e recolhidos á casa de detenção.

OS SERVIÇOS DA TRAMWAYS

O PROLONGAMENTO DA ELECTRIFICAÇÃO NO RAMAL DA MAGDALENA.

Hontem, á tarde, a companhia cessionaria da tracção electrica levou mais longe o trafego dos seus modernos vehiculos em circulação pela Magdalena.

Não é tão avultado o numero de bonds electricos que permitta um transporte irreprehensivel em rapidez e commodidade. Mas sempre é um louvavel esforço esse de levar os novos carros até á ponte pequena da Magdalena, emancipando-nos assim em mais uns dois kilometros da tracção animal.

O serviço correu com regularidade, notando-se o prazer causado por esta quasi ficha de consolação.

JORNAES DE HONTEM

JORNAL DO RECIFE

De um suelto contra "pseudos jornalistas da imprensa pernambucana, pobres mocinhos de cerebros atrophiados":

"O grande Ruy, na ironia de uma phrase onde os traços de sua prodigiosa e original imaginação ficaram caracterisados, disse, pulverisando a insignificancia dos seus pobres inimigos: — "A inveja pode subir, subir, subir muito e nunca chegará á altura do meu desprezo!"

O "Jornal" tem esse mesmo pensar e, embora os botes do despeito dos bôbos e dos cretinos tenham a illusão de que nos sintamos desorientados por picuinhas — a mocidade da nossa tenda de trabalho, forte, firme e com alguma cousa de superioridade nietzchiana no philosophar da lucta pela existencia e pelo nome, não dá ouvidos a esses ruidos roucos de riachos em tempo de cheia.

A imprensa, como as estações, tambem tem primaveras e invernos.

Fiquem descansados os zoilos: — não iremos sujar a sola dos sapatos na lama das calçadas das apreciações docinhas e que provocam riso aos que muito, mesmo muito, podem rir.

Caminhamos porque podemos e queremos caminhar em terrenos limpos e enchutos pelo sol que fecunda a vida.

* * *

A PROVINCIA

"Não nos parece que o partido dominante em Pernambuco tenha lavrado qualquer especie de tento na pratica dos actos de mais relevo com que quebrou a monotonia desta semana de chuva e tedio a exoneração do dr. Andrade Lima e a retirada dos juizes dr. Bezerra Cavalcanti e dr. Mello Cahu'.

No mais que desagradavel incidente do theatro "Helvetica", é indiscutivel, o dr. Andrade Lima esteve perfeitamente á altura do seu cargo, quasi absolvendo-se de todas as incorrecções anteriores. Se essas incorrecções não determinaram a sua dispensa, é extranho e censuravel que aquella correcta attitude motivasse a exoneração ou, pelo menos, com esta coincidisse tão estreitamente no tempo.

Quanto á retirada dos dois illustres magistrados, ella vem documentar a affirmativa de quantos descobriam, entre muitos outros senões, na reforma judiciaria recentemente decretada intuitos pessoaes de castigo ou vindicta politica.

Que a semana vindoura nos traga melhores actos administrativos, ou, então, se limite a nenhum trazer do calibre dos tres que tivemos de ligeiramente commentar nestas linhas despretenciosas e sinceras."

* * *

PERNAMBUCO

"*Atrevido, não o chamei aqui.* — Que julgarão os leitores destas palavras? Que tenham sido de um vendilhão malcreado a um caixeirinho de vassoura? De um fazendeiro a um trabalhador de campo? De um general a uma ordenança? De um transeunte a um garoto? De um subdelegado a um gatuno?

Nada, nada, nada. Estão registradas pela "A Provincia", de hontem. Foram do general Dantas Barreto, governador do Estado, ao dr. Paulo e Silva, seu official de gabinete.

Talvez, se houvessem sido dirigidas ao estribeiro de palacio, este, tomado de brio, tivesse pedido suas contas, para servir a um patrão menos grosseiro. O sr. Paulo e Silva, não.

Silva, não. Sentou-se, conforme diz "A Provincia" e quem sabe se não teria depois do incidente, passado a escava ás botinas do governador, para obter seu perdão?

Atrevido! Que bello qualificativo acaba de dar o governador a um de seus dilectos officiaes de gabinete!... Deixa até á distancia aquelle outro de Timbauba a que nos falha agora a memoria, mas traz a idéa de poleiro, terreiro, gallinaceos brancos, etc..."

* * *

O TEMPO

"O "Jornal Pequeno" publicou ante-hontem uma carta da Parahyba dizendo que não havia razão para pensarmos estar Antonio Silvino em Pernambuco, porquanto o famoso salteador estava muito bem na Parahyba.

E dava outros detalhes:

Não imagina o missivista o mal que fez á opposição. Si Antonio Silvino não estiver em Pernambuco desapparece essa tecla na aria opposicionista. E' preciso que elle esteja em Pernambuco, é preciso que elle appareça em todos os logares do territorio pernambucano, para assim haver motivo de dizer que a policia está de braços cangados, que o governo permanece inerte emquanto Antonio Silvino se multiplica pelos sertões.

Foi uma ducha no enthusiasmo "silvinista" essa carta da Parahyba, dizendo que o famoso bandido anda por lá e que os que andam por Pernambuco a se inculcar de Antonios Silvinos, são falsificados."

Sobre a excursão de propaganda do dr. Nilo Peçanha no Estado do Rio:

"O exemplo do sr. Nilo Peçanha, antigo presidente da Republica, indo a todos os pontos do seu Estado levar a sua palavra de candidato é consolador para a Republica democratica. E' desses homens de lucta, de combate, que a democracia precisa. E emquanto elles existirem é licito sempre esperar alguma cousa de melhor para o povo."

O éco das manifestações populares ao antigo presidente mostra bem como a sua victoria virá coroar a sua campanha."

* * *

O ESTADO DE PERNAMBUCO

"Contrariamente ao que circulava ha oito dias passados, pois se dizia que o sr. Dantas Barreto não executaria este anno a reforma judiciaria, hontem s. ex. dispensou, conforme estabelece um dos artigos desta lei, um dos juizes de direito da capital, assim como um dos juizes municipaes.

Quasi nos dispensamos de dizer quem o magistrado sobre cuja cabeça cahiu a sentença governamental, sabido como já era de antemão qual elle seria.

O companheiro de execução do dr. José Mariano Carneiro Bezerra, foi o dr. Pedro Hyppolito de Mello Cahu', sobrinho do senador Oswaldo Machado, mas que se incompatibilizára — pelo que nos dizem — com a situação dominante, depois de umas divergencias meio rixosas com a Inspectoria de Hygiene.

Para a vara de orphãos o governador nomeou o juiz de direito dr. Thomaz Soriano de Souza, ultimamente transferido de Timbauba para aqui, e o dr. João Severiano Carneiro da Cunha, juiz municipal.

Do governo de Pernambuco, Minerva ha muito que se evadiu, sahiu da berlinda e, como no verso de Antonio Nobre, não voltou ainda... A administração encommenda ao congresso severissimas leis, que a habilitem a dar, de quando em vez, suetos a magistrados meio enfernizados com o bom andamento da justiça, dos dinheiros da fazenda, ausentes e presentes... O pyrrhonico juiz da vara de orphãos sahiu para a doçura da disponibilidade e deve ainda dar graças ao Senhor Deus por isso.

Podia ser peior..."

* * *

JORNAL PEQUENO

D'*A Nota*, do dr. Gonçalves Maia, commentando o processo instaurado pelo juizo seccional contra o ex-agente do correio de Pau d'Alho, sobre violação de correspondencia postal:

"E dizem qu a correspondencia telegraphica, telephonica ou epistolar é igual perante a lei, no tocante ao sigillo.

A respeito da correspondencia telephonica nós vimos ainda ha dias, nos jornaes, a interessante ordem do dia do commandante da fortaleza de São João, fazendo ao seu superior umas queixas muito justas de um official enamorado: — "O que acabo de narrar a v. ex. foi ouvido por mim mesmo, pois não tenho duvidas em violar o sigillo telephonico. Por isso mesmo, baixei uma ordem do dia, prohibindo o namoro pelo telephone. . .

E, no mesmo documento, o messimo commandante pergunta "si não póde estender essa providencia ao sigillo epistolar."

Trta-se, portanto, da cousa mais natural do muido — descobrir o segredo dos outros na correspondencia.

E, é nessas alturas que cae na cabeça de um pobre agente postal do interior — inda mais do interior! — o raio de uma pronuncia!

Não; ahi ha engano por força. Esse funccionario não é para ser punido, é para ser promovido"

* * *

A TARDE

Declarações do dr. José Mariano Bezerra, a um de seus redactores, sobre o acto que o poz em disponibilidade:

"O ultimo acto do sr. governador do Estado vem documentar a affirmativa de quantos descobriam na reforma judiciaria, recentemente decretada, intuitos pessoaes de vingança, interesses baixos de partidarismo.

A minha disponibilidade se originou do procedimento que sempre tive no exercicio do meu cargo, proferindo despachos acauteladores dos direitos e interesses dos orphãos e herdeiros ausentes e da Fazenda publica. Os meus primeiros actos, em 1912, provocaram grande desapontamento por parte de funccionarios publicos que estavam habituados a extorquir os direitos das incautas victimas, sem soffrerem a minima observação por parte dos juizes.

A reforma judiciaria teve, por fim principal, a vindicta politica.

Foi o seu collaborador o dr. Mario Rodrigues, que ha muito trabalhava para retirar-me da vara de ausentes.

O dr. Mario Rodrigues retinha autos, por espaço de um anno, para impedir, desta forma, que eu pudesse, pelos meios legaes ao meu alcance, forçal-o a entrar para o Thesouro com os bens arrecadados.

Competia, portanto, diante dessas graves irregularidades apontadas, ao sr. governador do Estado determinar ao procurador dos Feitos da Fazenda as providencias que o caso exigia.

S. s. adiantou-nos que, até hontem, fazia um lisonjeiro conceito da honestidade administrativa do sr. general Dantas Barreto.

—Já não posso dizer o mesmo presentemente. Modifiquei radicalmente este conceito.

Principalmente por vêr que s. ex. ao envez de exigir do seu amigo confidencial, dr. Mario Rodrigues, a liquidação immediata das heranças vagas, retirou-me da magistratura, tornando, desta forma, o seu amigo livre da responsabilidade criminal a que, naturalmente, estaria sujeito.

Opportunamente, rematou-nos o dr. Bezerra Cavalcanti, provarei publicamente que a apregoada honestidade administrativa do sr. general governador do Estado não passa de uma chiméra."

No Lar

Fazem annos hoje:

o dr. Manoel Clementino de Araujo;

a exma. sra. d. Angelina, esposa do sr. Amaro Cordeiro Wanderley;

Maria Angelita, filha do sr. Bernardo Francisco Araujo;

o major Luiz Gomes, pratico da barra;

o capitão Luiz Gomes, pratico da barra;

—Hoje, ás 6 horas, será levada á pia baptismal a mimosa criança Ceres, filha do sr. Orlando Wanderley.

Serão padrinhos o sr. Manoel Ferreira de Azevedo e sua esposa, d. Clementina de Azevedo.

—A exma. sra. d. Silvina Estanisláo Cavalcanti e seu esposo, o sr. Abilio de Oliveira Cavalcanti, participaram-nos o nascimento de seu filhinho Jacy, occorrido a 5 do corrente, no largo do Chaco.

— Maria da Conceição, a pequenita vivace e travessa que enche de alegrias a alma de seus pais, nosso amigo dr. José Lima e consorte, encontra-se hoje cercada de amiguinhas, a quem cumulará de gentilezas, por ver passar a festiva data de seu natalicio.

— Fez annos hontem o coronel Antonio Americo dos Santos, ajudante das capatazias da nossa Alfandega.

O anniversariante, que foi muito cumprimentado, offereceu aos amigos um lauto jantar em a sua residencia á villa "Juju", em Olinda.

— O pequeno Milton receberá, hoje, pelas 10 horas, na igreja de Tigipió, o sacramento do baptismo, ministrado pelo revmo. sr. padre Joaquim Alfredo da Costa Pereira, digno vigario da parochia de Agua Preta.

Serão padrinhos o dr. Oscar Coelho de Souza e sua digna genitora, d. Maria Clara Coelho de Souza.

Está por esse motivo em festas o lar do capitão Francisco de Paula da Costa Pereira e d. Aurea Pereira de Souza, pais do interessante bebé.

— Passou hontem o anniversario natalicio da senhorita Maria Luiza, dilecta filha do dr. Henrique Milet, nosso confrade do "Pernambuco" e lente cathderatico da Faculdade de Direito.

—

Passa hoje o anniversario natalicio do dr. Luiz Correia de Britto, vice-director do Circulo Catholico e presidente da Associação Commercial.

Cavalheiro muito estimado em nosso meio social, o anniversariante certamente receberá numerosas provas de affeição da parte de seus amigos.

Casamento civil

O escrivão dos casamentos José Fausto de Figueredo Carneiro, que funcciona nos districtos do Recife, Santo Antonio, São José e Afogados, affixou na repartição do registro dos casamentos á rua das Cruzes n. 30, 1.º andar, editaes de proclamas de casamento dos seguintes contrahentes:

2.ª publicação — Octaviano Fernandes da Costa, residente em São José, e Anna Rita de Almeida, residente em Barreiros, solteiros, naturaes deste Estado.

1.ª publicação — Raphael Teophilo de Senna e Antonia Florencia Pereira, solteiros, naturaes deste Estado e residentes em Afoadgos.

—

José Alfredo dos Santos, escrivão de casamentos que funcciona nos districtos de Bôa Vista, Graça, Poço e Varzea, affixou na repartição do registro á rua das Cruzes n.º 30, 1.º andar, editaes de proclamas dos seguintes contrahentes:

2.ª publicação — Joaquim Moreira Coelho, natural deste Estado, e d. Palmyra Teixeira Cruz, natural deste Estado, solteiros, residentes na Bôa Vista.

1.ª publicação — José Wenceslão da Silva, residente na Graça, e d. Maria Amalia da Silva, residente no Poço, solteiros, naturaes deste Estado.

Assumiu o exercicio do cargo de subdelegado do 1º districto de Floresta, o sr. Aristides de Souza Goyanna.

"ELLES"

ANDAM LA' NA MATTINHA

A Mattinha, ás vezes, é lembrada dos gatunos.

Ali, ante-hontem, foi visitado por um amigo do alheio o sr. Pedro Bispo, levando o gatuno os seguintes objectos: dois anneis de ouro, sendo um com brilhante, um cinto, uma caixa com gravatas, bicos, renda, dois pares de marrafas, um côrte de brim branco, um trancelim, cinco broches de ouro e uma pulseira de prata.

O larapio não foi preso, tendo, entretanto, a autoridade tomado conhecimento do caso.

AFOGADO

O desabamento de uma barreira atira á voragem das aguas um popular.

Em Canhotinho, no dia 16 do corrente, indo banhar-se no rio Canhoto, o popular Bertolino Theodosio, foi apanhado por uma barreira que no momento desabou, atirando-o á voragem da corrente.

Seus esforços para evitar a morte foram baldados.

A policia do local compareceu á margem do rio, onde se déra o triste facto.

Providencias foram dadas no sentido de se procurar o cadaver que, entretanto, não foi encontrado.

INTERESSES AGRICOLAS

Estradas de rodagem

Do ultimo numero da "Serra", de Timbauba:

"Em materia de desenvolvimento agricola o transporte é, sem duvida, um problema de vital interesse.

Podem melhorar os processos de cultura, podem chegar ao extremo limite os meios de aproveitamento, mas si não fôr facilitada a communicação entre os productores e consumidores, não ha pessimismo em dizer que quasi nada se fez.

No dominio da agricultura — e isto se dá com todos os phenomenos da sociabilidade humana — o intercambio é tudo. De que vale a excellencia e commodidade do preço de um producto, si a inafastavel conducção intervem como um elemento de custo, demora, e, algumas vezes, de depreciação?

Quando se fala na melhoria das communicações agricolas, vem logo á frente a questão das ferro-vias de penetração. Não ha contestar que as estradas de ferro, principalmente quando transversaes, concorrem para o barateamento dos productos agricolas pela rapidez, segurança e custo do transporte que offerecem.

Mas cumpre ter sempre lembrado que é absolutamente impossivel construir uma ferrovia entre cada productor e consumidor.

Para isto existem as estradas de rodagem.

Estradas de rodagem!... Quantas existem em Pernambuco, que justifiquem este nome? Quasi todas são sómente utilizaveis pela estiagem e em condições extremamente precarias.

De amplitude insufficiente, mal niveladas e traçadas, nossos parcos meios de intercambio material são além de tudo, um obstaculo ao trafego de viaturas construidas segundo os principios de grande rendimento.

Pela maioria das nossas estradas de rodagem, apenas podem circular pesados e morosos "carros de bois", representando a classe dos vehiculos. Muitas vezes elles mesmo transitam com enorme difficuldade, devido á natureza accidentada do terreno que ninguem cuida melhorar.

Si pelo tempo de verão as condições são estas, pelo inverno ellas se tornam quasi impossibilitadoras. E' o solo que se esburaca e abarronda, são os rios que, enchendo, tolhem o caminho ao agricultor e aos seus productos.

Por esta estação de chuvas, quantos dias, semanas, até, ficam os Trabalhadores da Terra na dura contingencia de suspender suas remessas á mais proxima estação da estrada de ferro?

Isto, porque ha municipios que, divididos por um rio, não têm siquer uma ponte que ligue continua e seguramente as duas zonas apartadas.

Isto, porque em Pernambuco ainda está no dominio da theoria o mais simples serviço de conservação das vias de transporte.

Estas linhas vão em appello aos poderes publicos para que multipliquem em nosso Estado effectivas e largas estradas de rodagem. E auxiliem os municipios a construir pontes metallicas ou de madeira. Assim terão realmente trabalhado pela força e desenvolvimento deste depauperado Leão do Norte.

Quando nada disto fosse possivel, já nos satisfaria muito a conservação das pouquissimas estradas que possuimos.

A. R. Netto."

Prisão de um ladrão de cavallos

Em Nazareth foi preso, no dia 16 do corrente, e recolhido á cadeia local, o individuo Manoel José Rodrigues.

Esse individuo, que é ladrão de cavallos, conduzia na occasião em que foi preso, um animal que havia roubado em Iguarassu'.

O delegado da primeira daquellas cidades pediu ao dr. chefe de policia a transferencia do criminoso para a cadeia do municipio, onde se verificara o furto.

O cavallo apprehendido em poder de Rodrigues pertence a um morador do engenho Japaranduba.

Vida Militar

Exercito

Serviço para hoje:

Ronda á guarnição, um official da 3ª bateria, que dará o reforço para o Correio Geral.

O 49º batalhão dará a guarnição e o corneteiro para o Quartel General.

Dia no Quartel General, o 1º sargento amanuense, Orlando José da Costa Pereira.

Uniforme, 4º.

— A banda musical do 49º batalhão de caçadores e corneteiros irá hoje, ás ordens do sr. tenente-coronel Arminio Pereira, inspector da 5ª região, para o cáes da Avenida Martns de Barros, afim de receber o contingente do mesmo batalhão, que regressará do Ceará, no vapor "Maranhão".

—Alberto Pinto, ex-segundo sargento do exercito, pediu attestado do tempo em que serviu no 49º batalhão de caçadores, e bem assim da sua conducta durante o mesmo periodo.

— Apresentou-se hontem ao Quartel General, o sargento ajudante do 20º, grupo de artilharia de montanha, Celso Silva, com permissão para vir a este Estado. Ficou addido á 3ª bateria, onde foi entregue a guia de soccorrimento.

Regimento Policial

Serviço para hoje:

Superior de dia, o capitão Alvavaro Castro, do 1º batalhão.

Ronda, o alferes Hermogenes de Abreu Peixoto da cavallaria.

Guarda do palacio, o [illegible] João Ramiro, do 4º batalhão.

Dia ao regimento, o capitão Urbano, do 4º batalhão.

Dia á secretaria, o soldado Lordão, do 4º batalhão.

O 1º batalhão dará a guarda de palacio.

O 3º batalhão dará as praças da Prefeitura e o corneteiro do piquete ao regimento.

O 4º batalhão dará as guardas do quartel, Detenção, e da Recebedoria, com os inferiores e cabos, as patrulhas do Brejo, Helvetica, e theatro Santa Izabel, sob o commando de cabos, o inferior e o corneteiro para a guarda de palacio, e o corneteiro de piquete ao 1º batalhão.

O esquadrão de cavallaria dará as patrulhas dos districtos de Santo Antonio, Bôa Vista e S. José, e a guarda da chefatura.

Uniforme 3º.

— O tenente Paulo Affonso da Silva, passou hontem o commando da cavallaria, por ser um dos officiaes mais antigos, ao tenente Rogaciano de Mello.

Hontem, mesmo, assumiu o commando da 2ª companhia do 4º batalhão.

Tiro Pernambucano

Serviço para hoje:

Superior de dia, o 2º tenente João Francisco de Carvalho Paes de Andrade.

Medico da companhia, o dr. Sabino Pinho.

Inferior de dia, o 3º sargento Pedro Baptista.

De dia á secretaria, o amanuense João Nylo Guedes de Oliveira.

Cabo de dia, Antonio José Cavalcante.

Praças de promptidão, Gedeão Baptista de Vasconcellos, João Alfredo Alves Feitosa e Ottilio Marques da Silva.

Uniforme 4º.

—Passou a prompto da secretaria o amanuense Gilberto Gomes de Andrade.

—De ordem do sr. fiscal haverá ensaio da banda pelas 10 horas, para o qual pede-se o comparecimento de todos os musicos.

—De ordem do sr. instructor haverá exercicios de evoluções pelas 8 horas, para o qual pede-se o comparecimento de todos os atiradores.

CASA DE DETENÇÃO

Movimento dos presos da Casa de Detenção do dia 19 de Junho.

Existiam, 512; entraram, 5; sahiram, 5; existem, 512; a saber:

Homens, 480; mulheres, 15; estrangeiros, 17; total, 512; sahiram:

Homens, 3; mulheres, 2; estrangeiros, 0; total, 5.

Existem na enfermaria, 17.

Está de serviço á secretaria o amanuense José de Moraes Gomes Ferreira.

Repartições Federaes

CORREIOS. — Foram concedidos tres mezes de licença em prorogação, ao praticante do Correio do Amazonas Luiz Mestrinho Filho, que se acha addido á esta repartição.

— No requerimento de Augusto Vieira da Silva, foi dado o seguinte despacho — "Dirija-se á Alfandega."

ALFANDEGA — O sr. inspector da alfandega determinou que o 1º escripturario Francisco Grangeiro Filho tivesse exercicio na primeira porta de sahida, sendo substituido na conferencia e desembaraço de bagagens pelo 2º dito Ulysses Pernambucano de Mello, devendo o funccionario de igual categoria, bacharel Adolpho Pedro Dias da Silva, accumular o serviço que corre pelo 4º ponto.

— O sr. inspector determinou ainda que o conferente Ulysses Fragoso de Albuquerque, sem prejuizo dos serviços, a seu cargo, substitua o funccionario bacharel Antonio Heraclyto Carneiro Campello durante o seu impedimento.

Procedente dos portos do sul, chegou hontem o vapor nacional "Bahia", que hoje á tarde seguirá para o norte.

A GREVE DA TRAMWAYS

Em virtude dos boatos de grêve que circularam ante-hontem, á noite, e hontem pela manhã, esteve á 1 hora de hontem na 1ª delegacia o dr. E. Dodsworth, gerente da "Tramways", que alli fôra solicitar do dr. Eneas de Lucena providencias no sentido de serem garantidos os carros da empresa.

Receiava o gerente da "Tramways" que tres motorneiros que se não conformam com as condições actuaes de trabalho e vencimentos, levassem a effeito alguma tentativa contra o pessoal da mesma empresa.

Em vista do adiantado da hora, não foi possivel que aquelle cavalheiro fallasse com o delegado.

Da 1ª delegacia dirigiu-se o gerente da "Tramways" ao regimento policial, entendendo-se com o official de dia, que mandou apresentar á gerencia da companhia 12 praças competentemente armadas.

Nada mais houve de anormal no caso da fallada grêve que até hontem ainda não se effectuara.

Repartições do Estado

Despachos da Recebedoria do Estado em 20 de Junho de 1914.

João Correia Junior, A. José da Costa — Com officio no sr. dr. director do Thezouro.

Agostinho Bezerra da Silva Cavalcanti — Certifique-se.

Leovigildo Gonçalves de Mello — Diga a 1.ª secção.

Antonio Fernandes de Azevedo, dr. Alberto Peregrino da Rocha Fagundes, Antonio Martins do Rio — Informe a 2.ª secção.

Ferreira Rodrigues & C., Loureiro Barboza & C., — Informe a 3.ª secção.

Laura do Carmo Almeida, Antonio do Carmo Almeida — Prove o allegado.

A irmandade das Almas da F. de São Frei Pedro Gonçalves do Recife, José Bastos de Figueiredo, João Lucio Barboza — Informe a 2.ª secção.

João Carlos Coelho & C., A Companhia de Tecidos Paulista, Ayres & Sons — Informe a 3.ª secção.

Joaquim Ferreira de Carvalho & C. — Restitua-se a quantia de.... 11$620.

C. Costa & C. — Restitua-se a quantia de 27$840.

Francisco Pinto & C. — Restitua-se a quantia de 8$890.

D. Beatriz Villas Boas Beltrão — Informe a 1.ª secção.

Adolf Petersen & C. — Deferido para o fim de ser a collecta restringida ao ultimo trimestre em vista das informações.

CONSELHO MUNICIPAL DO RECIFE

Deixou de haver reunião hontem, no Concelho Municipal, do Recife, por falta de numero.

Ficou marcada para amanhã nova reunião.

FOLHETIM 21

— do —

"Diario de Pernambuco"

ALEXANDRE DUMAS

A TULIPA NEGRA

Van Baerle disse adeus á grande tulipa negra, certo que ia despertar dando os bons dias a Deus num mundo feito de uma outra luz e de uma outra côr.

Tres vezes sentiu o vento frio da espada passar-lhe pelo pescoço arripiado.

Mas, que surpreza.

Não sentiu nem dôr nem abalo.

Não deu por qualquer mudança.

Depois subitamente, sem que soubesse por quem, Van Baerle sentiu-se erguer por mãos muito suaves, e achou-se de pé, embora cambaleando um pouco.

Tornou a abrir os olhos.

Alguem lia qualquer coisa junto delle, em um grande pergaminho sellado e lacrado de vermelho.

E o mesmo sol, amarello e pallido como convem a um sol hollandez, brilhava no céo, e a mesma janella com grades lá estava no alto do Buytenhoff, e os mesmos curiosos, que haviam cessado de vociferar e se mostravam espantados, fitavam-n'o em baixo na praça.

A' força de abrir os olhos, de olhar, de escutar, van Baerle começou a comprehender o seguinte:

Era que monsenhor Guilherme, principe de Orange, temendo sem duvida que as dezesete libras de sangue que Van Baerle tinha no corpo fizessem transbordar a taça da justiça celeste, tivera compaixão delle e attendera ás provas da sua innocencia.

Portanto, Sua Alteza, poupara-lhe a vida. Era esse o motivo porque a espada que se erguera com aquelle sinistro reflexo, volteára tres vezes sobre a sua cabeça como o passaro funebre sobre a de Turnus, mas não cahira sobre ella.

Eis o motivo porque não sentira dôr nem abalo. Eis porque o sol continuava a brilhar no azul mediocre, é verdade, mas muito supportavel das abobadas celestes.

Cornelius que esperava já ver Deus e o panorama formado pelas tulipas do universo, ficou um pouco desapontado, mas consolou-se movendo com um certo bem estar essa parte do corpo a que os gregos chamavam "trachelos" e a que os francezes chamam modestamente o pescoço.

Em seguida Cornelius esperou que o perdão fosse completo e que o iam restituir á liberdade e aos seus canteiros de Dordrecht.

Cornelius, porém, enganava-se, e como dizia nessa mesma época madame de Sevigné, a carta tinha um "post-scriptum", e o mais importante estava encerrado nesse "post-scriptum".

Nelle, Guilherme, "stathouder" da Hollanda, condemnava Cornelius van Baerle á prisão perpetua.

Era pouco culpado para merecer a morte, mas era culpado de mais para a liberdade.

Cornelius ouviu, portanto, a leitura do "post-scriptum", e depois de passada a contrariedade que lhe motivou esta decepção, disse de si para si:

—Ora! não está tudo perdido. A prisão perpetua tem alguma coisa de bom. Tenho a Rosa na prisão e tenho tambem a tulipa negra.

Cornelius esquecia-se comtudo, que as Sete Provincias podem ter sete prisões, uma em cada provincia, e que o pão do prisioneiro é menos caro em qualquer parte do que em Haya que é uma capital.

Sua Alteza Guilherme, que não tinha, segundo parece, os meios de sustentar van Baerle em Haya, enviava-o para a fortaleza de Loeweustein, muito perto de Dordrecht, mas comtudo ainda bem longe.

Porque Loeweustein, dizem os geographos, está situada na ponta da ilha formada pelo Wahal e pelo Meuse, em frente de Gorcum.

Van Baerle sabia bastante da historia do seu paiz para não ignorar que o celebre Grotius tinha sido encerrado nesse castello após a morte de Barneveldt, e que os Estados, na sua generosidade para com o celebre publicista, jurisconsulto, historiador, poeta, theologo, lhe haviam concedido a quantia de vinte e quatro soldos da Hollanda diarios para o seu sustento.

— A mim que estou longe de valer o que valia Grotius, disse de si para si van Baerle, dar-me-ão apenas doze soldos, e viverei muito mal, mas emfim viverei.

Mas assaltado de repente por uma terrivel lembrança continuou:

—Ah! como esse paiz é humido e nevoento! e o terreno máo para as tulipas! E depois Rosa, Rosa não está em Loeweustein, murmurou deixando cahir sobre o peito a cabeça que estivera quasi a cahir mais abaixo.

XIII

O QUE SE PASSAVA ENTRETANTO NA ALMA DE UM ESPECTADOR

Emquanto Cornelius se entregava a estas reflexões, approximára-se uma carruagem do cadafalso.

Ia buscar o prisioneiro. Convidaram-n'o a subir e elle obedeceu.

O seu ultimo olhar foi para Buytenhoff. Esperava vêr á janella o rosto encantador de Rosa, mas a carruagem era puxada por bons cavallos que depressa afastaram van Baerle das acclamações que vociferava essa multidão em honra do muito magnanimo "stathouder", de mistura com as invectivas aos de Witt e ao afilhado salvo da morte.

O que fazia dizer aos espectadores:

—Fomos bem felizes em nos termos dado pressa a fazer justiça a esse grande scelerado João e ao patife do Corneille, senão a clemencia de sua alteza tel-os-ia livrado como livrou este!

Entre todos os espectadores que a execução de van Baerle attrahira a Buytenhoff, e a quem o desenlace do caso desapontára um tanto, o mais desagradavelmente impressionado com certeza, era um burguez bem vestido e que desde manhã déra tantos empurrões e cotoveladas que conseguira estar apenas separado do cadafalso pela fila de soldados que cercava o instrumento do supplicio.

Muitos tinham-se mostrado avidos de ver correr o sangue "perfido" do culpado Cornelius; mas nenhum tinha posto na expressão desse funesto desejo o enthusiasmo que attingira o burguez de quem se trata.

Os mais furiosos tinham ido de madrugada para Buytenhoff para reservarem um logar melhor; mas elle, antecipando-se-lhes, passara a noite no limiar da prisão, e dahi alcançara a primeira fila, como já dissemos.

E quando o carrasco levára o condemnado para o cadafalso, o burguez, trepando para um marco da fonte para melhor ver e ser visto, fizera ao carrasco um signal que queria dizer:

— Está combinado, não é verdade?

Signal a que o carrasco respondera com um outro que significava:

— Esteja tranquillo.

Quem era esse burguez que parecia em tão boas relações com o carrasco e que queria dizer aquella troca de gestos?

Nada mais natural; esse burguez era o sr. Isaac Boxtel, que depois da prisão de Cornelius, como vimos, fôra a Haya para tentar apoderar-se dos tres rebentos da tulipa negra.

Boxtel procurára primeiro obter o concurso de Gryphus, mas este era como o bull-dog com respeito á fidelidade, desconfiança e dentadas. Não acreditara portanto no odio de Boxtel em que farejara um amigo fervoroso informando-se de assumptos indifferentes para tratar com certeza de algum meio de effectuar a evasão do prisioneiro.

De sorte que, logo ás primeiras propostas que Boxtel fizera a Gryphus, para subtrahir as cebolas que devia occultar, sinão no peito, pelo menos em algum canto do carcere, Cornelius Van Baerle, Gryphus como resposta expulsara-o e soltara o cão da escada.

Boxtel não desanimara por ter deixado um bocado das calças nos dentes do molosso. Voltara á carga, mas, desta vez, Gryphus achava-se de cama, com febre e o braço partido. Nem siquer o recebera e Boxtel voltou-se para Rosa, offerecendo á joven, em troca das tres cebolas, uma touca de ouro verdadeiro. A nobre rapariga, ainda que ignorasse o valor do roubo que lhe propunham fazer, e que tão bem queriam pagar, mandara o tentador para o carrasco, não só o ultimo juiz, mas tambem o ultimo herdeiro do condemnado.

Este facto fez brotar uma idéa no cerebro de Boxtel.

Entretanto, fôra pronunciada a sentença. Isaac não tinha, portanto, tempo para subornar pessoa alguma. Seguiu então a idéa suggerida pela joven; foi ter com o carrasco.

Isaac não duvidava que Cornelius havia de morrer com as tulipas sobre o coração.

De facto, Boxtel não podia adivinhar duas coisas:

Rosa, isto é, o amor;

Guilherme, isto é, a clemencia.

Não existindo Rosa nem Guilherme, os calculos do invejoso seriam exactos.

Se não existisse Guilherme, Cornelius morreria.

Se não existisse Rosa, Cornelius morreria com as tulipas sobre o coração.

(Continua)

Camas de ferro inglezas, com lastro de arame, quem melhor e mais barato vende é a — CASA LAVOURA — Rua da Imperatriz n. 1

REMINISCENCIAS

O "Diario" ha 50 annos

Anno XL — N. 141 — Terça-feira, 21 de Junho de 1864.

Da "Revista Diaria":

"No sabbado ultimo, deu a sociedade recreativa "Corybantina", a sua partida mensal, sendo concorrida por algumas senhoras e numero superior de cavalheiros. Toda a funcção correu com aprazibilidade, animação e bom gosto."

— "Tem hoje logar o exame de capacidade para o magisterio primario do sexo masculino, perante a Directoria Geral de Instrucção Publica."

Da secção "Um pouco de tudo":

"Lê-se no "Commercio do Porto" — "Um dos homens mais notaveis no paiz onde os homens singulares abundam, morreu ultimamente em Inglaterra.

Era major no exercito da companhia das Indias Orientaes e chegou á idade de setenta e oito annos.

Não recebia nunca pessoa alguma no castello que possuia no Devonshire e que tinha um aspecto dos mais sombrios e mysteriosos.

No interior da parte principal, forrada de adornos funebres, via-se um ataude de crystal, com uma mulher perfeitamente embalsamada sobre um monticulo de relva esmaltada de florinha, sendo constantemente renovadas esta e aquella.

Conta-se que um parente, por alliança, do major, lhe legára uma renda muito consideravel, que devia durar emquanto sua mulher estivesse sobre a terra.

O major, para gosar sempre das vantagens desse legado, executou litteralmente a condição de conservar sobre á tera rsua mulher, morta a mais de 20 annos.

Os parentes do legatario tentaram fazer julgar o testamento como obra de um doido, porém, os tribunaes inglezes admittiram a validade e nunca foi possivel encontrar o major em falta, porque não deixou de velar um dia pelo cumprimento da vontade do legatario."

ACTOS DO EXECUTIVO ESTADAOL

Foi nomeado por acto de hontem, do governador do Estado, o dr. Romão Beltrão da Silva, para exercer interinamente o officio de escrivão do 3º cartorio dos feitos da fazenda do Estado, e da municipal do Recife.

— Foi jubilada, por acto de hontem, do governo do Estado, a professora, que regia a cadeira do sexo feminino em Pesqueira, d. Rita Francisca dos Anjos, que contava 37 annos, 3 mezes e 18 dias de exercicio effectivo.

Foi concedida uma licença de 3 mezes, com ordenado, na fórma da lei, á professora da cadeira de Iguarassú, d. Marianna Justina Gouveia da Motta.

ARMAMENTOS NAVAES

Augmenta o numero dos submarinos

Durante muito tempo a França foi a unica nação a ter submarinos em sua armada. Ainda hoje ella possue estas unidades navaes em maior numero que qualquer outro paiz.

Actualmente o submarino está muito adoptado, mas se se conhece approximadamente quantos existem em acção, é bastante difficil ter dados precisos acerca dos seus caracteristicos. Os engenheiros francezes resolvem continuas difficuldades, suscitadas a todo momento pelas exigencias de um serviço extremamente complicado.

Mas, ao passo que a França augmenta e aperfeiçoa sua armada de "debaixo da agua", as outras grandes potencias tambem se interessam pelas novas unidades de combate naval.

No decorrer de 1913, os inglezes augmentaram 40 submarinos ao numero dos que possuiam; são navios de 800 toneladas, 16 nós de velocidade em superficie e 10 de profundidade, e 2 canhões de 76 millimetros, montados especialmente.

A Allemanha construiu 6 submarinos dos quaes somente se sabe que têm deslocamento igual ao dos britannicos e o poder de 2000 cavallos-vapor.

Os Estados Unidos lançaram á agua apenas 4 destas unidades, com a força de 1000 cavallos cada uma.

A Italia adoptou 6 modelos de 400 toneladas e 800 cavallos.

Outras nações construiram submarinos em numero variavel, cujo conjuncto, porém, constitue uma importante esquadra porquanto o numero dos que appareceram no anno passado, foi nada menos de 122.

A Russia quer tudo em grande escala. Agora faz estudar sub-marinos de 900 e 1000 toneladas, verdadeiros typos de "dreadnoughts", com a velocidade de 20 nós em superficie e 14 em profundidade.

Todos esses dados e algarismos vem de mostrar que a preoccupação dos grandes paizes é possuir grande numero das novas unidades navaes, mas que tambem não lhes dão a importancia dos primeiros tempos.

Visita ao Hospital Militar

O sr. tenente-coronel Armiaio Pereira, inspector da 5ª região militar, acompanhado de seu ajudante de ordens, visitou hontem o hospital militar da guarnição.

Ali, essa auctoridade percorreu todas as dependencias do estabelecimento, sendo em sua ligeira inspecção conduzido pelo director, capitão medico dr. Alfredo de Barros Brandão.

Estará de semana, de 22 a 28, no Hospital Portuguez, o mordomo, sr. Adelino Gomes da Silva Rodrigues.

HOSPEDES E VIAJANTES

Passageiros vindos do sul, no vapor nacional "Bahia", chegado hontem:

Do Rio de Janeiro — Coronel Alexandre Braga e esposa, Manoel Teixeira Peixoto, dr. José Esnaty, Evandro Neiva e familia, Oswaldo Pessoa, Vicente Paes Barreto, dr. Oscar Coelho, Celso Silva e familia, João Pereira Filho, Alipio Oliveira, Nelson Vianna, Luiz de França, Domingos Coelho, Manoel Gonçalves, Antonio Calca, Raymundo Serra, Joaquim Caetano dos Santos, Amaro Vericio Silva, Abilio Pinto Lago e familia, Arthur Ribeiro, José Maria da Silva Bandeira, José A. Pavão, Antenor Justino, Arnobio Ameterio.

De Victoria — Maria Pessoa Cavalcanti.

Da Bahia — Amadeu Andrade, Julio Esteves, José de Andrade Medicis, dr. Rocha Figueiredo e familia, Abel Costa, Luiza Rino e familia, José M. Joaquim, Eduardo B. C. Rabello, Ithamar Temporal, dr. Salvador Benevides, Aiace Lansky.

De Maceió — Victoriano de S. Ramos, Amphilophio Vianna, Pedro da Costa Carvalho, Aloysio Maia.

— Visitou-nos hontem o sr. Amphilophio Vianna, representante da firma Alexandre Ribeiro & C., do Rio de Janeiro.

— Segue hoje para o Pará a bordo do paquete "Bahia", o sr. Virginio Pinto, capitalista naquella praça, que aqui esteve em viagem de recreio.

— Em viagem de recreio, veiu hontem, pelo "Bahia", da Capital Federal, onde com proficiencia e dedicação exerce o cargo de commissario de policia, o dr. Oscar Coelho de Souza.

S. s., que está em goso de licença, demorar-se-á entre nós por alguns mezes.

Em a sua residencia, em Tigipió, o recem-chegado tem sido visitado pelas pessoas de suas relações.

— Embarcou hontem, no paquete "Bahia", com destino a Manáos, o dr. Juventino Lins Themudo, juiz de direito da comarca Humahytá, do Estado do Amazonas.

Suggestão irresistivel

E' pintor o individuo Antenor Angello da Silva e por isso não admira que elle faça das suas.

Ora, ante-hontem, pintava o esperto borratintas o interior de uma casa, á rua Barão de Itamaracá, quando, sobre um movel qualquer, notou um relogio de prata, cujo "tic-tac" lhe despertara as audições.

Vel-o e furtal-o, foi coisa de um momento.

A familia "pintada" por Antenor deu queixa á policia e, hontem, foi elle preso, confessando sem grande relutancia a sua "distracção".

Veiu para a casa de detenção, dizendo que o relogio está em mãos de uma mulher que reside na Torre.

O caso do "Helvetica"

O dr. Mauricio Wanderley officiou hontem a varias autoridades, communicando haver assumido o cargo de chefe de policia da capital.

NOS DOMINIOS DA MODA

A simplicidade dos "tailleurs"

Depois das complexidades das "toilettes" nesta moda, os modistas parisienses começam a apregoar a simplicidade dos vestidos, principalmente em se tratando dos "tailleurs".

Estas vestimentas não podiam, aliás, deixar de soffrer a influencia das complicações com que são confeccionados os vestidos da tarde; uma grande fantasia vai pouco a pouco tirando aos tailleurs a sua linha classica, transformando-os por isso em vestidos de passeio, de praticos que devem ser.

O "tailleur", esse adoravel costume que sabe tão bem fazer sobresahir as graças de uma mulher, porque não distrahe o olhar para os ornamentos luxuosos, como os dos outros vestidos, o "tailleur", repetimos, tem mesmo dispensado a sua jaqueta, substituindo-a por uma simples blusa de "linon" e de bellas perolas, que se vêm em plena tarde, por todos os logares em que passemos.

Outras vezes, em vez dessa blusa, usam-se uns corpetes cortados num talho de colletes de homem e forrados de "piqué" branco, cujas pontas ultrapassam as "basques", corpetes que se usam com saias simples, ás vezes o resultado dessa "toilette" é de um effeito extraordinario.

As luvas, com esta combinação, deverão ser particularmente largas e sem botões, um pouco compridas, mesmo si as mangas da blusa forem tambem muito compridas.

Todos sabem que com os "tailleurs" as senhoras calçavam botinas com rosto de verniz e cano de tecido num tom igual ao do vestido. Vê-se agora que essa exigencia se vai abrandando; no caso desses "tailleurs" de que vimos tratando, apparecem os sapatos de dar laço ou de fivelas de prata, sem outra mais fantasia.

Até as bolsas de mão, que muito as acompanham, perderam o feitio caracteristico que até aqui as distinguiam, a apparencia de bolsas de fumo, si nos permittem a comparação pouco feliz.

As gentis leitoras já repararam pelo que acabam de ler, que um "tailleur" assim, si bem que não guarde de todo a sua linha antiga, é comtudo de uma simplicidade extrema em relação aos vestidos "drapés" e cobertos de tunica ou "volants" de "dentelles" que tanto encarecem as grandes "toilettes" actuaes.

Uma vestimenta de tal modo simples, como que deixa a mulher entregue a si mesma, á sua propria graça, á sua natural elegancia.

De resto a simplicidade dos "tailleurs" parece que segue muito de perto a reducção dos chapéos, que por pouco não se tornam microscopicos; salvou-os de tal o apparecimento dos "plateaux" ultra modernos que até dispensam os grampos, absolutamente.

Já a moda dos pequenos chapéos não reclamava mais o uso dos grandes grampos que faziam, até ha bem pouco, os nossos olhos correrem o risco de ser vasados, nas ruas, nos bonds, em toda a parte em que a desventura nos levasse a encontral-os. Hoje, ao contrario, reduziram-se nos chapéos que ainda os reclamam, a dois pequenos grampos muito curtos, mas prendendo muito bem as minusculas "toques" á cabeça e servindo ao mesmo tempo de elegantes e inoffensivos enfeites.

Com os "tailleurs" essas pequenas "toques" conservam-se simples como os vestidos que ellas acompanham: apenas uma rosa na frente e outra atraz.

O 3.º delegado de policia da capital, tendo concluido hontem o inquerito sobre o caso Popphirio — Paulo Silva, passou ás mãos do dr. chefe de policia os autos que o constituem.

ASSASSINIO

NO 2.º DISTRICTO DE S. JOSE'

Hontem ás 20 horas, no 2.º districto de S. José o individuo João da Matta, pescador, movido por ciume assassinou a facadas a sua amasia Maria Luiza Pereira, com quem co-habitava havia 3 annos.

A policia compareceu ao local, não conseguindo prender o assassino que se evadira, após a perpetração do crime.

Entretanto tomou outras providencias importantes, pois que conseguiu arrolar bastantes testemunhas, que devem depôr no inquerito respectivo.

Os atrazos das aguas

OS TRENS DA *GREAT WESTERN*

Devido ás grandes chuvas cahidas no interior do Estado tem havido grande atrazo nos trens da *Great Western*, estando mesmo interrompido o trafego em alguns pontos.

Proximo a Palmares cahiu uma barreira que soterrou a locomotiva de um comboyo que passava na occasião.

Não houve desastre pessoal.

O trem da Parahyba que devia chegar aqui ás 17 1/2, somente chegou ás 19 1/2.

Ferido no trabalho

No Cortume Franco-Luso, na rua Imperial, onde trabalha o operario Augusto Bezerra, alcançado por uma machina raspadeira de couros, hontem ás 13 horas, succedeu ficar gravemente ferido.

Após receber os primeiros curativos que lhe foram prestados, pelo dr. Thomé Dias, foi o infeliz operario recolhido ao Hospital Pedro II.

NECROLOGIA

7 de Junho de 1914

Guilhermino Gomes do Egypto, 27 annos, casado, Pernambuco; Idalino Carneiro da Cunha, 53 annos, viuvo, Pernambuco; Jolanda, 2 mezes; Fausto Nelson dos Santos, 5 mezes; João Freitas Lopes, 28 annos, solteiro, Pernambuco; Audina Pereira da Silva, 24 annos, solteira, Pará; João José de Sant' Anna, 46 annos, casado, Pernambuco; Sigismundo Mendonça Vasconcellos, 28 annos, solteiro, Pernambuco; Feliciana Maria da Conceição, 50 annos, viuva, Pernambuco.

VALSA DOS QUE SOFFREM

O maior successo da actualidade. Procurem nas casas: Eduardo Paiva Preallé & C., e Papelaria Recife

Hemorrhoides Curam-se em 6 a 14 Dias.

O UNGUENTO PAZO cura Hemorrhoides em qualquer caso: de comichão, sangrentas ou salientes, não importa ha quanto tempo existam. A primeira applicação proporciona descanso e alivio. A' venda nas Drogarias e Pharmacias.

O que distingue particularmente o Odol de todos os outros productos destinados a hygiene da bocca, é a maravilhosa propriedade que tem de revestir o interior da bocca com uma camada microscopicamente fina, porem fortemente antiseptica, que reage por muito tempo ainda depois da lavagem.

Esta acção duradoura, que nenhum outro preparado possue, dá plena convicção a toda a pessoa que faz uso diario do Odol de que a sua bocca está seguramente protegida contra a acção da carie e dos elementos de fermentação, que occasionam a destruição dos dentes.

"Collyrio Brazileiro"

Unico e verdadeiro especifico para debelar radicalmente todas as molestias dos olhos e das palpebras muitas d'ellas em menos de 24 horas!...

Innumeros attestados provão a exhuberante efficacia deste miraculoso especifico

Encontra-se em todas as bôas Pharmacias

Deposito — **Nas principaes Drogarias**

Preço 1$000 o vidro

SECÇÃO COMMERCIAL

20 de Junho de 1914

CAMBIO, ASSUCAR, ALGODÃO
(Vide "Vida Commercial")

CAIXA ECONOMICA

Movimento de hontem:

Entradas de depositos	13:550$000
Sahidas de depositos	12:641$000
Saldo para a Delegacia	909$000
A pagar de liquidações e por conta..	25:435$741

RECEBEDORIA DO ESTADO

Receita do mez de Junho de 1914:

Do dia 1 a dia 19...	261.042$060
Dia 20:	
Consumo	38$400
Exportação	2.885$040
Estatistica	767$020
Diversos impostos ..	4:048$330
Agua	2$000
Somma	268.782$850
Em igual periodo do anno de 1913	334:531$160
Differença para menos	65:748$310

Pauta semanal das mercadorias de producção e manufactura do Estado sujeitas ao imposto de exportação.

Semana de 22 a 27 de Junho de **1914:**

Aguardente de cachaça (Litro)	**$080**
Alcool (Litro)	**$160**
Algodão em pluma ou rama (kilo)	**1$020**
Assucar refinado (Kilo)	**$360**
Assucar branco (kilo)	**$240**
Assucar uzina (kilo)	**$230**
Assucar crystal (kilo)	**$260**
Assucar demerara para o estrangeiro (Kilo)	**$150**
Assucar demerara para o paiz (Kilo)	**$200**
Assucar somenos (kilo)	**$190**
Assucar mascavado (kilo)	**$160**
Bagas de mamona (Kilo)	**$130**
Borracha de mangabeira (Kilo)	**1$450**
Borracha de maniçoba (Kilo)	**2$100**
Caroços de algodão (Kilo)	**$060**
Cêra de carnauba (Kilo)	**2$020**
Couros seccos espichados (Kilo)	**1$160**
Couros verdes (Kilo)	**$360**
Couros seccos salgados (Kilo)	**1$210**
Ouro (Gramma)	**$650**
Prata (Gramma)	**$010**

Os demais productos acham-se na pauta geral.

3ª secção da Recebedoria, 20 de Junho de 1914.

Approvo — Manoel Brandão, administrador. — O chefe, A. Albuquerque.

MERCADO DE GENEROS A RETALHO

Xarque, kilo	1$200 a 1$300
Bacalhau, kilo	$900 a 1$000
Assucar branco, kg.	$360 a $400
Café moido, kg. ..	1$400
Café em caroço kg.	$800 a 1$100
Manteiga ingleza, lb.	2$300
Dita franceza, kg.	4$200
Dita de Minas, kg...	2$500
Arroz, kilo	$400 a $720
Chá preto, kilo ...	6$000 a 9$000
Chá verde kilo ..	6$000 a 10$000
Toucinho, kilo ...	1$000 a 1$200
Vinho Alcobaça, garrafa	$700
Dito Aguia, um...	4$800
Dito Sertão, kg. ..	2$400 a 3$000
Phosphoros de cêra, maço	$300
Ditos de madeira, maço	$500
Requeijão, kilo ...	1$300
Queijo Hasting, um	6$800
(Kilo)	1$160
Batatas inglezas, kg.	$500 a $700
Palitos, maço	$360
" de goiaba "Peixe", lata ..	1$200
Massa de tomates, lata	$500 a $900
Vinho do Porto "Rocha Leão", garr.	1$800
Sardinhas, lata....	$400 a 1$400
Azeitonas, lata	$600 a $800
Biscoitos "Pilar" .	1$200 a 1$500

A taxa cambial cobrada hoje pela Administração dos Correios foi a seguinte:

Franco	$599
Marco	$740
Peso	3$301
Equivalentes:	
Libra vale francos	25.35
Shilling " "	1.27
Marco " "	1.24
1$ forte " "	5.60
Corôa " "	1.05
Peso	5.00

TITULOS NA PRAÇA

Apolices federaes 5% 1.000$000 a 850$000. Apolices do Estado 5 o/o 1:000$000 a 800$000. Apolices do Estado 7 o/o 1:000$000 a 920$000 Banco Credito Real 90$000 a 96$000 Banco Emissor 100$000 a 70$000. Banco das Classes 100$000 a 40$000.

Banco Auxiliar do Commercio, de 12$000 ao par.

Companhia de Olinda e Beberibe, de 200$000 ao par.

Companhia Ferro Carril de Pernambuco de 100$ a 115$000.

Serviços Maritimos, 100$000 a 25$000.

COMPANHIAS DE TECIDOS

Fabrica Torre 200$000 a 305$000
Fabrica Paulista 200$000 a 100$000
Fabrica Camaragibe 140$ ao par
Fabrica Goyanna 100$000 ao par
Fabrica de Estopa 200$000 a 80$
Fabrica Canhamo e Juta 200$000 ao par.
Fiação e Tecidos de Pernambuco 200$ a 250$

COMPANHIAS DE SEGUROS

Phoenix 390$ a 435$000. Amphitrite 400$000 a 620$000. Indemnizadora, 300$000 a 390$000. Iris, 400$000 a 500$000.

MERCADO DE XARQUE

Movimento de xarque durante a semana de 15 a 20 do corrente:

Rio da Prata. — Entradas, 4.445 fardos, com 355.600 kilos. Preços de $880 a 1$000 o kilo. "Stock", hoje de 651.120 kilos.

Rio Grande do Sul. — Entradas, 150 fardos com 11.250 kilos. Preço de $800 a $900 réis o kilo. "Stock", hoje 67.800 kilos.

A posição do mercado é frouxo.

MERCADO DE S. JOSE'

Preço dos generos vendidos neste estabelecimento.

Carne verde de 1$000 a	$500	kilo
Carneiro de . 1$400 a	1$600	"
Suino a	1$200	"
Feijão mulatinho de 1$900 a	2$400	"
Feijão preto a	1$500	"
Fava a	1$200	"
Gomma a	1$800	"
Milho a	$600	"
Farinha a	$600	"
Aves	1$000 a 2$400	uma

DIAS EM QUE NÃO SE VENCEM LETTRAS E OBRIGAÇÕES COMMERCIAES

1914

Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
1	1				[illegible]	5	2	6	4	1	6
4	8	1	[illegible]	[illegible]	14	12	9	7	11	2	13
11	15	[illegible]	[illegible]	[illegible]	21	14	16	13	12	8	20
18	22	[illegible]	[illegible]	17	28	19	23	20	18	15	27
20	21	29	[illegible]	[illegible]		26	30	27	25	22	
25				31						29	

Quando o vencimento cahir em algum destes dias, a obrigação vence no dia util immediato.

EXPORTAÇÃO

19 de Junho de 1914. — Para o exterior, despacharam:

Pinto Alves & C., para Liverpool, no vapor "Artist", 152 saccos, com 12.068 kilos de caroços de algodão.

Para o interior. — Barcaça "Sanhauá", para Parahyba, Pinto Alves & C., 110 saccos, com 8.250 kilos de assucar crystal.

Vapor "Carurupú", para Macau, Santos da Figueira & C., 6 saccos, com 360 kilos de café.

Para Mossoró. — Leão & C., 150 saccos, com 11.250 kilos de assucar uzina.

Para Camocim — Loureiro Barbosa & C., 10/5 com cachaça; 1/5 alcool, com 880 litros e 2 barricas com 180 kilos de assucar refinado.

Para Amarração. — Miranda Souza & C., 1 fardo vassouras, 2 caixas, com chumbo e 2 ditas pixe com 230 kilos.

Vapor "Tibagy". — Para o Ceará — Gonçalves Pereira & C., 10/5 com 800 litros de alcool; 130/10, 12/12 e 10 caixas com 5.680 litros de vinhos; 10/10, 30/12, com 1.687 litros de vinagre; 25 caixas, com genebra, 10 ditas, de cognac e 20 ditas vermouth, com 560 litros.

Vapor "Maranhão". — Para Bahia — Pereira Pinto & C., 6 toneis, com 3.200 litros de alcool.

Vapor "Itapuhy". — Para Victoria. — Carlos F. X. de Britto, 15 caixas, com 351 kilos de doces.

Pinto Lapa & C., 100/10, com 4.000 litros de aguardente.

Para o Rio de Janeiro, Carlos F. Xavier de Britto, 115 caixas, com 6.720 kilos de doces.

Amorim Costa & C., 10 attados e 10 caixas com 1.764 kilos de massa de tomates.

Para Porto Alegre. — Carlos F. Xavier de Britto, 7 caixas com 462 kilos de massa de tomaes.

Amorim Costa & C., 56 caixas, com 3.248 kilos de doces.

Para Santos, Carlos F. X. de Britto, 25 atados, 1.650 kilos de massa tomates e 12 caixas, com 864, kilos de doces.

A. Costa & C., 15 atados e 2 caixas, com 290 kilos de doces.

Para Bahia. — C. F. X. de Britto, 92 caixas, com 4.474 kilos de doces e 15 atados, com 990 kilos de massa de tomates.

Eduardo Amorim & C., 35 saccos, com 2.100 kilos de assucar refinado.

Para Maceió. — Gonçalves Pereira & C., 5/5 com 400 litros de vinho.

C. F. X. de Britto, 3 caixas, com 84 kilos de doces e 15 ditas, com 630 kilos de massa de tomtaes.

Vapor "Commandatuba". — Para Bahia. — J. Cardoso & C., 20 pipas, com 10.400 litros de cachaça.

Vapor "Guahyba". — Para Antonina. — Silva Meira & C., 100 saccos, com 6.000 kilos de assucar crystal.

Para o Rio de Janeiro, os mesmos, 100 saccos, com 6.000 kilos de assucar branco.

Guimarães Olvieira & C., 14 toneis, com 8.596 litros de alcool e 26 saccos, com 1.550 kilos de assucar mascavado.

Rossback Brazil Company, 100 barris, com 17.000 litros de oleo de caroço de algodão.

Ladislão Rego & Filho, 150 caixas, com 1.200 litros de aguardente.

Pereira Pinto & C., 50 pipas, com 26.750 litros de alcool.

Para Pelotas. — Leão & C., 300 saccos, com 18.000 kilos de assucar uzina.

Pereira Pinto & C., 10 pipas, de cachaça e 1 tonel de alcool, com 5.950 litros.

Para Curityba. — Pereira Pinto & C., 5 pipas com 2.675 litros de alcool.

Para Rio Grande do Sul. — Pereira Pinto & C., 5 pipas, com 2.675 litros de alcool, e 15 ditas, com 9.750 litros de cachaça.

Rodrigues Machado & C., 5.800 côcos, com 6.960 kilos.

Para Porto Alegre. — J. Oliveira, 30 barris e 25 caixas, com 3.150 litros de alcool de alcool.

Pereira Carneiro & C., 400 saccos com 24.000 kilos de assucar uzina.

Leão & C., 1.600 ditos de uzina e 200 ditos mascavado, com 72.000 kilos.

Pinto Lapa & C., 50 pipas, com 26.0000 litros de alcool.

Rossback Brazil Company, 1 barril, com 170 litros de oleo de caroço de algodão.

Para S. Paulo. — Pereira Carneiro & C., 10 fardos, com 1.830 kilos de algodão e 500 saccos, com 30.000 kilos de assucar somenos.

Vapor "Bahia". — Para Manáos. — Loureiro Barbosa & C., 100/2 assucar branco, 75/2 e 65/4 uzina, com 19.650 kilos.

Pereira Pinto & C., 5 toneis, com 2.750 litros de alcool.

Leão & C., 80/2 e 10/4 uzina e 20/2 branco, com 9.600 kilos.

Amorim Costa & C., 2 atados, e 6 caixas, com 572 kilos de doces.

Silva Meira & C., 50/2 e 19/4 uzina, 10/4 refinado, 15/2, 15/2, e 30/8, assucar branco, com 9.150 kilos.

Para Natal. — Dubeux & C., 3 caixas, com gazosa, 72 litros, 4 ditas, com 256 kilos de doces, barrica gomma araruta, 5 barricuinhas com matte e 2 caixas, com banha, 225 kilos.

Carlos F. X. de Britto, 50 caixas, com 3.240 kilos de doces.

Arthur Souto, successor, 20 barricas e 25/2, com 3.300 kilos de assucar refinado.

Eduardo Amorim & C., 161 barricas, assucar refinado, 2 saccos, crystal e 2 ditos assucar branco, com 8.580 kilos.

Para Maranhão. — Carlos F. X. de Britto, 9 caixas, e 7 atados, com 840 kilos de massa de tomate e 11 caixas, com 702 kilos de doces.

Antonio Gomes de Farias, 75 rolos, com 2.595 kilos de fumo e Amorim Costa & C., 68 caixas, com 4.896 kilos de massa de tomates e 8 ditas, com 468 kilos de doces.

Para o Pará. — Leão & C., 100 saccos, 90/2, 10/4, com 16.5000 kilos de assucar uzina.

Para o Ceará — Eduardo Amorim & C., 100 barricas, com 6.000 kilos de assucar refinado.

M. Maçães & C., 6 caixas, com 225 kilos de doces.

Antonio Souto, successor, 16/2 barricas, com 960 kilos de assucar refinado.

MOVIMENTO MARITIMO

Vapor nacional "Bahia", procedente de Rio e escalas, consignado a Americo Menezes & C., tonelagem, 1.548; equipagem, 89; dias de viagem, 5; carga, varios generos; commandante J. M. Pessoa.

Vapor nacional "Piauhy", procedente de Rio e escalas, consignado a Pereira Carneiro & C.; tonelagem, 425; equipagem, 34; dias de viagem, 10; carga, varios generos; commandante, João Mello.

PEQUENA CABOTAGEM

Deram entrada hoje no ancoradouro interno de nosso porto as seguintes embarcações:

Lancha "São Luiz", procedente de Serinhaem, carregamento de varios generos; lancha "Rivalisa", de Suape, lenha; lancha "Violenta", de Suape, assucar; barcaça "Cruzeiro do Sul", de Paulista, fazendas; canoa "Alice", de Iguarassú, madeira; lancha "Condor", de Maria Farinha, côcos; lancha "Vigilante", de Itapissuma, aguardente; canoa "Livramento", de Maria Farinha, cal; lancha "Dalila", de Iguarassú, madeira.

VAPORES ESPERADOS

MEZ DE JUNHO

21 — "Bocaina", do Sul.
21 — "Amazon", do sul.
22 — "Oropessa", do Sul.
22 — "Maranhão", do norte.
22 — "Wurzburg", da Europa.
22 — "Sequana", do sul.
23 — "Bahia", da Europa.
25 — "Asturias", da Europa.
26 — "Aachen", do Sul.
27 — "Orduna", da Europa.
27 — "Brazil", do sul.

VAPORES A SAHIR

MEZ DE JUNHO

21 — Manáos e escalas, "Bahia".
21 — Southampton e esc., "Amazon".
22 — Liverpool e eses., "Oropessa".
22 — Santos e esc., "Wurzburg".
22 — Dakar e Lisboa, "Sequana".
23 — Rio e esc. "Maranhão".
24 — Santos e escalas, "Bahia".
25 — B. Aires e esc., "Asturias".
26 — Bremen e escalas, "Aachen".
27 — Panamá e esc., "Orduna".
27 — Manáos e eses. "Brazil".

Revolvers Galand
Fusis Galand
Carabinas Galand

Armas de extrema precisão
Grande Premio na Exp. Univ. de Liège
Encontram-se em casa de todos os armeiros
Pedir a Guia Tarifa
GALAND
Armeiro-Fabricante - *PARIS*

ILEGÍVEL

OS PEQUENOS ANNUNCIOS

de offertas e pedidos de empregos custam no

***DIARIO DE PERNAMBUCO* 200 rs. por 3 vezes, desde que não excedam de 3 linhas**

SOLICITADAS

Politica de Pernambuco

AGUAS PASSADAS...

Trecho de um artigo editorial do *Diario de Pernambuco*, de 11 de abril de 1909, então propriedade do Conselheiro Dr. Francisco de Assis Rosa e Silva, hoje membro da commissão executiva do Partido Republicano Conservador, de que é digno chefe o General Dr. J. Gomes Pinheiro Machado:

....

A vida republicana do paiz teve sua época de descaramento — é pocha de grandes crimes e de grandes torpezas.

Bravos audaciosos que MATARAM e que ENRIQUECERAM, surgindo depois no scenario politico como reputados inteiriços, allegando serviços de sangue em defesa da Republica!

Não teem a consciencia moral, pelo contrario, porque fizeram das victimas o pedestal de uma prosperidade deslumbradora!

De um politico, que para os desmemoriados é um semi-deus, contam-se diversos episodios, entre os quaes um que é revoltante e indigno.

Um camarada, seu velho amigo, entregou-se-lhe no Rio Grande, em pleno acampamento.

Almoçaram juntos e depois da refeição esse politico disse ao velho amigo:

— Vaes ser fuzilado, não quero mandar degolar-te como AOS OUTROS.

O pobre camarada, confiado na amizade, suppoz tratar-se de um gracejo, convencendo-se do contrario no mesmo instante, pois era arrastado da barraca e fuzilado.

Ao estrugir da descarga o semi-deus protector dos perseguidos, e munido das alpercatas, saboreava calmamente um charuto Havana, emquanto os écos dos tiros se perdiam na vastidão do campo.

....

Quem taes cousas escreveu na gazeta do Conselheiro Rosa e Silva — pobre desmemoriado! — foi o ex-chefe de policia de Pernambuco, o ex-chefe da policia de S. S., Dr. Ulysses Gerson Alves da Costa, hoje redactor do orgão do partido pinheirista na Capital do Espirito Santo.

Que genio!!! O General Pinheiro Machado fez mao negocio...

Lourenço Borges de Sá Vasconcellos.

(*Da secção A PEDIDOS do *Jornal do Commercio*.)

Vera-Cruz —(Mexico)— 5—Maio—Afim de encorajar soldados lucta contra Yankees mande toda brevidade "Valsa dos que soffrem".

Presidente *Huerta*.

PRECAUÇÃO

O abaixo assignado vem pela presente prevenir a qualquer pessoa que pretender comprar o engenho "Manacá" que não se deixe illudir pelos limites dados na escriptura que passaram ao sr. Claudino Correia Maciel, visto que sendo o abaixo assignado confinante com aquelle senhor com quem depende uma questão de limites entre os terrenos do engenho "Manacá" e os de sua propriedade denominada "Mirador" — questão que brevemente será realizada amigavel ou judicialmente.

Glyceric, 15 de Junho de 1914.

Jacintho Medeiros

Camisas, collarinhos e punhos, sendo uma das especialidades da casa, tem sempre um sortimento completo — A ROSA DOS ALPES.

Editaes e Avisos

The Great Western of Brazil Railway Company Limited

AVISO AO PUBLICO

Em vista de se achar interrompido o ramal de Cortez nos kilometros 17 e 18, devido a desabamento de barreiras pelas grandes chuvas cahidas, os trens de passageiros que diariamente partem de Ribeirão a Cortez e vice-versa, só trafegarão entre Ribeirão e Progresso e vice-versa até segundo aviso.

Ficam pois, suspensas as vendas de bilhetes e despachos de bagagens e mercadorias para as estações além de Progresso.

Recife, 17 de Junho de 1914.

H. Jungstedt, Superintendente.

AVISO

Dr. S. Ferreira participa aos seus clientes e amigos, que transferio o seu consultorio para sua residencia á Rua da Matriz da Boa-Vista n. 14, onde dará consultas das 8 1/2 ás 9 1/2 da manhã e 2 as 4 1/2 da tarde.

Telephone 653

Compagnie des Cables Sud-Americains

A partir de 1.° de Junho proximo passado foi reorganisada a "THE SOUTH AMERICAN CABLE C. LIMITED" sob o nome de COMPAGNIE DES CABLES SUD-AMERICAINS" com sede em Paris, 25 rue de Clichy.

Continua sem alteração o funccionamento e direcção da Companhia.

The Great Western of Brazil Railway Company Limited

Secções do Sul

AVISO

Tendo as pesadas chuvas dos ultimos dias occasionado a queda de grande numero de barreiras e damnificado consideravelmente a linha, tornando-a praticamente intransitavel em toda a zona entre Palmares e Glycerio, fica suspenso até segundo aviso o serviço dos trens interestaduaes do Sul, bem como o dos trens de e para Garanhuns, somente sendo possivel atender o trafego entre Cinco Pontas e Palmares, ainda assim sujeitando-se os passageiros a baldeação entre Agua Preta e Una.

Esse serviço entre Cinco Pontas e Palmares será feito apenas com os trens ordinarios, ficando supprimidos temporariamente os trens expressos que partem de Cinco Pontas as terças e sabbados, as 7.30 e os que de volta de Maceió partem de Palmares às 11.22 nas segundas e quintas feiras.

Ficam naturalmente suspensos ambem os despachos de bagagens, encommendas, animaes e cargas para todas as estações além de Agua Preta.

Com as providencias tomadas a Administração conta poder em breve restabelecer o trafego.

Recife, 20 de Junho de 1914.

H. Jungstedt, Superintendente.

AVIZO

Ferro Via Santos Dias

Devido aos estragos occasionados na estrada de ferro pelas ultimas chuvas fica suspenso o trafego d'essa Ferro Via até segundo aviso.

19 de Junho de 1914.

Por PAULINO NICIAS.
Aristarcho Rego

AVISO

Perderam-se as cadernetas da Caixa Economica n's. 71001 e 70457.

AVISO

O Dr. G. N. Butler, de volta de sua viagem á Capital Federal, avisa aos seus clientes que está prompto a attendel-os em seu consultorio á **rua da Imperatriz, 49, 1.° andar.**

G. W. B. R.

AVISO AO PUBLICO

Achando-se interrompida a linha no ramal de Ribeirão a Barreiros, devido barreiras cahidas em diversos logares em consequencia das ultimas chuvas, ficará suspenso até segundo aviso todo o trafego de passageiros, bagagens, animaes e carga.

Recife, 18 de Junho de 1914.

H. O. Jungstedt, Superintendente.

Industrias e Profissões

Molestias de senhoras

CLINICA DO DR. BANDEIRA FILHO

Parteiro da maternidade professor de partos do hospital Pedro II e ginecologista do Dispensario Lins Braga.

Consultorio: — Rua do Barão da Victoria n.° 7, consultas das 2 ás 4 horas da tarde. — **Telefone n.° 1118.**

Residencia: — Intendencia n.° 9. **Telefone n.° 590.**

CLINICA DE OLHOS, NARIZ, GARGANTA E OUVIDOS

Aviso

Dr. Soares de Avellar previne aos seus clientes e amigos, que devendo por motivo de molestia em pessoa de sua familia, ausentar-se da capital tres dias em cada semana, durante 3 mezes, mais ou menos, até segundo aviso, somente dará consultas e acceitará chamados nas segundas, terças e quartas-feiras.

Consultorio — Rua Nova n. 10, 1.° andar.

Consultas nas segundas, terças e quartas-feiras de 12 ás 17 horas.

Residencia — Barão de S. Borja, 58.

Telephone n. 899.

Dr. Thomé Dias

MEDICO

Parteiro e operador — medico do Hospital Pedro II, especialista em molestias de senhoras e creanças o dr. **Thomé Dias** — encarregado do tratamento da syphilis pelas injecções 606 e 914.

Consultorio — Rua Nova N. 19 1.° andar, das 2 ás 4.

Residencia — Imperial N.° 14.

Chamados por escripto a qualquer hora.

TELEPHONE N.° 251

Dr. Alvaro Ramos Leal

MEDICO OPERADOR E PARTEIRO

Ex-auxiliar externo da clinica obstetrica do Professor **FERNANDO MAGALHAES** da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro

Especialista em partos e molestias de senhoras

CONSULTORIO: RUA LARGA DO ROSARIO N. 32.

RESIDENCIA: TRAVESSA DO PRINCIPE N. 35.

Chamados a qualquer hora gratis aos pobres.

DR. VICENTE MATTOS

EX-INTERNO DO HOSPITAL NACIONAL DE ALIENADOS

Clinica medica e molestias mentaes e nervosas

Chamados por escripto

RESIDENCIA:

Rua das Nymphas N. 21

Dr. Otto Pires Cirne

Medico Parteiro e Gynecologista

Residencia: Rua Conde da Boa-Vista n. 56

Consultorio: Rua do Cabugá n. 13 1.° andar

Consultas das 2 as 4 horas da tarde

Dr. Abelardo Baltar

Ex-interno da Policlinica Geral do Rio de Janeiro

(Serviço do Professor Dr. Oscar de Souza)

Especialidades:

Syphilis, vias urinarias, molestia do coração, dos pulmões e de creanças

Consultorio — **Rua Barão da Victoria, 69** 1.° andar

De 1 as 3 ½ da tarde

CLINICA MEDICO CIRURGICA

DO

DR. MOREIRA CALDAS

Consultorio e Residencia: — Rua Imperatriz n.° 76, 1.° andar.

Consultas: — De 8 ás 10 da manhã e de 2 ás 4 horas da tarde.

Especialista em molestias de creanças.

Tratamento da syphilis pelo 914.

Acceita chamados a qualquer hora.

Dr. João Costa

Medico operador Parteiro chefe das clinicas gynecologica e de Partos do Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia.

Tratamento garantido *da blenorragia e suas complicações* (Pela soro-therapia); da syphilis (**606** e **914**); da Lepra (Nastina); da *Erysipela, Furunculos, Anthrazes, Pustulas e Eczemas* (Pela soro-therapia).

Consultorio — Rua Duque de Caxias, 35, 1.° andar de 2 ás 5 horas.

Residencia — Largo do Rosario, n. 12 (sobrado)

Telephone 1101

Gratis ás pessoas pobres.

Dr. Aristides Barbosa

MEDICO-PARTEIRO

Consultorio: Rua Duque de Caxias N. 61, 1.° andar.

Consultas: de 1 1/2 ás 3 1/2

Residencia: Rua dos Coelhos N. 6

TELEPHONE N. 1011

Chamados por escripto a qualquer hora

Gratis aos pobres

Clinica Medico Cirurgica

do

Dr. Odilon Gaspar

do Hospital D. Pedro II

Ex-interno de clinica cirurgica da Santa Casa de Misericordia do Rio de Janeiro e ex-interno auxiliar do Professor **Austregesilo**, na **clinica medica** de **mulheres**.

ESPECIALIDADES: DOENÇAS DE SENHORAS, CREANÇAS, SYPHILIS E MOLESTIAS DA PELLE

CONSULTAS: De 12 a 1 ½ hora da tarde **todos os dias na residencia**; de 2 ½ ás 5 da tarde, **no consultorio**, á rua Larga do Rosario — 19.

Residencia: Rua do Pires n. 65

Chamados por escripto, a qualquer hora

DR. ANTONIO AREIAS

MEDICO

Consultorio: — Praça da Independencia, N.° 16 — 1.° Andar, de 12 ás duas horas da tarde.

Residencia: — Rua dos Pires N. 72

Chamados por escripto a qualquer hora.

Consultas gratis aos pobres

PHARMACIA RIBEIRO

á Praça Maciel Pinheiro n. 22, de 10 e meia ás 11 e meia da manhã.

Dr. G N. Butler

DENTISTA

Rua da Imperatriz n. 49—1.° Andar

CINEMA PATHÉ

HOJE Sensacional programma HOJE

Matinée chic dedicada ao Concurso de Elegancia.

Primeira exhibição do apparatoso e emocionante romance de amor em 4 actos—O LYRIO BRANCO—Film d'arte da afamada fabrica Vitascope.

Complemento do programma:

CINE GAZETTA N. 10—Variado periodico de informações mundiaes.

INGRESSO . . . . . 1$000

Theatro Moderno

HOJE — 21 de Junho — HOJE

GRANDIOSA MATINÉE ás 12 horas com os soberbos films abaixo.

Primeira sessão ás 6 1/2—Segunda sessão ás 8 1/4

Primeira sessão—Na tela—1.° ANIMAES BRAVOS—Natural.

2.°, 3.° e 4.°—O ESPIÃO DO OESTERLAND—Drama patriotico em 3 partes Swedisk film.

5—MEDO VAUDEVISTA—comica de Gaumont.

NO PALCO

THE REMINGTON —em novas provas de tiro ao alvo humano com arma Remington.

Segunda sessão—Na tela—As mesmas fitas.

No palco—Grande desempate á morte entre

Floriano Peixoto e Rinaldo

no jogo a Brazileira (Capoeiragem).

Preços: Cadeiras 1$000—Camarotes 6$000.

Amanhã—Grandioso festival em homenagem e despedida do campeão JOSE FLORIANO PEIXOTO dedicado aos Clubs Sportivos Pernambucanos.

Cinema Victoria

Hoje* Sumptuoso programma *Hoje

Exhibição da sensacional peça dramatica

A Segunda Mãe

Grandiosa e emocionante obra cinematographica versada sobre assumpto domestico, que condensa em seus multiplos e impressionantes transes um d'esses dramas intimos que empolgam e commovem.

Concepção moderna da grande «serie Theatral» de Gaumont, em 6 grandiosas partes.

SUCCESSO! SUCCESSO!

INGRESSO. 500

Photographia Chic

O mais acreditado e bem montado atelier d'esta capital (fundado em 1909).

Retratos artisticos: nitidos e inalteraveis. Ampliações photographicas de todos os tamanhos.—Preços sem competencia.

L. Araujo & Filho

Rua Floriano Peixoto (Antiga da Imperatriz) n. 24—*Pernambuco*

PROCURADOR

Francisco Lima Valente, residente na Capital Federal, põe á disposição de quem possa interessar, os seus serviços referentes a procuradorias em geral, inclusive recebimentos de contas, Lettras, ordenados e demais assumptos que se prendem ás Secretarias de Estado, Thesouro Nacional, Prefeitura Municipal etc.

Offerece titulos de idoneidade não só aqui nesta Redacção, como na Capital Federal no escriptorio dos advogados **Drs. Jayme e Nilo Carneiro Leão de Vasconcellos, á rua do Rosario N. 78. 1.° andar** onde os interessados poderão dispor dos seus serviços profissionaes.

AO COMMERCIO DE PERNAMBUCO

Uma firma conhecida de agentes de productos e manufacturas estabelecida em *Vancouver, British Columbia, Canadá*, solicita correspondencia com fabricantes e outros negociantes em Pernambuco, afim de estabelecer agencias de importação e de exportação. Trocar-se-ão as referencias necessarias.

Endereço:—"H. V. Peel, 208, Hastings St. East. Vancouver. B. C."

ANNUNCIOS

SEIS MEZES ENTREVADO!

Usei injecções mercuriaes! Tudo sem resultado!

ARISTIDES FREDERICO DE ANDRADE

Attesto que estive soffrendo, durante um anno, de forte complicação syphilitica, tendo passado seis mezes entrevado. Tomei injecções mercuriaes, não tendo, entretanto, obtido resultado satisfactorio; resolvi usar o preparado *Elixir de Nogueira*, do pharmaceutico Sr. João da Silva Silveira, conseguindo ficar radicalmente curado com seis vidros.

Autorizo a publicar.

Fortaleza (Ceará), 30 de Agosto de 1913.

Aristides Frederico de Andrade, pratico da "Pharmacia Andrade".

(Firma reconhecida).

Odol

fortifica as gengivas!

POLYTHEAMA

THEATRO FAMILIAR DE VARIEDADES

Estabelecimento de diversões puramente familiar

ORCHESTRA DE 1.ª ORDEM

HOJE -- ás 2 1|2 -- HOJE

Moços e Velhos

1.° Acto—«Provincianos em Lisboa»

2.° Acto—«A Boneca Allemã»

3.° Acto—«Moços e Velhos».

INTERVALLO

A gracil Jupyra na bella canção do poeta Manoel Firmino—ANCIAS D'ALMA musica de C. Fernandes.

O actor Abreu no monologo—Apuros da Comadre.

Terminará com a linda cançoneta, pela gentil Jupyra—AS ESCONDIDAS.

HOJE! -- ás 7 1|2 -- HOJE!

1.ª SESSÃO A'S 7 1/2

No palco—A bella comedia em 1 acto—MARQUEZ POR MEIA HORA.

Pela graciosa Jupyra a Cançoneta—ANCIAS D'ALMA.

Pelo actor Abreu o monologo comico—APUROS DA COMADRE.

Finalisará com a linda cançoneta—AS ESCONDIDAS—pela gracil Jupyra.

2.ª SESSÃO A'S 8 e 40

Na tela—1.°— MADURO E OS SEUS PAGODES—Pathé color.

2, 3.° e 4.° — (Unicamente hoje)—OS POBRES DE PARIS—Alto Successo de Pathé.

5.°—BOIREAU E OS DOIS POLICIAES — Comica impagavel.

Brevemente — *A Rosa Encarnada*—Alto Successo de Pasquali.

DOMINGO ás 2 1/2—Excellente matinée.

AVISO—A bilheteria estará aberta de 12 ás 3 da tarde, e somente até esta hora poderão ter preferencia os srs. espectadores, em lugares especiaes.

PREÇOS DAS ENTRADAS

Cadeiras numeradas na platéa, proximo ao palco	1$000
Entrada para as cadeiras ou jardim	$600
Creanças menores de 10 annos	$300
Camarotes ou Frisas 6 pessôas (só para familias)	5$000
Posse de camarotes ou frisas (Internamente)	3$000
PAVIMENTO SUPERIOR Facteille	1$000

A EMPREZA.

THEATRO-CINEMA HELVETICA

Casino Familiar—Director artistico Oscar Gomes

Cinema concert :: :: :: Variedades et attractions

Maestro concertador—Verdi de Carvalho

HOJE -- 21 de Junho de 1914 -- HOJE

Grandiosa matinée ás 2 horas em ponto dedicada ás exmas. familias e Petizada Pernambucana.

Uma unica sessão tomando parte todos os excellentes numeros actualmente neste Casino.

A noite—3 sessões ás 6 1/2, 7 1/2 e 9 horas

Na téla—Nas 3 sessões:

O grandioso film em 4 partes de Pathé—A VINGANÇA DO MORTO—Protagonista—Paola Monti e Ettore Berti.

No Palco—Variedades e attracções.

Esta semana—MALDITA SEJA A GUERRA—e no Palco—2 Estréas.

Brevemente—LA KER-LOO.

Theatro S. Izabel

Grandioso e maravilhoso cinematographo, o mais importante na America do Sul

1.°—MINAS DE PEDRAS DE LAMCLAE—Natural.

2.°, 3.° e 4.°—O CABO AEREO—Sensacional drama da Eclectica.

5.°—ESTROMICES DE LEONCIO—Comica de Pathé.

Amanhã 22—Estrondoso successo!!

Estréa de Professor Rosales e da somnambula clarividente Madame Estrella.

Alta suggestão! Transmissão do pensamento Madame Estrella dará consultas particulares, no Santa Izabel, desvendando o passado, presente e futuro.

AVIZO—Ficam sem effeito os actuaes cartões permanentes.

Todos os dias programmas novos

Sempre novidades. *NO SANTA IZABEL* sempre films sensacionaes.

Cinema Royal

Rua Barão da Victoria n. 45

Grande orchestra na soirée—Unico que tem em scenação completa.

1—VIZÕES DO NILO—Natural.

2—FAUSTO—drama Cines.

3, 4 e 5—CASSINO NEGRO—drama moderno em 3 partes Vitascop.

6—ELIXIR DA BRAVURA—comica de Eclair.

A seguir—FRIDA TEM MAIS PODER O AMOR—Capolavoro da Volsca—6 partes.

Brevemente Mysterioso successo dinamarquez.

Matinée 1.ª sessão ás 12 horas—2.ª á 1 e 20, 3.ª 2 e 40

Soirée 1.ª sessão ás 6 horas—2.ª ás 7 e 20, 3.ª 8 e 40

EXCLUSIVIDADE SO' NO ROYAL.

Creanças $500.

INGRESSO . . . . 1$000

Loterias "Federal" e "São Paulo"

Garantidas pelos Governos da "União" e do Estado de "São Paulo", —— Extracção ás 2as., 4as., 5as. e Sabbados —— Planos de 20 contos, 50 contos, 100 contos e 200 contos, compostos de "só" vinte mil bilhetes cada um —— Pelo São João 400 contos e pelo Natal 1000 contos! SÃO PAULO — Quinta-feira, 30:000$000 FEDERAL — Sabbado 50:000$000

Distribuem 60 0|0 em premios ! !

Este anno Pernambuco já vendeu 218 contos de sortes ! ! !

Unico meio rapido de fazer fortuna licita ! ! ! ! —— Preciza-se de Agentes para o interior do Estado, aos quaes serão vendidos os bilhetes sem agio accrescidos de commissão vantajosa, a dinheiro ou com garantia de pessoas idoneas.

Agencia Geral á rua 1.° de Março N.° 12 — End. Tel. — Loteria — Caixa no Correio n.° 78 — Telephone n.° 667.

AGENTE: *Joaquim Pereira da Silva.*

COLUMNA ALPHABETICA

ARTIGOS PARA DECUPAGEM: vendem BARBOSA VIANNA & C., rua Duque de Caxias n.° 77.

AOS SNRS. DE ENGENHO — Um rapaz com bastante pratica de administração de engenho banguê ou fornecedor, offerece seus serviços a todo e qualquer interessado. Cartas para esta redacção com as iniciaes M. F.

AMA — Precisa-se de uma para casa de pouca familia. Pateo do Livramento n.° 23, 2. andar.

ATELIER MIRANDA — Fabrica a vapor de caixas de papelão — 18, Rua Padre Nogueira, ant. Alecrim — Telep. — 422 — Recife.

AS officinas graphicas do "Diario" estão apparelhadas para executar com promptidão, avulsos, facturas, memoranduns e cartões commerciaes etc. — Praça Independencia 2 e 4.

ATTENÇAO ! !.. O XAROPE BROMOPHENICO, formula do Dr. Thomé Dias, cura radicalmente tosse bronchites, e influenzas. —Especifico da Coqueluche. As creanças pedem-n'o com satisfação. Deposito Pharmacia S. José. Vendas em todas as Pharmacias.

AS MOÇAS BONITAS — Só devem usar o Talco Bebé, porque amacia e refresca a cutis a ponto de tornal-a avellucada. Depositos, Pharmacia Martins e drogaria Confiança e nas lojas de miudezas. — Preço 1$000.

ALCOOLATO DE CARICA MELISSA — de formula do pharmaceutico Francisco Dias da Costa, poderoso remedio contra as molestias do estomago, vende-se em todas as pharmacias. Deposito na pharmacia Martins, rua Duque de Caxias n. 88. — Preço 1$500.

CAMAS DE FERRO, com lastros de arame, para casados, solteiros e creanças, desde as mais simples ás mais luxuosas; BARBOSA VIANNA & C., rua Duque de Caxias n.° 77.

CAIXAS para meias, ceroulas, camisas, gravatas e chapeos, fabrica-se no ATELIER MIRANDA — 18, Rua Padre Nogueira.

COMMISSÕES — A' rua Barão da Victoria n.° 52 — 1.° andar, paga-se bôa commissão.

CARTÕES de phantasia para participação de casamento, nascimento e baptisado, nas officinas graphicas do "Diario de Pernambuco."

CEPHALINA. — Especifico soberano contra dores de cabeça (seja qual for a sua origem) Cura nevralgias e enxaquecas.
Vende-se em todas as pharmacias e drogarias.

DROGRAMMAS de cinemas, theatros e festas, com presteza e a preços modicos nas officinas graphicas do "Diario de Pernambuco".

ELIXIR DE NOS DE KOLA. — Formula do pharmaceutico Francisco Dias da Couta preparado pelo pharmaceutico Cicero Diniz. Reconstituinte poderoso regenerador das forças vitaes, estimulantes do systema muscular e das funcções intellectuaes.

FERRAMENTAS PARA AS ARTES. Têm um esplendido sortimento, que vendem a preços razoaveis — BARBOSA VIANNA & C., — rua Duque de Caxias n.° 77.

INJECÇAO ANTI - BLENORRHAGICA — poderoso remedio contra as blenorrhagias. Deposito, pharmacia Martins Rua Duque de Caxias n. 88 — Preço 1$500.

LAMPADAS A ALCOOL, marca "Clara", vendem BARBOSA VIANNA & C., rua Duque de Caxias n.° 77. São as mais faceis de limpar, e dão optima luz.

MACHINAS PARA FUNILEIRO: BARBOSA VIANNA & C., á rua Duque de Caxias n.° 77, receberam um bom sortimento que vendem baratissimo.

MENUS, prospectos, cartazes, enveloppes, mappas, diplomas, talões diversos etc, nas officinas graphicas do "Diario de Pernambuco."

MANIPOEIRA CURA BERIBERI E HIDROPIRIA — Deposito, pharmacia Martins rua Duque de Caxias n. 88.

O syphilitico desesperado de dores, cheio de dartros, ulceras e tantas outras infelicidades que lhe minão a alma e o corpo encontra allivio e recupera a alegria habitual e conforto, usando o poderoso depurativo ELIXIR SALVAÇAO DOS RHEUMATICOS formula do Dr. Thomé Dias. — Vende-se em todas as Pharmacias.

O XAROPE DE ALHO DO MATTO E URUCU' — E' o unico peitoral que cura em poucas horas as bronchites, asthmas, tosses, coqueluche, rouquidão, constipações etc., fabricante e depositario, Pharmacia Martins, rua Duque de Caxias n. 88, Recife.

O maior successo musical da actualidade. Procurem nas casas: Eduardo Paiva, Pralle & C. e Papelaria Recife.

PARA ASTHMATICO — E todas as molestias das vias respiratorias, usae o Elixir anti - asthmatico, formula do dr. Constancio Pontual, preparado na pharmacia Martins, rua Duque de Caxias n. 88. — Preço 3$000.

PARA NERVOZO — Uzae o Xarope de Mulungu' Bromuretado, formula do pharmaceutico Francisco Dias da Costa. Deposito, pharmacia Martins — Rua Duque de Caxias n. 88 —Preço 3$000.

SO' nas officinas graphicas do "Diario de Pernambuco", encontram as Companhias de Seguros, livros de registos, de inscripções, prospectos etc, com presteza e preços modicos.

SE — Quereis ter um bom apetite e um estomago regulando bem, usae o Vinho de genciana e calumba composto, formula do pharmaceutico Francisco Dias da Costa, preparado na pharmacia Martins, rua Duque de Caxias n. 88.

SABAO THYMOLINO (liquido) — Poderoso remedio contra sardas, manchas da pelle, pannos etc. Para o uzo da barba e lavagem da cabeça, previne a queda do cabello, as caspas e qualquer molestia no couro cabelludo. Deposito, pharmacia Martins, rua Duque de Caxias n. 88, Drogaria Confiança e todas as lojas de miudezas e armarinhos. — Preço 1$500.

SEMENTES QUE NASCEM, recebidas por todos os paquetes, vendem BARBOSA VIANNA & C., rua Duque de Caxias n.° 77.

THESOURO DA BOCCA — Reconhecido como o melhor dentifricio para a conservação dos dentes e aceio da bocca; preço 1$000, á venda na pharmacia Martins, rua Duque de Caxias n. 88.

TONICO JUA' MUTAMBA — Excellente preservativo contra a queda do cabello. Delicadamente perfumado. Amacia e rejuvenesce o cabello, dissipa as caspas. Unico deposito — Pharmacia Martins, rua Duque de Caxias n. 88

VAROPE DEPURATIVO ANTI-SYPHILITICO E PLANTAS SUDORIFICAS — segundo a formula do dr. Dornellas, Especialidade da pharmacia Martins. E' o mais energico reactivo de todas as molestias de origem syphilitica. Cura radical dos rheumatismos agudos ou chronicos, canceros, sarnas, paralysias, feridas recentes ou chronicas, manchas na pelle etc., etc: Unico deposito da verdadeira. — Pharmacia Martins á rua Duque de Caxias n. 88 — Recife.

VENDE-SE fogos á Rua da Imperatriz n. 8. Recebeu um variado sortimento que está liquidando a vontade do freguez

PREÇOS ESPECIAES

EM TODO MEZ DE JUNHO

PARA BALANÇO NA

ATTRACTIVA

45-CAXAS-45

A VISTA DO FREGUEZ

ABATIMENTOS DE 10 A' 50 %,

Sobre os preços marcados

Agentes

Precisa-se de agentes para a sociedade Humanitaria.

A' tratar—Rua Nova 52, 1°. andar das 11 ás 15 horas.

Artigos finos para homens tem sempre em deposito a CASA INTERNACIONAL de LUIS MASCARENHAS, á RUA SIGISMUNDO GONÇALVES n.° 10.

Jerez-Quina

BOHORQUES

O QUE TOMA O REI HESPANHOL

Aperitivo Tonico Digestivo anti-febril e reconstituinte.

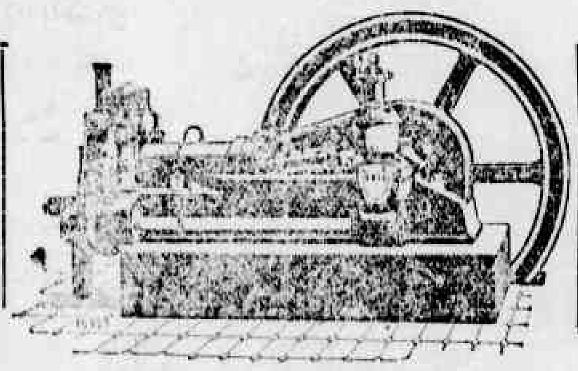
Agente: Carlos Fery de Lemos

Visconde de Itaparica 36

MOTOR "OTTO" LEGITIMO

SEMPRE EM STOCK

Rua da Imperatriz n. 11



PEÇAM PROSPECTOS

125 000 trabalhando no mundo

FUNCCIONANDO A KEROZENE, GAZOLINA OU ALCOOL

Consumo minimo de combustivel

Motor OTTO Legitimo

Serve para qualquer industria

Gasmotoren-Fabrik Deutz

FILIAL - PERNAMBUCO

Caixa Postal n. 203 — RECIFE — Rua da Imperatriz, 11

A CAMA MODELO

7, Rua da Imperatriz n. 7

Diniz & C. communicam aos seus amigos e freguezes que acabam de receber um grande stock de CRINA VEGETAL para colchões.

Unica casa no genero ULTIMA NOVIDADE; o melhor enchimento para o clima do Recife.

Grande e variado sortimento de camas de ferro nacionaes e extrangeiras dos melhores fabricantes, preço sem competidor.

Lastro de arame colloca-se em qualquer cama de madeira ou de

DINIZ & C.

(TELEPHONE N. 223)

Remedios Digestivos

servem só pelo momento. Mas a machina digestiva necessita de forças que a habilitem a exercer suas funcções. Esta é a cura permanente que se obtem das Pilulas Rosadas do Dr. Williams, as quaes são tonicas e não purgantes. Curam sem debilitar.

"Soffria de indigestões, tinha a côr pallida, achava-me sem forças e o estomago não supportava os alimentos. Tomei as Pilulas Rosadas do Dr. Williams, com as quaes me restabeleci dentro de pouco tempo." (Sr. Claudio Carrançedo, Rua Barroquinha No. 7, São Salvador, Estado da Bahia).

Pilulas Rosadas do Dr. Williams

VISITAE

O grande estabelecimento de louças, vidros e especialidades á rua 1° de Março n. 16

Desconto real e immediato de dez por cento em todas as

vendas -- Exclusivamente a dinheiro !

João Dias Moreira & Irmão

Pó de Mosquito Destruidor

Infallivel para livrar as salas, quartos de dormir, dispensas, cosinha, etc., dos mosquitos, moscas, morissócas e outros insectos; para persevejos, pulgas, piolho, formigas, é sem rival.

Usa-se para livrar os animaes domesticos, por exemplo os cães, carneiros, galos e as aves da acostumada bicharia, que os incommoda e apoquenta.

Absolutamente inofensivo para a saude humana

1$000 A LATINHA

Vende se em todas as pharmacias

Depositarios geraes Silva Braga & C.

FABRICA DE FIOS DE ALGODÃO

DE

:: QUEIROZ & ANDRADE ::

Rua Barão de Lucena n. 48 :: TIMBAUBA :: Estado de Pernambuco

Officina de Serralheria

Concertos de engenhos de assucar, machinas de algodão, etc, etc. Trabalho esmerado sob a direcção de um profissional inglez.

Preços modicos e garantia do mais perfeito serviço

Na Fabrica de Fiação

TIMBAUBA

Grande e esmerada manipulação de fios de algodão de todas as grossuras, acondicionados em novellos desde 50 até 500 grammas

Fios branco azul, e encárnado

Productos especiaes para a fabricação de rêdes e outras applicações industriaes

Fabrico cuidadosissimo e afamado sem similar no Estado de Pernambuco

FABRICA DE FIOS DE ALGODAO

Timbaúba :: Estado de Pernambuco

QUEIROZ & ANDRADE encarregam-se da installação de qualquer motor para o que contam com pessoal habilitado sob a direcção de um mechanico inglez especialmente contractado na fabrica Tangye, de Birmingham, na Inglaterra.

Trabalhos para qualquer parte deste ou de outros Estados

Preços modicos e garantia do mais perfeito serviço

Depositarios na cidade do Recife: LOUREIRO BARBOSA & C.

GARRAFADA DO SERTÃO

OU ELIXIR AMERICANO

Depurativo de importancia incontestavel, de extraordinaria efficacia nas impurezas ou máos humores do sangue. Composto de vinte plantas bem conhecidas e experimentadas como especificas das molestias de pelle, rheumatismo, escrophulas, ulceras ou feridas antigas, em todas as molestias syphiliticas, blenorrhagicas e boubaticas. Tem produzido prodigios que ninguem poderá occultal-os em casos de legitima gravidade. E' approvado pela exma. Inspectoria de Hygiene do Estado. A' venda em todas as drogarias e pharmacias.

Fabricado na pharmacia e drogaria de Antonio A. C. Maciel —*Limoeiro do Norte* — PERNAMBUCO

Deposito da fabrica — Largo da ESTAÇÃO CENTRAL N. 27 A, 1.° andar — *RECIFE*

---

a 250$000

Mobilias austriacas, Fischel com 17 peças, na Movelaria Recife, rua Larga do Rosario n. 50.

a 290$000

Mobilias austriacas, Fischel, torneadas, com 17 peças.

Movelaria Recife, Larga do Rosario n. 50.

Grande Papelaria

28, Rua Duque de Caxias, 28

O mais importante stock neste Estado de papeis e tintas para impressão de jornaes e obras lithographicas.

M. ALVES LIMA & Ca.

Odol

tem um gosto delicioso!

:: OFFICINAS GRAPHICAS ::

DO DIARIO DE PERNAMBUCO

A cargo de um competente profissional e de habilissimos operarios as officinas graphicas desta Empreza estão apparelhadas para executar com promptidão toda a sorte de trabalhos avulsos, livros, talões, mappas, memorandos, facturas, enveloppes, cartões commerciaes e de phantasia, menus, programmas, prospectos, cartazes etc.

— PREÇOS MODICOS E MAXIMA PONTUALIDADE NA ENTREGA —

Escriptorio: PRAÇA DA INDEPENDENCIA Ns. 2 e 4

Officinas e ateliers: RUA DUQUE DE CAXIAS N. 42

RECIFE - EST. DE PERNAMBUCO

Decadencia do Brasil?

Estamos em caminho de ficar uma nação sem dentes?

As causas que levam as nações a decadencia são quasi sempre de caracteres physicos. Uma nação, cuja populaçao é sã, onde predominam forças physicas, não póde succumbir. Eis ahi o futuro.

As fontes mais damninhas da decadencia nacional, escapam a observação, emquanto minam imperceptivelmente nas proprias raizes da vitalidade. Taes males e os terriveis destruidores de nações, são certas molestias contagiosas e a deterioração dos dentes.

O maior perigo que leva as preciosas e irreparaveis fontes da vitalidade humana a se perderem é a digestão mal feita, que é devida a mastigação imperfeita, consequencia inevitavel dos maus dentes.

A deterioração dos dentes no Brasil é signal patente da diminuição de saude; isto parece ser uma inherente calamidade nacional. Um conhecido encarregado da Estatistica, diz que o povo brasileiro soffre mais dos dentes do que qualquer outro povo do mundo.

97 % noventa e sete por cento- uma proporção quasi incrivel- das nossas creanças tem, como foi confirmado officialmente, dentes estragados; cada creança tem em media 3 dentes affectados de carie. Quantas boccas, agora verdadeiras estufas de putrefacção poder-se-iam conservar sãs e perfeitas por meio d'uma constante e diaria lavagem com o bem conhecido dentifricio antiseptico Odol!

12 Milhões de Brazileiros

soffrem de má digestão, pela razão porque tem dentes arruinados. Calcula-se que, em consequencia d'este mal, uma terça parte dos alimentos consumidos no Brasil é desperdiçada, não operando por isto como um agente nutriente.

Permittir que este mal continúe a minar significa nada mais nada menos que encorajar a degeneração physica. Nao é só um detrimento para a saude nacional, como tambem um esbanjamento da riqueza nacional, que finalmente representa

35000:000$000

atirados fóra annualmente.

A deploravel deterioração dos dentes é causada pela decomposição de substancias (principalmente restos de alimentos) na bocca e pelos microbios que nella se criam. Segundo o Dr. W. D. Miller, o odontologo mais eminente da Inglaterra, podem se procrear diaramente na bocca 1130 milhões de microbios, devido a uma unica negligencia, isto é, a falta de hygiene, o que pode ser considerado francamente como um dos maiores perigos da humanidade.

(*Vede "The Microorganisms of the Oral Cavity" pelo Professor Miller.*)

Por conseguinte, todo o homem e mulher conscienciosos, tem o simples e necessario dever de praticar na bocca e nos dentes uma limpeza constante, scientifica e correcta por meio do Odol.

A lavagem antiseptica da bocca e dos dentes, praticada diariamente com o dentifricio liquido Odol é o unico e acertado meio de proteger a bocca dos processos de decomposição e fermentação. Os antigos sabões e pastas para dentes, aos quaes só o brasileiro conservador se prende ainda, devem ser refutados, porquanto, ou offendem a gengiva ou produzem acidos ou arranham o precioso esmalte dos dentes.

O Odol é o primeiro e o unico preparado que na hygiene da bocca e dos dentes exerce uma acção antiseptica não só durante os curtos instantes da sua applicação como tambem por muitas horas depois de tel-o empregado. O Odol penetra, como foi provado scientificamente, nos intersticios dos dentes e nas membranas da mucosa, impregnando-as por assim dizer; preserva e protege os dentes contra a carie, d'uma forma que nenhum outro dentifricio pode agir nem aproximadamente.

O dentifricio Odol vende-se em todas as pharmacias, drogarias e perfumerias.

XAROPE DEPURATIVO ANTI-SYPHILITICO

DE PLANTAS SUDORIFICAS

Segundo a formula do Dr. Dornellas

ESPECIALIDADE DA

Pharmacia Martins

E' o mais energico reactivo de todas as molestias de origem syphilitica. Cura radical dos rheumatismos agudos ou chronicos, canceros, sarnas, paralysias, feridas recentes ou chronicas, manchas na pelle, etc., etc., sendo, por isso, o mais procurado de todos os medicamentos até hoje conhecidos, sem nunca ter deixado de produzir effeitos beneficos, mesmo nos casos mais rebeldes.

Para affirmarmos a nossa asserção, temos em nosso poder mais de **DUZENTOS** attestados de curas radicaes feitas pela maravilhosa **FORMULA DO DR. DORNELLAS.**

A unica verdadeira é preparada na

DROGARIA E PHARMACIA MARTINS

que foi obtida das mãos do proprio autor, acha-se registrada na Junta Commercial sob os ns. 809 e 813.

CICERO DINIZ

N. 88-Rua Duque de Caxias - N. 88

Paris Chic

DE

Julio Jacques Abramento

Rua da Imperatriz n. 32

Casa especialista em artigos de modas, grande sortimento de confecções e roupas brancas para senhora, perfumarias finas das principaes marcas de Paris.

COTY, HOUBIGANT

D'ORSAY e LENTHERIC

Grande variedade de fazendas de sêda hante vouveauté

Modernissimo atelier de costuras no 1º andar, montado á ultima moda de Paris

Uma visita ao PARIS CHIC

Preços sem competencia

TELEPHONE N. 880

O SAPOLIO É UM SABÃO MAGNIFICO para limpar louça e vasilhas de folha e para fazer desapparecer nodoas de tinta, de gordura e outras nodoas de estatuaria, soalhos e mezas de marmore. Vende-se nas mercearias, drogarias, e estabelecimentos de ferragem.

O SAPOLIO produz milagres transformando a falta de asseio em limpeza.

Se não for de **Enoch Morgan's Sons Co.** não é **Sapolio.**

FORMICIDA "SCHOMAKER"

Destruição completa e infallivel do formigueiro

Marca — FORMICIDA SCHOMAKER — A SALVAÇÃO DA LAVOURA — Registrada

O Formicida SCHOMAKER é o unico que, applicado, trabalha por si consideradamente, produzindo gazes toxicos muito pesados que penetram em todos os canaes do formigueiro.

Os gazes do Formicida SCHOMAKER conservam-se no formigueiro ha dias e destroem formigas ovos e larvas

O Formicida SCHOMAKER vem substituir **folles** e as diversas **machinas** e prestar real serviço á lavoura, por destruir completamente os formigueiros.

O Formicida "Schomaker" é o mais barato que existe no mercado pois que uma caixa com seis botijas de 1 1/2 litros produz 120 litros de formicida applicavel.

O Formicida "Schomaker" foi experimentado com successo pelo Ministerio da Agricultura da Republica, secretarias de Agricultura de S. Paulo e Paraná, secretarias de Agricultura de Minas, Bahia e Estado do Rio, Sociedade Nacional de Agricultura e quasi todos os centros Agricolas do nosso paiz.

VENDAS EM GROSSO E A VAREJO EM CASA DOS AGENTES

Silva Braga & Comp.

58-Rua Marquez de Olinda-60, Pernambuco

Pharmacia Caxias

Casa de confiança de A. B. Alves

Completo sortimento de drogas e productos chimicos. Especialidades pharmaceuticas, nacionaes e extrangeiras.

Aviam-se com asseio e promptidão quaesquer receitas, achando-se esta pharmacia a cargo de um habil pharmaceutico.

Preços resumidos — Agrado e sinceridade

Rua Duque de Caxias n. 41 -- Defronte do "Diario de Pernambuco"

RECIFE

Elixir Anti-Dyspeptico

DE

Camomilla, Melissa e Papayna Composto

PREPARADO POR GERONCIO DE MELLO

Cura prompta e radical das digestões difficeis, acompanhadas de vomitos, syncopes, etc. e de todas as molestias do estomago.

Vende-se em todas as Pharmacias e Drogarias

DEPOSITO GERAL:

PHARMACIA DOS POBRES

Rua Larga do Rosario n.° 42. - :: - PERNAMBUCO

Cura certa de Rheumatismo

Molestias da pelle, dartrhos, feridas antigas etc.

articular, muscular, chronico e agudo

Xarope de Velame Composto

DE H. ROUQUAYROL

Successor de A. CAORS

O MELHOR DEPURATIVO DO MUNDO PARA A CURA RADICAL DE TODAS AS MOLESTIAS DE ORIGEM SYPHILITICA.

PROPRIEDADE

de H. ROUQUAYROL - Botica Franceza

RECIFE - PERNAMBUCO *RUA BOM JESUS N.° 22*

Todos os frascos que não levarem o emblema da cabocla acima são imitações.

"Movelaria Rosario"

DE

COSTA & SILVA

Rua Estreita do Rosario n. 7

Neste armazem encontrará o publico um completo sortimento de moveis nacionaes e extrangeiros.

Recebe-se moveis mensalmente

Compra-se, vende-se, troca-se moveis nacionaes e extrangeiros. Garante-se servir bem ao mais exigente freguez.

PREÇOS COMMODOS

Telephone . 868 Recife

Toda a pessoa que lava diariamente a bocca e os dentes com o Odol executa o tratamento mais perfeito para proteger os dentes contra a carie.

Aos srs. Proprietarios

A Sociedade *B. LOCADORA PREDIAL* toma conta de casas, para zelar e alugar, e encarrega-se da cobrança dos respectivos alugueis, sem commissão alguma. Tambem faz contractos de locação em bôas condições.

Séde social: Rua da Imperatriz n.° 1 — 1.° andar.

A CAMA HYGIENICA

CAMAS DE FERRO A PRESTAÇÕES — AO PREÇO DA FABRICA E SEM GARANTIDOR

6--RUA DA IMPERATRIZ--6

AOS CHEFES DE FAMILIA

Preveni vosso lar com Medico, Pharmacia, Dentista e um *Bonus* de Rs. 5:000$000 mensalmente.

Isto obtereis pagando uma pequena joia e insignificante mensalidade n'A HUMANITARIA, á rua Barão da Victoria n. 52, 1º. andar.

CURA DAS FLORES BRANCAS

Nas cidades populosás e nos climas quentes, dois terços das mulheres soffrem de flores brancas.

A Leucorrhéa ou flores brancas

tem por causa a anemia e é considerada como signal de debilidade, sendo tambem muitas vezes consequencia do arthritismo.

O tratamento racional é aquelle que tem acção sobre o fundo da molestia.

O remedio por excellencia é

A SAUDE DA MULHER

para uso interno, formula privilegiada dos pharmaceuticos Daudt & Lagunilla, Rio.

A SAUDE DA MULHER é indicada em todos os incommodos de origem uterina: — **Suspensão, regras escassas e dolorosas, hemorrhagias e inflammação do utero.**

Vende-se em todas as pharmacias do Brazil

A melhor marca de cigarros da epocha

RAIOS X

:: 32, Rua da União, 32 :: RECIFE ::

CAVALCANTI & C.

A Casa Lavoura

ao respeitavel publico

Os proprietarios da CASA LAVOURA á rua da Imperatriz n. 1 têm a honra de communicar aos seus bons amigos e freguezes que no intuito de melhor servil-os abriram á mesma rua n. 2 uma nova casa que denominaram

CENTRO ARTISTICO

para a venda de Tintas seccas em latas e em tubos para pintura fina: oleos, vernizes, vidros, quadros, estampas, espelhos, papeis para forro etc.

Certos de merecer o favor da amavel freguezia que não duvidará reconhecer no esforço empregado o quanto desejam ser agradaveis solicitam uma visita ao CENTRO ARTISTICO onde a par da modicidade de preços encontra-se um variado e escolhido sortimento dos artigos acima referidos.

Aproveitam o ensejo para declarar que no corpo de auxiliares da nossa casa figura um habilissimo artista de maneira que estão habilitados a contractar qualquer especie de pintura.

2—Rua da Imperatriz—2

Miranda Souza & Ca.

"A Americana"

Sociedade de peculios e rendas por Mutualidade

Autorizada a funccionar na Republica pelo Decreto n.º 10.172, de 16 de abril de 1913—Carta Patente n.º 79—Com deposito no Thesouro Nacional para garantia de suas operações

Endereço telegraphico — AMERICANA-RECIFE — Telephone n.º 936 — Caixa do Correio n.º 45— SEDE: N. 2 — RUA DA IMPERATRIZ N.º 2 — 1.º ANDAR.

DIRECTORIA—Director-Presidente: Coronel Alfredo B. da Rosa Borges—Director-Secretario: Dr. J. J. de Faria Neves Sobrinho—Director-Thesoureiro: Arnaldo Olinto Bastos.

Série Especial A— 2.000 mutualistas. Peculio 100:000$000—Funeral 4:000$000—mensal 20:000$000—Joia 600$000—Contribuição por obito 50$000.

Série Especial B— 2.000 mutualistas. Peculio 50:000$000—Funeral 2:000$000—Premio mensal 10:000$000—Joia 350$000—Contribuição por obito 40$000.

Série Geral A— 3.000 mutualistas — Peculio 30:000$000—Funeral 1:000$000—Premio em dinheiro 5:000$000—Joia 250$000—Contribuição por obito 15$000.

Série Geral B— 3.000 mutualistas — Peculio 15:000$000—Funeral 500$000—Premio mensal 2:500$000—Joia 190$000—Contribuição por obito 7$500.

Série Popular— 3.000 mutualistas — Peculio 5:000$000 — Funeral 250$000—Premio mensal 500$000—Joia 30$000—Contribuição por obito 2$000.

Série Livre (sem exame medico) 800 mutualistas—Peculio 20:000$000—Joia 300$000—Contribuição por obito 35$000.

A AMERICANA não opera por emquanto com a Série Especial A

Remissão de 10% em cada série, excepto na denominada LIVRE. Esta remissão começa a dar-se desde que a serie tenha 200 mutualistas inscriptos. As joias podem ser pagas em prestações. As despezas de exame medico ficam a cargo da Sociedade. A apolice premiada ou remida continúa em vigor para todos os effeitos. Na SERIE LIVRE a idade para admissão é de 45 a 67 annos. Nas outras séries de 20 a 55 annos

Seguros ao alcance de todos — **A ultima palavra em seguros de vida por mutualidade**

DISTRIBUIÇÃO DE PROSPECTOS NA SÉDE DA "AMERICANA"

TATÁ

Pós de Talco Boricados

ma delicia para a pelle das creanças e pessoas de cutis delicada

PERFUMADOS A ESSENCIA DE VIOLETAS DE PARMA

Suaves e fragrantes

Refrescam, conservam e embellezam a pelle, tirando o calor das brotoejas, assaduras e demais irritações da pelle.

SUPERIORES AO PÓ DE ARROZ

Rs 1.500 a latinha

Silva Braga & C.

85 — Rua Marquez de Olinda — 85

:: SYPHILIS ::

RHEUMATISMO

ARTICULAR, MUSCULAR E CEREBRAL

Leucorrhea ou Flores Brancas, Molestias da Pelle, Impureza do Sangue, Lymphatismo, Ulceras e Gommas, Dores nos Ossos, Eczemas, Darthros, Empigem, Feridas, Boubas, Escrophulas, Fistulas, Paralysias, Gottas, Arthrite Blennorhagica

Todas estas doenças têm cura immediata com o emprego do poderoso depurativo

CAJURUBEBA

Composto felicissimo de substancias vegetaes de grande vigor.

Nenhum outro medicamento convem melhor á depuração de um vivio de sangue que o Cajurubeba, ao mesmo tempo estimulando o estomago e tonificando o organismo.

O **Cajurubeba** Tem Como Elementos Activos Varios Principios de Origem Exclusivamente Vegetal, de Onde dependem os **Effeitos Medicamentosos** e o **Segredo de sua Poderosa Efficacia.**

27 ANNOS DATAM DE SUA DESCOBERTA!

27 Annos de Successo no Tratamento das Molestias do Sangue.

Vende-se em todas as Pharmacias e Drogarias.

Silva Braga & Companhia

DEPOSITARIOS GERAES

RUA MARQUEZ DE OLINDA Nº. 60.

RECIFE — PERNAMBUCO

Gratidão e felicitação

Parahyba, 6 de Julho de 1882.

Illm. sr. pharmaceutico José Francisco de Moura. Capital—Tendo-me v. s. applicado o seu "Elixir da Carnauba e Sucupira Composto", para o tratamento de dartros de que se achava atacado o meu filho Ricardo, e tendo findado hontem a ultima garrafinha do mesmo remedio, venho participar a v. s. que o resultado foi em tudo vantajoso, porque o meu dito filho acha-se perfeitamente curado, de tão rebelde incommodo, que não obteve com o emprego de outros remedios que foram applicados para este fim. Portanto queira v. s. aceitar os meus protestos de agradecimento e ao mesmo tempo felicital-o por sua maravilhosa descoberta.

Para que meu testemunho venha servir de beneficio a algum padecente de igual molestia, peço-lhe dar-lhe publicidade.

Sem outro motivo sou de v. s. cro. e obro. *Ricardo A. Luiz da Rocha*, artista com loja e officina de funileiro á rua Conde d'Eu n'esta cidade.

Educação Completa

Qualquer creança pode chegar ao maior grau de Educação, formar-se até, inscrevendo-se na Sociedade Mutua de Peculios

A Beneficiadora

Rua da Imperatriz. 51

umento de musica de familia mais essivo e mais sentimental de todos:

HARMONIOS

Especialidade: instrumentos nos quaes pode-se logo *e sem conhecer a musica* tocar musicas a 4 partes. Catalogo gratuito. *ALOYS MAIER*, forn. da Côrte, *FULDA* (Allemanha).

7000 harmonios cantam os seus proprios louvores em todas as partes do mundo.

PIANOS: instrumentos para familias muito baratos.

Odol perfuma o alento!

BROMIL — CURA TOSSE, BRONCHITE, ASTHMA, COQUELUCHE e ROUQUIDÃO

Gottas do Dr. PIERRE

Molestias do Estomago: Molestias dos intestinos: Molestias dos Rins: Molestias do figado e baço: Molestias Nervosas e Hysteria.

DYSPEPSIAS

Todas estas molestias são curadas com a sensacional descoberta do DOUTOR PIERRE

Remedio d'uma efficacia maravilhosa e incontestavel

Vende-se na BOTICA FRANCEZA-Rua do Bom Jesus n. 22 e em todas as principaes Pharmacias e Drogarias.

50,000 LIVROS

GRATIS PARA HOMENS

Equivalente a 30$000 para cada homem doente.

Se o Sr. soffre de algumas das enfermidades peculiares aos homens escreva nos pedindo um de estes livros. Em linguagem clara diz como un homem soffrendo de Siphilis, Gonorrhea, Veneno no sangue, Debilidade vital, Impotencia, Reumatismo, Enfermidades organicas ou Enfermidades do Estomago, Figado, Rins ou Bexiga pode ser curado permanentemente em sua casa. Se o Sr. está desanimado e cançado de pagar dinheiro sem receber beneficio algum, este livro, o qual é gratis para os homens, será equivalente a contos de reis. Este livro diz-lhe porque é que está soffrendo e como se poderá curar numa maneira permanente e duradoura. Milhares de homens teem sido curados com a ajuda d'elle e reconquistado uma saude, força e vitalidade perfeita. É um armazem de instrucção e tem precisamente tudo quanto um homem deve saber. Lembre-se de que este livro é absolutamente gratis. Nós pagamos porte de correio. Corte o coupon gratis e mande-o hoje pelo correio e lhe mandaremos este livro precioso.

Coupon para o Livro Gratis

DR. JOS. LISTER & CO., A 733, 208 N. Fifth Ave., Chicago, Ill., E. U.

Illmos Srs:—Estou interessado na sua offerta e lhes agradecerei se me mandarem immediatamente uma copia do livro.

Nome completo .... Rua e Numero ....

Cidade e estado .... Paiz ....

TONICO JUA' MUTAMBA

Excellente preservativo contra a queda do cabello e delicadamente perfumado.

Amacia, rejuvenece o cabello e dissipa as caspas.

UNICO DEPOSITO—Pharmacia Martins Rua Duque de Caxias n.º 88—Recife.

Xarope de alho do matto e urucú

Approvado pela Inspectoria de Hygiene do Estado

E' o unico peitoral que cura em poucas horas as bronchites, asthmas, tosses, coqueluche, rouquidão, constipações etc. fabricante e depositario, Pharmacia Martins, rua Duque de Caxias n. 88, Recife e Pharmacia e Drogaria Confiança.

Fogões economicos

A KEROZENE

A Prestações mensaes de 30$000

Não exhala mau cheiro nem faz fumaça

Casa Pinto da Silva

ILEGÍVEL

Ferragens, Cutelarias e Electricidade

Manoel Almeida & Companhia

RUA MARQUEZ DE OLINDA -- Telephone n. 500 -- End. Teleg. "ELECTRO"

Codigo RIBEIRO

Grande Armazem de ferragens, armamentos, cutelarias e artigos para electricidade

Importadores e exportadores, fornecem materiaes para estradas de ferro, usinas e estabelecimentos industriaes.

Grande deposito permanente de tubos de ferro galvanisados para agua, gaz e vapor; tubos de borracha e mangueiras de lona: machinas e motores para agricultura; machinas de descaroçar algodão; apparelhos sanitarios; oleos lubrificantes e graxas; gachetas, amantho e correias para machinas; tintas, vernizes e oleos genuinos; ferramentas aperfeiçoadas para artes e officios: grande collecção de armamentos e munições de caça e guerra; variadissimo sortimento de artigos de uso domestico.

INSTALLAÇÕES ELECTRICAS

(Electricidade domestica e industrial)

Especialista n'este ramo, são os unicos que mantem sempre um completo e variado deposito de motores e dynamos.

Grupos electrogenos, lampada e toda a apparelhagem necessaria a esta industria: telephones, campainhas electricas, pilhas e todos os sobresalentes.

Apparalhos cinematographicos do mais aperfeiçoado systema.

Installações completas de luz electrica para festas, banquetes e outras solemnidades.

Pessoal competente para montagem e garantia absoluta sobre o seu funccionamento.

MANOEL ALMEIDA & C.

Avenida Marquez de Olinda -- RECIFE

ESSENCIA

DE

Salsa, Caroba e Cabacinho

Formula do pharmaceutico MAIA E SILVA

Depurativo por excellencia

Applicado á cura radical de todas as molestias provenientes da impureza do sangue como, sejam:

Reumathismo, Erysipela, Elephantiazis Herpes, Pustulas Ulceras, mesmo cancerosas, Empigens, e todas as molestias da pelle, etc.

DEPOSITO GERAL:

"PHARMACIA DOS POBRES"

de **GERONCIO DE MELLO**

RUA LARGA DO ROSARIO N. 42

Recife — Pernambuco

Vendas á prestações

Rua Duque de Caxias, 59

Casa de Liquidações

Os proprietarios d'este acreditadissimo estabelecimento, justamente animados pelo optimo acolhimento que os seus clientes fizeram ao seu estabelecimento, **Casa de Liquidações,** devido á sua nova orientação iniciando francamente as vendas pelo vantajoso systema de *pagamento a prestações*, voltam mais uma vez a convidar as Exmas. familias que ainda não effectuaram as suas compras nesta casa, garantindo-lhes encontrarem grande sortimento dos artigos mais modernos e bem assim grande reducção nos seus respectivos preços.

As Exmas. familias, n'esta casa, serão attendidas immediatamente nas suas compras, independente de qualquer cartão ou mesmo de qualquer outra formalidade.

Em compensação aos enormes abatimentos que se fizeram nos preços de todos os artigos, temos resolvido effectuar estas transacções da maneira seguinte:

Pagamento de vinte por cento (20 %) no acto da compra e o excedente pago semanalmente na razão de cinco por cento (5 %).

Esperamos, pois, que todos os nossos amigos e clientes darão a preferencia nas suas compras a este estabelecimento **Casa de Liquidações.**

59 RUA DUQUE DE CAXIAS 59

Ao Publico

"A CASA VEIGA"

A' RUA LARGA DO ROSARIO N. 24

E h je a que melhor sortimento tem em louças, vidros, metaes e muitas outras especialidades como sejam; Candieiros de todas as especies etc. E é a que mais barato vende na actualidade.

VER PARA CRER!!!

HOTEL MODERNO

Avenidá Mártins de Barros, 35

EXCLUSIVAMENTE PARA FAMILIAS E CAVALHEIROS

E. COÊLHO

Hospedes

Alberto Rebustillo
Cicero Vellasco
J. Prochet
Henrique Moreira
Leopoldo Goetschel
Henrique Goetschel
Julio de Araujo
Alberto Leite
Francisco Magalhães
Amadeu de Andrade
Horr. M. Sanders
Z. M. Bishop
S. Mayllon Touw
Wenceslão Bastos
Adelino Souza
Julio de Oliveira Esteves.

"PAZ E LABOR"

Sociedade mutua de peculios por fallecimento, dotes de 10:000$000 pelo nascimento e 10:000$000 pelo casamento. Approvada por decreto 10308 do presidente da Republica, autorizada a funccionar em todo o Brasil, por CARTA PATENTE n. 77 do exmo. sr. ministro da Fazenda.

A "Paz e Labor" é a sociedade que mais garantias offerece entre todas as sociedades mutuas.

Tem quatro séries

1.ª serie — CASAMENTO — Paga de joia a pessôa a inscrever-se 50$000, mensalidade 10$000 e ... 5$000 por peculios que a sociedade tenha a pagar.

Dezoito mezes após, o socio effectuando o seu casamento receberá 10:000$000 se a serie que é de 2500 socios estiver completa; caso não esteja, receberá proporcional ao numero de socios.

2.ª serie — NASCIMENTO —... 10:000$000, joia 150$000, mensalidade 10$000 e chamada de peculios a pagar 5$000.

O socio pode segurar as senhoras em qualquer estado, recebendo o peculio de 10:000$000 pelo nascimento do filho, doze mezes depois de feito o seguro, a contar da data da proposta.

Se a serie que é de 2500 socios estiver completa, a sociedade pagará a todos dentro dos prasos estabelecidos.

3.ª serie — FALLECIMENTO — 50:000$000 até 300 socios proporcional ao numero de socios.

A mais vantajosa de todas as sociedades do mundo. Segura duas pessôas até a avançada idade de 66 annos com uma só joia e quota.

O seguro que é feito em conjuncto póde ser effectuado entre pessôas inteiramente estranhas, as quaes têm o direito de legar o seu peculio a quem entender.

Joia 1:000$000.

4.ª serie — FALLECIMENTO — 20:000$000.

Duas pessôas por uma quota unica, joia 300$000, quota por fallecimento 15$000.

Serie — Mil oitocentos socios.

Não necessitamos de dizer aos habitantes desta bella terra as vantagens que vem trazer a PAZ E LABOR a esta região, pois a felicidade que assegura a todas as familias, a todos que têm a fortuna de inscrever-se nesta sociedade, podem descançar na garantia e tranquillidade do seu futuro.

Séde Social — Palacete na

Praça da Independencia N.º 9

NOVA MEDICAÇÃO DA

PRISÃO de VENTRE

e das doenças que d'ella resultam pelas **PILULAS de**

APHODINE DAVID

purgante não drastico, não tendo os inconvenientes dos purgantes salinos: *Aloes, Escamonea, Jalapa, Sene*, etc. com cujo uso a prisão de ventre não tarda em tornar-se mais pertinaz.

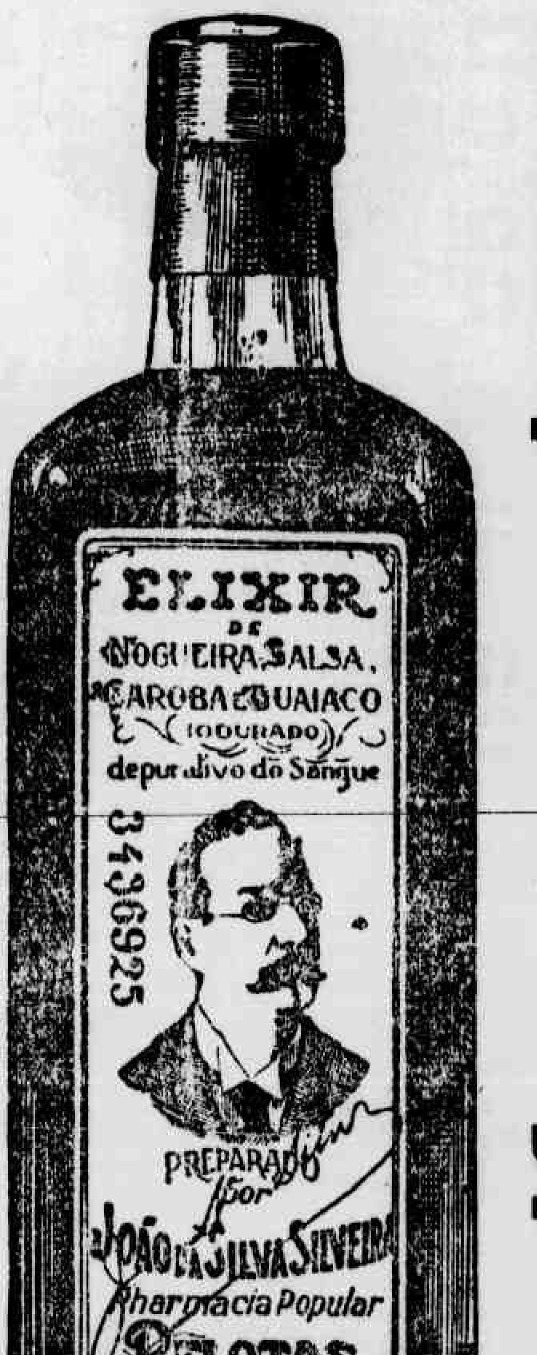
A **APHODINE DAVID** não provoca nem nauseas, nem colicas. Pode prolongar-se sem inconveniente o seu uso até que se restabeleçam normalmente as funcções.

Dr. C. DAVID RABOT, Pharmaceutico em COURBEVOIE cerca de Paris

Em *Pernambuco*: DROGARIA CONFIANÇA 16, r. Sigismundo Gonçalves e todas pharmacias

---

ELIXIR DE NOGUEIRA



Unico que cura a syphilis

Nunca Pintar os Cabellos

Quando forem brancos, usar unicamente

VICTORY'

Não é tintura. Restitue aos cabellos brancos a cor preta ou castanho natural, sem deixar o menor vestigio de pintura.

DESCOBERTA IDEAL

Do «Americans Products Chimister Comp. N. Y.»

VIDRO 6$000

Depositario em Pernambuco

CASTRO MEDEIROS

24-Rua Nova-24

O "NOVO MUNDO"

Aos Srs. Constructores

Não se illudam com outras marcas
Cimento Portland inglez marca

PYRAMID

Knight Bevam & Esturge

LONDRES

O unico que pode ser empregado com confiança absoluta em obras de qualquer natureza, uniforme em cor, pega, fineza e de resistencia garantida.

Actualmente adoptado nas obras dos portós de Pernambuco, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande do Sul e Bahia.

Nas obras do saneamento do Recife e nos principaes trabalhos hydraulicos do mundo que exigem a mais escrupulosa escolha.

Por Preços que rivalisem com o de cimentos communs

Agentes: **MONTEATH & C.**

51, Rua Visconde de Itaparica, 51

(ANTIGA DO APOLLO)

Amargo Digestivo

DE

MONTENEGRO & C.

é o remedio ideal para os que soffrem do estomago, pois a sua acção é sempre prompta e efficaz.

Em qualquer caso de indigestão, azia, nauseas, empachamento, digestão difficil, enxaquecas, peso na cabeça, diarrhéas, etc., o seu effeito é quasi immediato.

Vende-se em todas as pharmacias

DEPOSITO GERAL

Pharmacia Nacional

80 — RUA DA IMPERATRIZ — 80 — RECIFE

O Novo Chrysanthemo

Casa especialista em artigos para homens, objectos para presentes, no que ha de mais "chic", e perfumarias dos melhores fabricantes como sejam:

Sabonete de REUTER, a 1$500.
Sabonete FLOR DA INDIA, 1$000. (3 sabonetes).
Tintura NEGRITA, 10$000 caixa.
Brilhantinas. — Fleur d'amour — Ambrerose. — Gloire de Paris — Souvenir de La Cour. — René Fletre, a 2$500, o frasco
POMMADA DEL GLOBO a 3.000 o vidro.
Crême SIMON — a 1$500 o vidro.
LOÇÕES. — Fleurs d'amour. — Gloire de Paris — a 7$000 o vidro.
EXTRACTOS — "Gloire de Paris". — Fleurs d'amour — a 10$000 o vidro.

RUA DUQUE DE CAXIAS N.º 65

J. Macedo

Pharmacia Barros

DE

RUA DUQUE DE CAXIAS, 83

Importação directa de Drogas, Productos chimicos e especialidades pharmaceuticas. Aviam-se com asseio e promptidão qualquer receita, achando-se esta a cargo de um habil pharmaceutico.

Rego Barros & Irmão

Odol

o melhor para os dentes!

Companhia Nacional de Navegação Costeira

Serviço semanal de passageiros e cargas entre Recife e Porto-Alegre, com escalas conforme infra.

O PAQUETE

ITAPUHY

Presentemente no porto sahe no dia 21 ás 16 horas.

SAHIDA DE:

Maceió, segunda-feira, 22.
Bahia, terça-feira, 23.
Victoria, quinta-feira 25.
Rio de Janeiro, quarta-feira, 1 de Julho.
Santos, quinta-feira 2..
Paranaguá, sexta-feira, 3.
Florianopolis, sabbado, 4.
Rio Grande, segunda-feira, 6.
Pelotas, terça-feira, 7.

CHEGADA A:

Porto Alegre, quarta-feira, 8 de Julho.

A venda de passagens será encerrada 2 horas antes da sahida dos paquetes.

Os passageiros encontrarão a bordo dos paquetes todo o conforto desejavel e terão no Rio de Janeiro, rebocador para os conduzir para terra, com as bagagens, de camarotes.

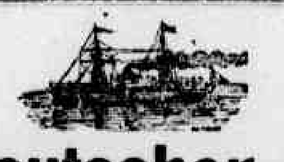
Pede-se aos srs. carregadores toda a maxima presteza na entrega de suas cargas, a bordo afim de evitar que tenham motivos de reclamações a respeitos de mallogros de embarques a realizar-se nos vapores da Companhia.

A bagagem do porão será posta no armazem 13, correndo á conta da Companhia, a despeza desse transporte maritimo.

Para informações com o agente:

Alberto Rebustillo

Rua do Bom-Jesus n. 23—Loja.



Norddeutscher Lloyd

(Mala Imperial Allemã)

O PAQUETE

"EISENACH"

Esperado do sul em 10 de junho sahirá depois da demora necessaria para os portos de:

MADEIRA, LISBOA, LEIXÕES, ROTTERDAM, ANTUERPIA e BREMEN.

Entrará no porto e recebe passageiros.

O PAQUETE

WUERZBURG

Esperado da Europa no dia 22 do corrente., sahirá depois da demora necessaria para os portos de: RIO DE JANEIRO, SÃO FRANCISCO DO SUL E SANTOS.

Entrará no porto e recebe passageiros.

PAQUETE

AACHEN

Esperado do Sul no dia 23 do corrente., sahirá depois da demora necessaria para os portos de: LISBOA, LEIXÕES, ANTUERPIA E BREMEN.

Entrará no porto e recebe passageiros.

N. B. — Não serão attendidas as reclamações de faltas que não forem communicadas por escripto a esta agencia até 3 dias da descarga dos volumes para a alfandega ou outros pontos designados.

No caso de serem descarregados volumes com termo de avaria, a presença da agencia, no acto da abertura, é necessaria para verificação de faltas se as houver.

Para cargas e fretes, trata-se com os agentes

HERM. STOLTZ & C.

Rua do Imperador N 51